Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Outubro 1980
Quinta-feira

ANO 60.°
N.° 20 378
12$50

9

Mais 16 suspensões

Comboios vão continuar parados

Com o tráfego ferroviário praticamente paralisado em todo o País, pelo segundo dia consecutivo, o conselho de gerência da CP acaba de instaurar processos disciplinares a mais 16 maquinistas, elevando deste modo para 49 o número de ferroviários suspensos desde o início da greve.

Desta feita, os maquinistas suspensos são acusados de terem impedido um seu colega de conduzir um comboio do Algarve para o Barreiro. Ontem, houve um total de 33 suspensões, por alegado desacatamento da requisição civil. O conselho de gerência da empresa tem ameaçado com o alargamento das sanções disciplinares a todos os ferroviários em greve (cerca de 1.700 da carreira de condução).

Entretanto, esta manhã, o CG tomou a iniciativa de «quebrar o gelo» criado pela irredutibilidade de ambas as partes, lembrando ao Sindicato dos Maquinistas a «necessidade reciprocamente assumida de desbloquear a situação». O Sindicato, por seu turno, revela-se desfavorável às pressões de carácter repressivo, e ameaça prolongar a greve por tempo indefinido.

Certo é que, da falta de diálogo e mútua compreensão, resultam compreensíveis transtornos para cerca de 600 mil utentes da CP.

Pág. 13

Mário Soares a "El Pais"

Referendo da AD seria igual a golpe de Estado

Pág. 24

Guerra entre o Irão e o Iraque

Mísseis e "caças" sofisticados entram em cheio no conflito

A guerra entre o Irão e o Iraque eterniza-se, e, segundo muitos observadores, só acabará quando os dois contendores ficaram totalmente exautos. Mas depois da pausa iraquiana, da contra-ofensiva iraniana, e do recomeço dos ataques iraquianos, agora a grande novidade é a entrada em acção de meios sofisticados de guerra: ontem os iraquianos lançaram mão de mísseis-terra sobre a cidade de Delfuz, causando logo 62 mortos. Por sua vez, os iranianos já conseguiram tornar operacionais os sofisticados caças «F-14 Tomcat» que estavam parados por falta de pilotos. São 77 aparelhos ultramodernos que os EUA forneceram ao antigo xá e que estão agora aptos a causar as destruições para que foram criados.

Pág. 15

A Polisario já os colocou em Argel

Pescadores libertados chegam amanhã a Lisboa

Os 15 pescadores portugueses, afinal do arrastão «Denebe», ontem libertados pela Polisario deverão chegar amanhã a Lisboa, às 7 e 30, em avião especialmente fretado. De momento encontram-se em Argel, de boa saúde e após bom tratamento proporcionado durante o tempo em que permaneceram no deserto. Enquanto o Ministério dos Negócios Estrangeiros, anunciava que a libertação tinha sido incondicional, a Polisario, citada pelas agências, afirmava que tal ocorreu nos termos do acordo firmado em 21 de Julho, aquando da libertação dos pescadores do «Rio Vouga»

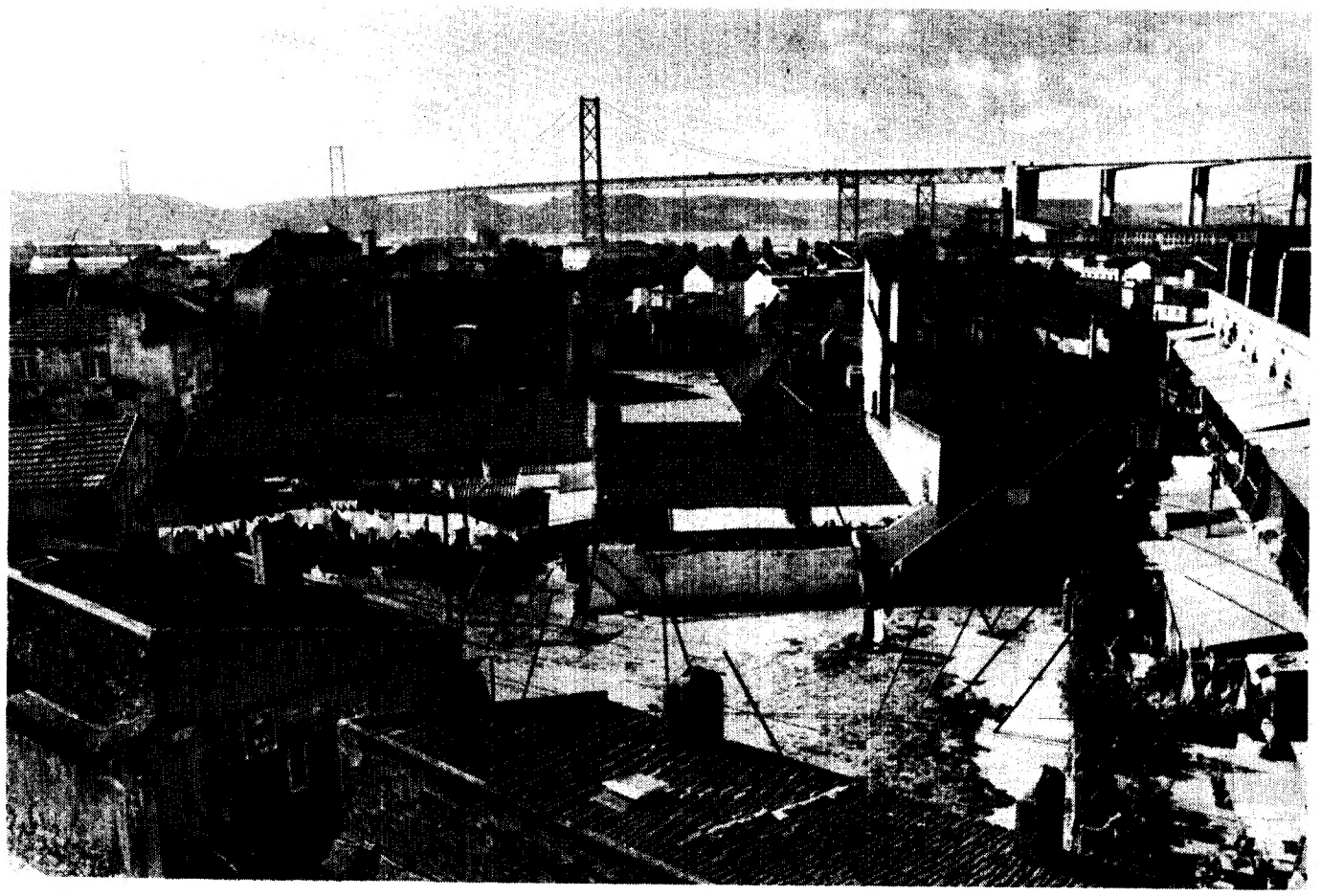
Pág. 11

Vinte e cinco mil contos de heroína destinavam-se ao mercado espanhol

Pág. 9

Por causa das dinamitagens submarinas

Alcântara vai tremer por mais mês e meio



Se o leitor mora em Alcântara e pertence ao número dos que têm, já os nervos desfeitos, pelas explosões e as sacudidelas vindo do cais, de meia em meia hora, pode preparar-se: os rebentamentos vão continuar por mais mês e meio. As obras de avanço so cais da Rocha assim o exigem. Porquê e em que circunstâncias isso está a ser feito, é explicado nesta edição dm «DL»

Pág. 11

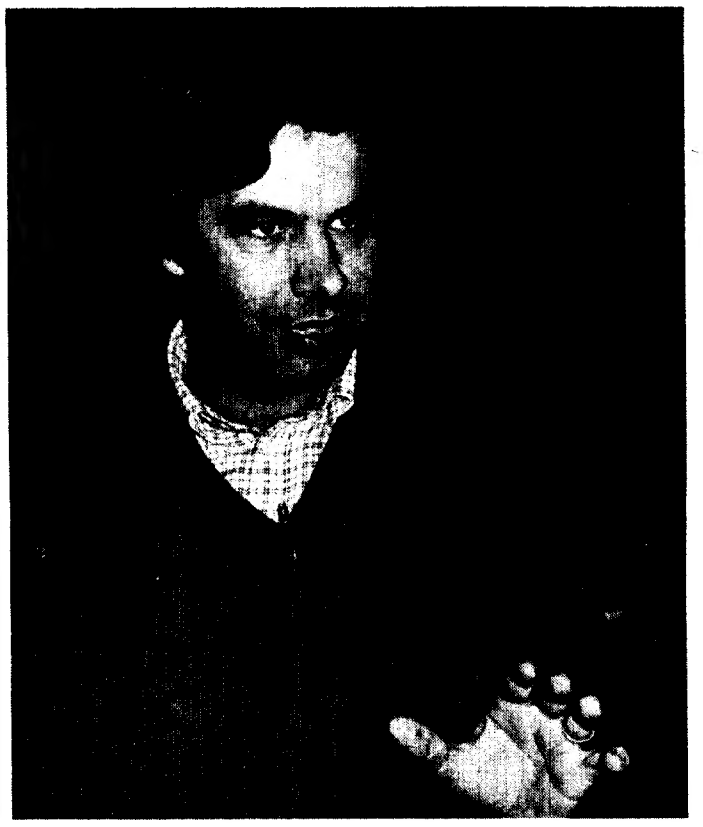
URSS e Síria assinam tratado de "amizade e cooperação"

O presidente Leonid Brejnev recebe calorosamente no aeroporto moscovita de Sberemetyevo o presidente sírio, Hafez Al Assad, que se encontra de visita oficial à URSS, onde ontem assinou um importante tratado de amizade e cooperação. (Telefoto TASS/ANOP/DL)

Pág. 15

Os mil problemas da nova Espanha (3)

Até onde irão os nossos vizinhos?



Madrid, 9 – (Do nosso correspondente Fernando Jauregui) – Com as variáveis de instabilidade social em todo o país, deterioração na periferia (autonomias), terrorismo e com uma taxa de desemprego, a aumentar de dia para dia, é muito difícil prognosticar o futuro imediato espanhol.

O novo Governo formado por Adolfo Suarez, só tem, dizem inclusivamente membros deste Governo, em privado, um único inconveniente: Adolfo Suarez. Poderia, para além disso, ser um Governo duradouro até à próxima legislatura.

O prognóstico seria, em todo o caso, demasiado optimista: o Governo monocolor da UCD dificilmente terá longa sobrevivência se as coisas continuarem a deteriorar-se como até agora. No momento em que escrevo estas linhas anuncia-se que em Vitória (País Basco) acaba de cometer-se um novo assassínio, na pessoa de um militante da UCD. O clima de deterioração em Euzkadi, é total e inclusivamente, representantes da UCD basca reconhecem em público e através das emissoras de rádio que «no país basco não há nada a fazer e pode vir a ser o detonador de não se sabe bem de que explosão em toda a Espanha».

Existe já uma discreta ofensiva empresarial, através da organização CEOE, para forçar acordos «liberais radicais» sobre a economia espanhola, dirigida agora pelo ex-empresário Leopoldo Calvo Sotelo, homem com fortes ligações à banca.

Estes acordos de «laisser faire» conduziriam, conforme admitem os próprios empresários, a um aumento notável das taxas de desemprego. «Mas é a única política económica que admitiríamos agora, uma vez fracassadas as teses intervencionistas», afirmou um membro da CEOE.

Estas premissas vão condicionar em grande parte o futuro do gabinete Suarez, pressionado pelos partidos autonómicos, pela oposição socialista e comunista e até pela rua...e pelo seu próprio partido onde a figura de Adolfo Suarez é cada vez mais contestada. Fala-se constantemente em Espanha em «operações» mais ou menos secretas para retirar o presidente do Governo e substitui-lo por um outro membro do seu partido, UCD. Mas o certo é que se existem realmente essas operações, nenhuma conseguiu evitar à UCD a sensação verificada por vezes de ser um barco sem comandante ou com um comandante permanentemente recolhido no seu camarote (Palácio da Moncloa).

A saída mais provável a médio prazo será a antecipação da convocação para novas eleições. Ninguém já pensa que o prazo constitucional se vá esgotar normalmente e que se possa chegar neste estado de coisas a 1983. O mais provável é que já no ano que vem se convoquem novas eleições gerais e que estas se celebrem no Outono de 1981 ou no começo de 1982. O resultado de tais eleições é muito incerto por agora, mas ninguém rejeita que finalmente tenha que formar-se em Espanha o Governo de coligação UCD/PSOE e nacionalidades que pairam constantemente sobre a política espanhola. Isso conduziria a Espanha à fórmula italiana, embora «sui generis», com todas as crises que lhe são inerentes.

O certo é que, pese ao aparente desinteresse nas capas populares espanholas em relação à política, começam a delinear-se algumas operações de largo alcance. Um grupo de membros do partido do Governo poderia inclusivamente desligar-se do mesmo e formar uma espécie de «partido Bisagra», estilo Partido Liberal Alemão. Isso possibilitaria a subida ao poder dos socialistas que ainda são olhados com receio pelas forças conservadoras espanholas, acachapadas mas sempre prontas a saltar no momento mais inesperado. Veja-se a reacção do cardeal primado de Espanha e bispo de Toledo, o arquiconservador monsenhor Marcelo Gonzalez, que acaba de lançar uma durissima pastoral contra o divórcio...justamente três dias antes da futura lei do divórcio espanhola o começar a ser discutida no Parlamento.

A Jamaica ameaçada

EUA tentam repetir o golpe do Chile

Fitzroy Nation
IPS

Os Estados Unidos aprenderam uma dura lição da sua experiência no Vietname: que a intervenção militar directa pode mobilizar toda a população em apoio dos seus dirigentes e contra o inimigo externo.

O resultado desta lição, declara o psicólogo social norte-americano Frederic Landis, foi uma mudança importante nos métodos dos Estados Unidos de influenciarem assuntos internos de países estrangeiros. O combate aberto foi substituído por operações encobertas.

Landis, que se encontra na Jamaica na sua segunda visita ao país afirma que os Estados Unidos continuam no entanto guerreando contra países cuja direcção não lhes agrada, só que agora utilizam métodos menos directos que uma invasão de marines, embora igualmente perigosos.

«Um factor principal no derrube do governo chileno em 1973 foi a guerra psicológica dirigida pela CIA», declarou Landis numa conferência.

Um aspecto da operação foi o realizado através da Imprensa. O principal canal de comunicação, segundo revelação de uma comissão de inquérito do congresso norte-americano sobre a CIA, foi o poderoso consórcio jornalístico «El Mercurio», que publica um diário matutino com esse mesmo nome e um tablóide vespertino chamado «La Segunda».

Landis vê no periódico «Gleaner» da Jamaica uma versão local de «El Mercurio». O que está a acontecer nesta ilha das Caraíbas julga ele «é uma repetição do que aconteceu no Chile».

O «Gleaner» tem 146 anos de existência. É uma importante casa editorial que publica um diário e um periódico dominical com o mesmo nome, e um periódico vespertino o «Star» que se caracteriza pelos seus títulos escabrosos sobre crimes, detalhes de casos de divórcio e nus.

Além disso, a empresa publica para o estrangeiro sob o nome de «Weekly Gleaner» um semanário que constitui a única fonte de notícias sobre a Jamaica para muitos habitantes das Indias Ocidentais na América do Norte e Europa, assim como outras publicações menores.

O «Gleaner» é propriedade de membros da élite empresarial e de proprietários da Jamaica. É abertamente hostil ao governo democrático socialista do primeiro-ministro Michael Manley.

Neste ano de eleições, acelerou consideravelmente a campanha antigovernamental.

Para os seus críticos «El Gleaner» é cada vez mais o órgão da oposição do Partido do Trabalho da Jamaica (PTJ) que procura impedir que o Partido Nacional do Povo (PNP) do primeiro-ministro Manley conquiste um terceiro mandato no poder.

Todos os colunistas do «Gleaner» são hostis ao governo, e os comentários seguem geralmente a linha do partido de oposição. A ponta de lança do periódico é o comentário mordaz contra o governo. O «Sunday Gleaner» contém doze colunas de opinião todas hostis a Manley e ao PNP.

A 21 de Junho descobriu-se um «complot» para um golpe de Estado, e trinta soldados e três civis foram detidos por envolvimento no caso.

O tratamento dado pelo «Gleaner» à notícia valeu-lhe uma forte crítica da Associação de Imprensa da Jamaica (APJ), a organização dos jornalistas profissionais.

«Todos os jornalistas estão escandalizados pelo tratamento da tentativa de golpe dado pelo «Gleaner», declarou a Associação.

O mesmo periódico que dedicou grandes títulos aos mais pequenos actos de violência relegou cuidadosamente para duas colunas o relato de um dos maiores actos de violência que ameaçou o país».

Inicialmente os colunistas do periódico não estavam muito seguros, quanto à forma de tratar o assunto. Depois numa conferência de Imprensa nos Estados Unidos, onde se encontrava o líder da oposição, quando foi revelada a conspiração, este declarou que o «complot» tinha sido uma brincadeira.

A partir dessas afirmações, quase todos os colunistas do «Gleaner» se referem à conspiração exactamente nos mesmos termos.

Landis está convencido de que há um método em tudo isto e que o «Gleaner» está desempenhando o mesmo papel que «El Mercurio» desempenhou no Chile.

Landis declarou que a tentativa de golpe do mês passado foi um simples ensaio, semelhante aos que ocorreram no Chile antes do que colocou Pinochet no poder.

«A CIA já deve ter dados precisos sobre o sistema de comunicação do governo, sobre as armas que este pode mobilizar e sobre as forças nas quais o governo pode confiar», afirmou Landis.

A guerra psicológica do tipo da utilizada por «El Mercurio» tem certos ingredientes que respondem a um mesmo modelo, assinalou Landis.

Fabricam-se histórias e rumores, os títulos, artigos e fotografias apontam uma intenção política precisa. Há correlação entre as notícias, os editoriais e as propagandas políticas. Títulos em série de falsos testemunhos.

Nas conferências dadas esta semana, o dr. Landis assinalou a semelhança entre a retirada do general Carlos Prats, ministro da Defesa chileno antes do golpe, e a campanha adiantada por certos elementos conservadores para destituir o ministro da Segurança nacional da Jamaica, Dudley Thompson.

Landis vê um paralelo entre o tratamento do «Gleaner» sobre o «complot» e a maneira como reagiu a imprensa conservadora chilena perante a tentativa de golpe no Chile em Junho de 1973. No Chile, sectores da imprensa hostis a Allende qualificaram a tentativa de «show grotesco» e deu a entender que o Governo de Allende tinha montado um golpe contra si mesmo, disse Landis.

Outra semelhança apresentou-se na manipulação de sondagens. No Chile, a CIA realizou numerosas sondagens para obter informação fresca sobre a opinião pública. Alguns dos resultados eram publicados, outros não.

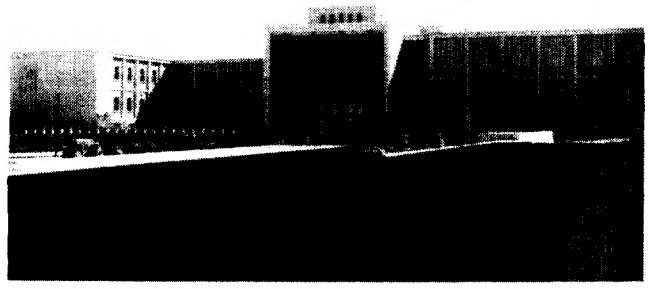
Landis, diz que as suas investigações revelam que o mesmo foi feito na Jamaica.

Carl Stone, o entrevistador do «Gner», não publicou as respostas, a uma das perguntas que incluiu na última sondagem que realizou aqui, aduz Landis. Essa pergunta pretendia descobrir a percepção do público sobre quem tem mais poder na ilha: os políticos, os militares ou a polícia.

A sondagem de Stone foi realizada antes do golpe, e as respostas a todas as perguntas foram publicadas, menos a anterior.

Na manhã seguinte à revelação do «complot», a coluna de Stone no «Gleaner» comentava: «As forças de segurança (exército e polícia) são consideradas agora pelo público como a última defesa contra a subversão cubana, a subversão comunista e a manipulação política».

ponto a ponto

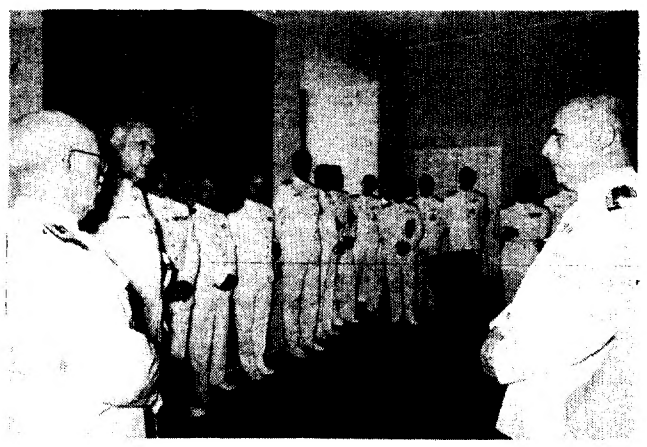


●A **Universidade de Lisboa,** segundo uma informação divulgada ontem, declara que estão abertas as inscrições em todas as Faculdades para os alunos que quiserem matricular-se no segundo ano e seguintes. As inscrições estão abertas até 31 do corrente mês.

●O gabinete de Imprensa da UEDS informa, «no sentido de esclarecer dúvidas que parece terem surgido junto de alguns órgãos de Comunicação Social, que a **dra. Teresa Santa Clara Gomes,** eleita deputada pelo distrito de Aveiro, na lista FRS, e em que figurava por proposta da UEDS, fará parte do grupo parlamentar da UEDS na Assembleia da República, em resultado não só do seu próprio acordo mas também do acordo subscrito pelos três partidos que integram a FRS, quando da constituição desta Frente».

●Dois deputados do **Partido Socialista,** que eram titulares de cargos em organizações internacionais de parlamentares, não foram reeleitos no passado dia 5 de Outubro. Trata-se de Maria Emília de Melo, presidente da Assembleia de Parlamentares da EFTA e de Rudolfo Crespo, vice-presidente do grupo português da União Interparlamentar.

●Por decisão do governador de **Macau,** vai ser acelerada a instalação da Universidade daquele território. Com esse objectivo, o Boletim Oficial de Macau publicava a 24 de Maio, um decreto que «dispensa a formalidade legal da escritura pública para a constituição da Universidade Internacional de Macau», no qual se promete o apoio do Governo local e se garante um subsídio anual.



●**O chefe do Estado-Maior da Armada,** almirante Sousa Leitão, deu ontem posse ao contra-almirante Ilídio Carlos R. Elias da Costa, no cargo de **comandante naval do Continente,** que era anteriormennte desempenhado pelo vice-almirante Ramos Rocha.

O ESCRITOR E A PAZ

Este texto é um fragmento do que foi pronunciado pelo escritor Urbano Tavares Rodrigues numa das sessões do III Encontro Internacional de Escritores que decorreu em Sófia na passada semana sob a divisa «A Paz é a Esperança do Planeta» e em que tomaram parte 150 romancistas, poetas e ensaístas de 47 países de todo o mundo. Da delegação portuguesa faziam parte também Fernando Namora e Jacinto do Prado Coelho.

Urbano Tavares Rodrigues

Três anos transcorreram desde que, pela primeira vez nesta segunda metade do século, nos reunimos em grande assembleia, nesta acolhedora cidade de Sófia, onde a herança profunda de Dimitrov continua felizmente viva e fecunda.

De então para cá vimos transformar-se, aqui e além, a face do mundo: os patriotas da Nicarágua conquistaram a sua liberdade, à custa, é certo, de muitas vidas sacrificadas; no Salvador, na Bolívia, verificaram-se vitórias democráticas, mas não tardou que as forças reaccionárias recuperassem o terreno perdido, sem quebrarem no entanto a coragem dos resistentes, dos militantes do futuro.

O Campuchea atroz de Pol Pot e Ien Sari foi varrido por uma vaga popular de justiça e de esperança. Pouco depois, porém, o Vietname sofreria uma cruel agressão, que soube repelir, com a sua longa experiência do sofrimento e do heroísmo.

Os racistas da Africa do Sul não deixam de se encarniçar contra a jovem República Popular de Angola, que vai, não obstante, avançando na senda do progresso.

Muitos outros acontecimentos têm vindo dificultar o entendimento dos povos tão necessário para que uma vida mais digna e mais harmoniosa possa florescer na Terra, neste nosso mundo em que a penúria, a fome, a opressão são aflitivas realidades e onde não se vê como resolver, a curto prazo, os problemas terríveis dos países subdesenvolvidos – epidemias, mortalidade infantil, escravatura. Observamos agora, apreensivamente, a evolução do conflito armado entre o Iraque e o Irão.

É neste quadro verdadeiramente sombrio que os falcões da guerra fria se sentem à vontade para tecer as suas intrigas, estimular o ódio, atiçar dissenções.

Se dia a dia nos damos conta de que o mundo está ecologicamente ameaçado, poluído, superpovoado, nevrosado, de que, apesar dos novos triunfos do socialismo em Africa, na Asia, em toda a parte onde os homens se batem por um pouco de dignidade humana e de liberdade, de felicidade colectiva, precária que seja, se nos damos conta de que a nossa vida é curta e por vezes privada de sentido, que passa entre dois massacres, no estrondo das bombas atómicas, sob a ameaça da bomba de neutrões, dos mísseis nucleares, então há que parar um pouco, reunirmo-nos discutirmos, dizermos NÃO à estupidez egoística e à violência insensata. Tanto mais que somos escritores.

O escritor é o homem da linguagem, da pesquisa estética, da mimeses, do conhecimento sensível, da premonição. Mas é mais do que isso. E também o homem crítico por excelência, que diz, que deve sempre dizer «não» aos inimigos da justiça, da liberdade, da paz, que deve mesmo ser o amigo incómodo, para apontar as negligências e os erros, se as circunstâncias o exigirem. O escritor é o homem da paz, de uma paz que se opõe à rotina, descoberta e construção permanente na fraternidade, no amor, na liberdade.

Venho de um país em regressão e de novo ameaçado pelas sombras do antigamente, depois de ter conhecido uma maravilhosa e original Revolução, cujas sementes hão-de frutificar talvez mesmo noutros pontos da Europa antes do fim do século. Lutamos pela vitória democrática, que será em Portugal a vitória dos que querem, ainda que com diferentes opções, o melhoramento das condições de vida dos trabalhadores, o respeito pelas actividades intelectuais, relações amigáveis com todos os países do mundo.

O fascismo, a besta imunda, deve ser expulso da comunidade universal. E não esqueçamos o apoio que devemos, por meios pacíficos, aos povos mártires do Chile, do Paraguai, da Bolívia, da Palestina; não os olvidemos na sua amargura, na sua noite de miséria, no rude combate que não cessam de travar pelo retorno da liberdade às suas pátrias.

O escritor autêntico, quer seja realista ou prefira os domínios do onírico e do fantástico, quer ame a clareza clássica ou se exercite na investigação de materiais no vasto tesouro da língua literária, só pode ser antifascista e anti-imperialista na sua relação política com o mundo. Porque o verdadeiro escritor, herdeiro de Shakespeare, de Camões, de Cervantes, de Dostoievski ou de Rimbaud, é actualmente mais do que o feiticeiro da palavra, o mago dos sentimentos: é também a consciência do seu tempo, da sua comunidade, da esperança do seu povo. Basta-nos olhar para homens como Pablo Neruda, Alejo Carpentier, que acabamos de perder, Júlio Cortazar, Louis Aragon, Garcia Marquez, Italo Calvino, José Gomes Ferreira... E um pouco mais longe, no passado próximo, Garcia Lorca, Cesare Pavese, Carlo Levi, Paul Eluard, José Bergamin, Jean-Paul Sartre, Elio Vittorini, José Maria Arguedas. A lição fundamental destes escritores, ainda que alguns possam ter-se enganado e as suas análises tenham pecado por idealismo ou por falta de visão suficientemente ampla e lúcida, a sua lição fundamental foi a fé profunda da inteligência nas forças do progresso e da paz.

Desta assembleia deve sair, num único grito, feito das vozes mais diversas, o nosso NÃO, comovido e veemente, à guerra fria, que ameaça conduzir-nos à catástrofe nuclear. NÃO ao egoísmo plutocrático que está por detrás da mentira, da difamação, da calúnia e dos furores do Apocalipse; SIM à amizade dos povos, sim ao culto da beleza, da justiça, da fraternidade, da dignidade humana.

GENTES E PAISAGEM

Dias de Melo

O beco é apenas isto: uma viela estreita e sem saída com uns trinta metros de comprimento por três ou quatro de largo; uma parede a um lado, uma parede ao outro, um portão de quinta fechado ao fundo, pintado de um castanho velho, esfarrapado, ombreiras e verga de basalto negro aburguesado e coroado de heras selvagens; nas paredes, a um lado, ao outro, portas e janelas tortas de casas pobrinhas, postadas frente a frente e há muitos anos (dezenas? mais que dezenas?) sem o sorriso colorido da frescura da cal nova; no piso, as pedras da calçada secular, tortas, encovadas, aos altos, aos baixos.

Sobre as pedras da calçada secular – crianças que brincam.

Em cima, numa das janelas tortas abertas nas paredes descoloridas (há quanto tempo, meu Deus! sem a frescura da cal nova) – o velho professor debruçado.

Tudo cobrindo, tudo envolvendo, a cinza parda do céu que tomba, húmido, sobre a humidade ofídica e silenciosa da cidade cinzenta.

Aí os horizontes largos de sol e de mar, de montanhas e planícies!...

O beco abre-se para a rua calcetada a paralelepípedos gastos, escorregadios, luzidios. Sobre os paralelepípedos gastos, escorregadios, luzidios, atroando os ares, arrepelando-nos os nervos – a trabuzanada dos automóveis, das camionetas, dos camiões, dos tractores infernais, das infernais motorizadas.

Crianças entaipadas na clausura do beco. Crianças que brincam ao pé coxinho, ao eixo, as meninas brincam com suas bonecas de trapos. Daí não saem. Dali não se apartam. Apenas às vezes vêm em grupo à boquinha do beco, dão uma olhadela, espreitam a rua, ficam-se a olhar os automóveis, as camionetas, os camiões, os tractores, as motorizadas que passam. Às vezes. Apenas às vezes. Por aí se fica todo o arrojo do seu destemor.

E a cinza parda do céu pesando sobre as crianças entaipadas na clausura do beco escuro. E a cinza parda do céu esmagando húmida a humidade ofídica e silenciosa da cidade cinzenta.

Uma jovem varrendo para a rua do beco escuro o lixo molhado da casa há muitos anos (dezenas? mais de dezenas?) sem a graça de um sorriso de cal nas paredes velhas. Cabelos loiros caindo-lhe pelos ombros em tranças loiras como raios de sol. Carnes brancas como pedaços de leite, rosadas como pétalas de flores. Formas (pernas, braços, busto) recortadas com a graciosidade sensual de uma estátua grega.

Tanta beleza nascida e criada ali, na estreiteza escura daquele beco escuro!

A debruçar-se numa janela baixinha, uma velha que põe seus olhos cansados em suas mãos encardidas. Seus olhos cansados, seus olhos baços, seus olhos gastos pelos trabalhos da vida negra vivida naquele beco negro.

Na janela do alto, ainda o velho professor.

As crianças...

Que é dos largos horizontes de montes e criptomérias, de pastagens de ervas tenras e grandes manadas de gado preto e branco, que, tão lindas, enriquecem os grandes ricaços da ilha? Que é dos largos horizontes das águas imóveis das grandes lagoas sossegadas e dos amplos mares inquietos e remorejantes que nos circundam por todos os lados? Que é dos largos horizontes das serranias de verdes aveludados e das pedras negras da costa negra rendilhadas de espumas brancas?

As crianças, agora, mudam no seu brincar. As meninas formam rodas, formam roda de mãos dadas, e de mãos dadas vão rodando, vão rodando e cantando giroflé-flé-flé, giroflá-flá-flá-flá. Os rapazes mais velhinhos sentam-se no chão da calçada, puxam [illegible] cartas de jogar (onde é que as foram desencantar?), põem-se a jogar às cartas. As mais pequeninas, os mais pequeninos, ficam-se de lado, a ver.

Mais uma velha assumando a uma janela. Corpo curvado. Rosto escuro. Pele encarquilhada. No beco escuro e encarquilhado.

Na rua, a trabuzanada dos automóveis, das camionetas, dos camiões, dos tractores, das motorizadas infernais.

Camionetas que vão, camionetas que vêm. Automóveis que vão, automóveis que vêm. E vêm e vão os camiões. E vão e vêm os tractores. E vão e vêm as motorizadas. Vão por essas estradas. Vêm dessas estradas.

Vão, vêm, por entre os montes. Por entre a [illegible] latas de criptoméria. Enchendo os olhos com o verde aveludado das serranias, com os gados pretos e brancos que pastam pelas pastagens de ervas tenras, com as águas tranquilas das grandes lagoas sossegadas, com as águas buliçosas do mar imenso. Enchendo os olhos com a negridão dos rochedos negros da costa negra nimbados pelo rendilhado das espumas brancas do mar.

As crianças às vezes chegam-se à boquinha do beco, vêem passar os automóveis, as camionetas, os camiões, os tractores, as motorizadas – e as gentes que vão nos automóveis, nas camionetas, nos camiões, e os homens dos tractores, e os homens, jovens quase sempre, das motorizadas. Vêem com seus olhos rasos de sonho.

Porquê este beco negro? Porquê todos os becos negros desta e de tantas cidades? Porquê os bairros de lata espalhados por aí, na ilha e para além da ilha?

Porquê tantas crianças entaipadas na clausura dos becos negros? Porquê tantas crianças entaipadas na clausura desgraçada de tantos bairros de lata?

E na janela do alto, lá está o velho professor – a viver com seis contos de reforma...

Um mês após as notícias
e dois dias depois das eleições

Associação de Comandos ameaça jornais e jornalistas

A Associação de Comandos considerou ontem que «uma campanha que tem vindo a ser orquestrada» contra a organização visa «afectar a candidatura presidencial de um «comando» altamente prestigiado e respeitado».

Em comunicado à Imprensa – e que conhecemos apenas na versão que nos chegou via Anop – a Associação de Comandos insurge-se contra cinco jornais («Tal e Qual», «O Jornal», «Expresso», «Diário de Lisboa» e «Portugal Hoje») e contra cinco jornalistas (António Ramos, Manuel F. Andrade, Augusto Carvalho, Ribeiro Cardoso e Eugénio Alves) de serem «veículo de transmissão e propaganda» dessa campanha.

A Associação afirma que essa campanha tem como finalidade provocar por parte dos «comandos» uma tomada de atitudes não consentâneas com os fins estatutários.

Sublinha que «empregará todos os meios legais ao seu alcance para que sejam descobertos e castigados os autores materiais morais e os encobridores dos atentados» de 4 de Outubro nas delegações da Associação em Faro e Guimarães e reafirma que se «mantém fiel e firme na defesa dos valores e ideais patrióticos pelos quais tantos dos seus verteram o seu sangue»

N.R. – Que descanse a Associação de Comandos e os seus membros: Ribeiro Cardoso e Eugénio Alves, nossos camaradas de redacção, que contam com a solidariedade de todos quantos aqui trabalham, não são «veículo de transmissão e propaganda» de qualquer campanha. Como não o é, obviamente, o «DL».

Que descanse, pois a Associação de Comandos – e que tenha também duas certezas: no «DL» – e só de nós falamos, evidentemente – ninguém pretende provocar por parte dos «comandos» seja que atitude for; continuaremos, como até aqui, e se possível ainda com mais vigor, a denunciar, sempre, todos os factos e situações que nos pareçam poder de algum modo fazer perigar a tão ameaçada democracia portuguesa.

Sá Carneiro e Mota Amaral: encontro em Lisboa

O Primeiro-Ministro Sá Carneiro encontrar-se-á amanhã de manhã em Lisboa com Mota Amaral, presidente demissionário do executivo açoriano soube a Anop de fonte oficial.

Mota Amaral, que parte de Ponta Delgada esta tarde, regressará aos Açores na noite de amanhã.

Novo governo nos Açores

O ministro da República para os Açores começará no fim da próxima semana a receber as forças políticas da região, com vista à formação do segundo governo constitucional do arquipélago.

O início do processo de formação do novo governo dos Açores – informa a Anop – está todavia dependente da publicação no «Diário da República» dos resultados oficiais das eleições de domingo.

Segundo a mesma fonte, a assembleia de apuramento dos Açores deve dar por finda a sua tarefa até ao final desta semana.

Mota Amaral, que pediu a demissão ao ministro da República, iniciou já contactos com vista à formação do segundo governo regional dos Açores que, segundo declarou, apresentará modificações em relação ao executivo demissionário.

Bairro Padre Cruz desmente o ministro Freitas do Amaral

Protestando pelo nosso «esquecimento» no que toca aos resultados eleitorais de domingo passado nos bairros pobres da cidade e que contrariam as afirmações televisivas do ministro Freitas do Amaral, moradores do Bairro Padre Cruz (freguesia de Carnide) telefonaram ao «DL» dando conta dos números reais ali obtidos.

Lamentamos o lapso e aqui registamos os números que nos foram indicados no total das quatro mesas de voto existentes no citado bairro: APU-806; FRS-1.100; AD-543 e UDP-108.

Helena Roseta já acredita a vitória de Soares Carneiro

. entrevista a um semanário isboeta a dirigente do PSD, Helena Roseta, afirma que Soares Carneiro tem agora «muito mais possibilidades de ganhar as presidenciais».

Numa extensa entrevista Helena Roseta, uma das figuras da AD cujas reservas em relação a Soares Carneiro são conhecidas, aponta o resultado das legislativas como uma indicação do voto nas presidenciais e sem excessivo optimismo conclui: «A partir da grande vitória da AD, o general Soares Carneiro tem muito mais possibilidades. Sei que não é fácil.»

Quanto a Eanes, diz Helena Roseta: «Fomos nós que elegemos Eanes em 76, foram os partidos que hoje estão na Aliança Democrática. Não tenho dúvidas de que se o pusemos também somos capazes de o tirar.»

Referindo-se nessa mesma entrevista ao papel do PSD no seio da AD, Helena Roseta defende o desenvolvimento da posição social-democrata e acrescenta: «E preciso haver um Partido Social Democrata muito forte no seio da AD para que não seja pervertido todo o ideal que representa a essência da Aliança Democrática. E muito importante que dentro do PSD exista um movimento constante de formação política, de reflexão de preparação ideológica.»

Chantagem sobre o eleitorado das presidenciais

Sá Carneiro recusa-se a governar com Eanes reeleito Presidente

Sá Carneiro considera os resultados eleitorais que reforçaram a maioria absoluta da AD como uma vitória política mas também como uma vitória pessoal. Em entrevistas concedidas à France Presse e a «El País», o líder da AD faz a primeira análise dos resultados eleitorais, ligando-os directamente à próxima campanha presidencial. Reafirma desde já que se demitirá caso Eanes seja reeleito, «porque as grandes batalhas políticas serão então disputadas no Parlamento». Ou seja, no caso de Eanes ser reeleito, Sá Carneiro ameaça bloquear o regime semipresidencialista, insistindo, e em força, na componente parlamentar.

Considera o Primeiro-Ministro que o seu Governo geriu ao longo destes nove meses o regime dos seus adversários (ou seja, um regime emanado da Constituição que o PSD e Sá Carneiro também aprovaram). Regime que «não é plenamente democrático devido à presença de um poder militar que os próprios militares não querem».

Quanto às legislativas e aos seus resultados, Sá Carneiro interpreta-os como resultantes da eficácia do Governo, por um lado, e da ineficácia da oposição por outro. Nesta perspectiva: «A campanha unicamente destrutiva da oposição pôs em evidência o lado construtivo do Governo. Os nove meses de Governo mostraram por outro lado

Uma vitória pessoal

que se pode governar Portugal sem os comunistas e contra os comunistas no quadro da eficácia, da estabilidade e da justiça social».

Outro grande erro da oposição, segundo Sá Carneiro, e particularmente dos socialistas, foi o terem transformado a batalha eleitoral numa «batalha pessoal».

No campo das presidenciais, a AD está a investir tudo no seu candidato, não tendo pejo em aparecer na conferência de Imprensa de Soares Carneiro em força com a presença tutelar de Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa, numa identificação fiel dum candidato à Presidência da República com uma força partidária, neste momento no poder. Diz Sá Carneiro que o seu candidato será eleito à primeira volta porque «se identifica totalmente com o projecto da Aliança Democrática em Portugal, da revisão da Constituição, de uma política social avançada e de desenvolvimento económico do País».

A defesa do referendo

Já em entrevista ao diário espanhol «El País», Sá Carneiro defende claramente o referendo. A Constituição «não prevê o referendo mas também não o exclui».

Assim, numa perspectiva pessoalíssima e subversiva dos princípios da democracia, Sá Carneiro crê que «é inaceitável que, por não haver uma maioria de dois terços e tendo havido umas eleições democráticas para um Parlamento com poderes para rever a Constituição, continue em vigor um texto que não tem um carácter plenamente democrático». Acrescenta o Primeiro-Ministro: «Creio que não é aceitável que a maioria do País tenha de continuar a suportar uma Constituição não democrática só porque não existe uma maioria de dois terços.»

Mas a par da revisão constitucional, Eanes é o alvo dos ataques de Sá Carneiro. Para já, acusa-o de intervenção na campanha a favor do PS a que «associou a sua figura e a reeleição aos resultados das eleições legislativas».

Em conclusão, afirma o Primeiro-Ministro: «Como consequência, creio que a derrota dos socialistas nas legislativas constitui também a primeira derrota da candidatura de Eanes nas presidenciais.» Soares Carneiro teria pois, segundo o seu líder, possibilidades de sair vencedor logo na primeira volta.

Revelou que se opusera ao apoio a Eanes no interior do PSD em 1976 e que nas suas relações com o Presidente da República se trata «mais de uma diferença de projectos políticos do que de um problema de relações pessoais».

Mário Soares analisa resultados eleitorais

"A direita terá que pagar a factura das promessas eleitoralistas"

Serenamente, num texto publicado hoje no semanário «Acção Socialista», Mário Soares analisa os resultados eleitorais e apela a todos os militantes da Frente para que não desmobilizem, terminando com a frase que o segue desde os tempos do fascismo: «Só é vencido quem desiste de lutar».

À receptividade popular não correspondeu o voto da burguesia. Nas palavras de Soares: «Nunca havíamos feito uma campanha tão mobilizadora, com tantas espontâneas adesões, no meio de uma tão grande receptividade e entusiasmo popular. O nosso eleitorado tradicional – o Povo, **povo,** os trabalhadores mais humildes – reencontrou-se com o PS, e, por intermédio dele, com a FRS. Mas a burguesia (ou certos dos seus sectores significativos) não foi suficientemente motivada por nós».

Por outro lado, «o Governo AD foi, durante oito meses, uma comissão técnica eleitoral, – em actividade constante, não recuando sequer perante métodos ilegítimos de pressão e, mesmo, de intimidação, sempre que as promessas mais descabeladas ou irrealistas se não revelaram com força de persuasão bastante».

Também a Comunicação Social é reconhecida por Soares como um dos factores decisivos para a vitória da AD. «A instrumentalização dos meios de Comunicação Social foi vergonhosa dando lugar a protestos generalizados por parte de profissionais da Imprensa honestos e independentes que chegaram até à greve simbólica no próprio dia das eleições».

Outra das razões que perturbou a verdade dos resultados eleitorais foi a votação exagerada e absurda no POUS. Escreve Mário Soares: «A FRS foi escandalosamente prejudicada pela confusão dos símbolos com o POUS, partido que em 1979 recolheu 0,2 por cento dos sufrágios e agora passou, sem que nada o justifique (a não ser a confusão de símbolos) para 1,4 por cento. Trata-de de votos roubados à FRS. Ora a confusão foi voluntariamente alimentada com o aval suspeitíssimo da Comissão Nacional de Eleições e note-se contra o parecer do Supremo Tribunal de Justiça, atempadamente solicitado».

Que conclusões políticas se podem tirar destes resultados no seio da esquerda? Para Mário Soares a manutenção da votação anterior do PS é um facto com um significado político importante: «quer dizer que o tão falado processo de italianização da vida política portuguesa foi detido. A área do socialismo democrático lidera hoje incontestavelmente – e de longe – a oposição ao governo de direita da AD».

Outra conclusão a extrair dos resultados eleitorais: enquanto a direita compreendeu a campanha do voto útil (a AD beneficiou mesmo do voto da extrema-direita neo-salzarista) os pequenos partidos «que se reclamam de esquerda absorveram cerca de 5,2 por cento dos votos, que foram votos perdidos».

As dificuldades para a Direita

Está convencido Soares que é agora que «as maiores dificuldades vão começar para a Direita: terá de ser ela a pagar a factura das promessas eleitoralistas que espalhou pelos quatro cantos e a colher as tempestades financeiras dos ventos que semeou».

Mas uma outra batalha se aproxima: as eleições presidenciais, em Dezembro próximo. Até lá «vamos viver um período de permanentes tensões e mesmo porventura de alguma chantagem política grave».

A hora do triunfo da AD foi «sem generosidade nem grandeza de alma nem perspectiva de futuro».

«Registamos. Serenamente, sabemos que atrás do tempo, tempo vem». Qual leitor do Eclesiastes, Soares reflecte: «Não temos pressa de ver o que **sabemos** que iremos ver: desilusão, amargura e quiçá ressentimento naqueles que apressadamente confiaram agora na AD. De boa-fé, por oportunismo ou por medo. Essa desilusão, não tenho dúvidas, começará na juventude, agora aparentemente tão mobilizada mas que como sempre é generosa e insatisfeita».

Segue-se uma nova batalha: «fazer reeleger o general Ramalho Eanes candidato do regime democrático-constitucional e dos direitos dos trabalhadores. Não poupemos o nosso esforço».

JS: apelo à mobilização

Tambem o Secretariado da JS reunido para analisar os resultados eleitorais resolveu difundir em comunicado as suas conclusões. Vitoriosa, «à AD cabe governar respeitando a Constituição, a nós cabe-nos manter uma oposição firme, em defesa da Democracia e da confiança que em nós depositaram os portugueses».

Sem entrar em análise profunda dos resultados, conclui, desde já, a Juventude Socialista: «Um facto é evidente: a FRS conseguiu deter a tendência para a italianização da vida política conquistando a confiança de muitos milhares de trabalhadores que anteriormente votaram na APU» cuja descida significa, na perspectiva da JS «a manifestação clara que a alternativa de esquerda à AD é o projecto político inovador que a FRS apresenta e não projectos ultrapassados que a história condenou e os trabalhadores repudiam, mas que o PCP persiste em manter».

Das presidenciais, a segunda batalha «vai depender a manutenção do regime democrático constitucional ou a verificação de um golpe de Estado constitucional que os dirigentes da AD pretendem».

O papel da juventude no **élan** da campanha da FRS é devidamente assinalado pelo Secretariado da JS ao manifestar-se convicta de que «a mobilização juvenil que se gerou em torno da campanha da FRS permitirá que o espaço político que foi possível consolidar se manterá vivo e dinâmico para além das eleições».

«Os jovens tiveram uma maior intervenção do que nas anteriores campanhas eleitorais do PS, o que se deve, sem dúvida, à constituição da FRS e à dinâmica por ela criada».

Neste sentido, «o Secretariado Nacional da JS apela para todos os jovens em geral, que militaram, apoiaram e votaram na FRS, para que se mantenham mobilizados e activos em cada escola, bairro e empresa para manterem bem alta a bandeira dm socialismo democrático, certos de que «por cada flor estrangulada há milhões de sementes a florir».

Giscard sobre as eleições

Confirmada vocação europeia de Portugal

Valéry Giscard D'Estaing disse em Paris que o resultado das eleições em Portugal «confirma a vocação europeia» deste país.

Evocando em Conselho dos Ministros as eleições que acabam de ter lugar em Portugal, o presidente da República francesa indicou igualmente que elas mostraram «a consolidação da vida democrática neste país amigo».

«E neste espírito», acrescentou o chefe de Estado, «que acaba de ser concedido um auxílio financeiro pela Comunidade Europeia para ajudar o desenvolvimento da economia portuguesa».

As eleições na Imprensa espanhola

A Imprensa espanhola continua a consagrar grandes comentários e análises aos resultados das recentes eleições legislativas em Portugal. Assim, o diário madrileno «El País» (independente) publica hoje uma longa entrevista do primeiro-ministro português, Francisco Sá Carneiro.

Toda a segunda página do principal jornal espanhol é consagrada às declarações de Sá Carneiro, o qual afirma nomeadamente que «o nosso candidato será eleito na primeira volta das eleições presidenciais». «O general Eanes, acrescenta, faz parte dum grupo político-militar que defende o socialismo colectivista».

Por outro lado, a televisão espanhola deverá transmitir esta noite, no seu programa «Tribuna Internacional» uma análise das eleições portuguesas. Ângelo Correia, deputado da Aliança Democrática e membro do executivo do Partido Social Democrata, José Carlos Vasconcelos de «O Jornal» e Nuno Rocha, director do «Tempo» participarão nos debates.

Publicado no "Diário da República"

Plano para 1980 aumenta dependência externa

Melhorar as condições de vida das famílias portuguesas, afrouxar o ritmo da inflação, relançar o investimento produtivo e reassumir a vontade nacional de integração na CEE são os grandes objectivos traçados pelo Plano para 1980, aprovado pelo Governo e hoje publicado no «Diário da República», em suplemento ao número de 30 de Agosto.

Aquele documento é uma concretização das Grandes Opções do Plano, aprovadas na última sessão legislativa e é de cumprimento obrigatório para os serviços da Administração Pública, as empresas públicas e demais institutos públicos. Da sua execução terão de ser elaborados dois relatório, um referente ao primeiro semestre deste ano e outro a todo o ano de 1980.

De acordo com o texto do Plano, a redução do desequilíbrio externo não é um objectivo principal, ao contrário do que tem acontecido em anos anteriores, admitindo-se a existência de um défice corrente com o exterior até ao limite de 700 milhões de contos, o que se traduziria, em termos reais num aumento máximo em volume do crescimento das importações de bens e serviços na ordem dos sete por cento. O Plano aponta ainda para o crescimento do investimento produtivo, prevendo-se que a formação bruta de capital fixo cresça seis por cento, enquanto o aumento do consumo privado não deverá ultrapassar dois por cento. Estes objectivos deverão ser conseguidos sem que o ritmo da inflacção ultrapasse os 20 por cento, meta repetidamente propagandeada pelo Executivo Sá Carneiro. Para o conseguir adopta-se uma política de redução da desvalorização do escudo que durante o corrente ano se limitará a três por cento, bem como a diminuição do défice do sector público.

O previsto crescimento da procura interna (dois por cento) provocará uma diminuição do rendimento disponível dos particulares e empresas, pelo que o investimento previsto no Planc só será conseguido com o recurso a financiamento externo, que se espera atinja valores em 1980 na ordem dos 31 milhões de contos.

O sector público não empresarial (incluindo as administrações central e local, o Fundo de Fomento da Habitação, o Gabinete da Area de Sines e a Junta Autónoma das Estradas) deverá aumentar os seus capitais em 5,5 por cento, enquanto o montante de crescimento do investimento no sector público empresarial será da ordem dos seis por cento (correspondendo a dotações de capital de 19 milhões de contos). Para o sector privado, as expectativas governamentais fixadas no Plano prevêem um crescimento de 6,2 por cento, através do aproveitamento do Sistema Integrado de Incentivos ao Investimento, e conseguidos através da canalização de parte da poupança dos particulares, empresas privadas e empresas públicas, e de poupança externa investida em Portugal.

O Plano prevê o crescimento do investimento de 33 por cento, devendo assim atingir os 301 milhões de contos, dos quais 80 por cento caberão ao sector produtivo, sendo 50 por cento do sector privado e 30 por cento das empresas públicas A Administração Central investirá 57 milhões de contos, necessitando, para cobrir o seu défice global (115,6 milhões de contos) de financiamentos na ordem dos 97 milhões de contos, 30 por cento dos quais terão de ser conseguidos por recursos aos mercados estrangeiros.

As despesas públicas totais totalizarão 460 milhões de contos, dos quais 41 milhões de contos destinam-se apenas ao pagamento dos juros das dívidas contraídas para pagar défices de anos anteriores.

Os investimentos do sector não empresarial do Estado serão orientados para a educação saúde e habitação e urbanismo, que receberão uma grossa fatia de 50 por cento do total, enquanto os transportes e comunicações se ficam pelos 19 por cento, os sectores produtivos, 17 por cento e o pólo de Sines pelos oito por cento

Receitas públicas

De acordo com o Plano, as receitas públicas vão crescer neste ano 36 por cento, em relação ao ano transacto, atingindo 365 milhões de contos, dos quais 93 por cento são conseguidos através dos impostos, cujas receitas crescerão 43 por cento.

Apesar da proclamada redução de impostos sobre rendimentos de trabalho, as receitas provenientes deste vão aumentar este ano 26 por cento. Os impostos indirectos crescerão 32 por cento.

O recurso à dívida pública cifrar-se-á em 131 milhões de contos, 10 milhões cobertos por particulares e 18 milhões por financiamentos estrangeiros.

O Plano para 1980 fixa as políticas sectoriais e estabelece os respectivos financiamentos, através do Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado (PISEE) e do Programa de Investimentos e de Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC).

O primeiro determina o montante das verbas a atribuir às empresas públicas, a título de dotações de capital, que atingem o montante de 19 milhões de contos. A fatia maior vai para a Petroquímica (três milhões de contos) e para a CP, que recebe 2100 mil contos, seguindo-se-lhes o Instituto de Participações do Estado (2012 mil contos). O número mais pequeno é curiosamente, para um jornal, o «Correio do Minho» que apenas recebe mil contos, enquanto que a EPNC tem 215 mil contos, a RDP 358 mil e a RTP 240 mil contos.

Segundo a UDP

Capitulação do PCP e da Inter ajudaram à vitória da AD

A Comissão Política da UDP, que esta manhã deu uma conferência de Imprensa para analisar os resultados eleitorais do passado domingo, considera que a vitória da AD resulta da conjugação de factores como «a sua permanência no Governo durante nove meses, o movimento operário não ter organizado uma resistência eficaz à ofensiva da direita e do seu Governo, a descrença de importantes sectores do eleitorado numa posição reformista, dividida e sem alternativas que garantam aos trabalhadores uma efectiva mudança que lhes seja favorável».

Os dirigentes da UDP referem também a «repressão», a «chantagem» e a «manipulação» a que a AD recorreu para garantir essa sua vitória, e acusam a INTER e o PCP de «capitulação», devido à qual – afirmam – «o movimento operário e popular não resistiu de uma forma organizada à ofensiva do Governo contra as liberdades e os direitos dos trabalhadores, permitindo que este conseguisse, com relativa facilidade levar a bom termo esta ofensiva».

A UDP salienta ainda que «a insuficiente resistência popular à política repressiva do Governo permitiu que esta aparecesse com uma falsa imagem de estabilidade e de consenso que levou à deslocação de votos da FRS para a AD».

Resistir

Na opinião daquele órgão da UDP a inexistência de um movimento de resistência organizado contra a direita e a insuficiente afirmação da política da UDP como a política mais eficaz contra a direita, «permitiu o desenvolvimento de um movimento de pressão a favor do «voto útil» nos «reformistas» que está na origem da deslocação de sectores do eleitorado da UDP para a FRS e a APU.

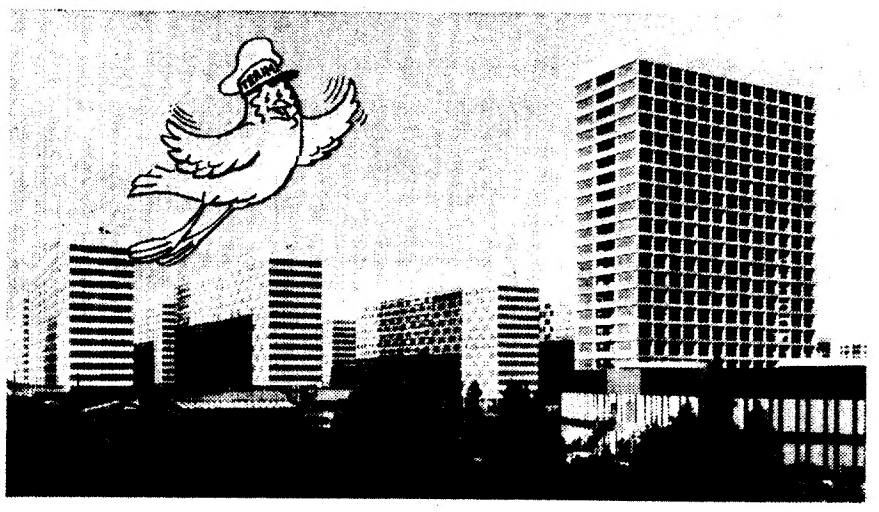
Considera no entanto a UDP que há uma alternativa à política que a AD vai lançar contra as liberdades e os direitos dos trabalhadores. Trata-se da oposição popular à política do Governo, «na unidade dos trabalhadores e dos antifascistas, na acção firme e unitária em defesa dos interesses populares e das conquistas de Abril».

Presidenciais

Sobre esta questão a Comissão Política da UDP pensa que não está ainda definido o quadro definitivo das candidaturas e será tomada uma decisão na próxima reunião do Conselho Nacional, que terá lugar nos dias 18 e 19.

Sem que os dirigentes presentes na conferência de Imprensa tenham marcado uma posição, através das respostas que deram a várias perguntas sobre o tema das presidenciais não ficou explícito que a UDP jamais venha a apoiar o general Ramalho Eanes, mas tornou-se por outro lado claro que a UDP tem uma perspectiva própria sobre o perfil do candidato a apoiar e que passará certamente por alguém que possa dinamizar o movimento popular e de resistência ao Governo da direita da AD. E se identifique com a defesa dos interesses dos trabalhadores.

NOVOS TELEFONES NA URBANIZAÇÃO DA PORTELA JÁ EM OUTUBRO



As Telecomunicações procuram satisfazer, o melhor e mais rapidamente possível, as necessidades dos seus utentes.

A partir do corrente mês de Outubro, os moradores da urbanização da Portela verão atendidos todos os pedidos de instalação de telefone.

TELECOMUNICAÇÕES
Direcção Regional de Lisboa

Melo Antunes em reunião da ONU

O tenente-coronel Melo Antunes participará numa mesa redonda sobre a criança refugiada, nos próximos dias 21 e 23, em Genebra.

No encontro, patrocinado pelas Nações Unidas, participam também a ex-ministro francesa Françoise Giroud, o irlandês Sean MacBride, Jean D'Omerson e o capitão Peter Townsend.

Governador de Macau vem a Lisboa

O governador de Macau desloca-se a Lisboa no próximo dia 24, por um período de aproximadamente duas semanas. A visita segue-se a uma deslocação que fará no próximo dia 17 ao Japão, para assistir às tradicionais festas que se realizam em Sakai.

O festival de Sakai recorda a história e importância que aquele porto teve para o Japão, tendo servido, durante a época medieval, de importante entreposto comercial. Aberto a todos os contactos com o estrangeiro, o porto de Sakai foi constantemente visitado pelos portugueses nos séculos 16 e 17, nomeadamente por missionários jesuítas, que o deram a conhecer ao mundo ocidental. Foi em Sakai, importante zona industrial, que se aperfeiçoou a espingarda, introduzida pelos portugueses no Japão, e que viria a revolucionar toda a vida daquele país.

Agressor não está sob prisão

Jovem abatido no Porto sepultado em Ermesinde

PORTO, 9 – Com saída do Instituto Medicina Legal, onde se realizou a autópsia, seguiu ao princípio da tarde de hoje para Ermesinde, terra da sua naturalidade, o funeral do jovem socialista Américo Faria Fernandes, de 18 anos, abatido a tiro, conforme noticiámos, na madrugada da última terça-feira, na Avenida dos Aliados, nesta cidade, por um militante do PSD, o comerciante Arnaldo da Silva Rodrigues, que continua internado sob vigilância no hospital de Santo António, não tendo ainda sido presente ao juízos de Instrução Criminal a fim de ser formalizada, em termos legais, a sua prisão. Todavia, tal parece ficar a dever-se ao facto de a participação da PSP referir o seu internamento sob vigilância e não sob prisão.

Acrescente-se como nota reveladora, que uma enfermeira daquele Hospital, Clementina de Sousa, se apressou a entregar à PSP uma pedra que disse ter encontrado no bolso do jovem Américo Fernandes que ali dera entrada já sem vida.

O comerciante Arnaldo da Silva Rodrigues, que na noite dos incidentes e quando a PSP procurava sanar os conflitos na Baixa portuense que se arrastavam desde a manhã, veio para a zona vigiada pelas autoridades com símbolos partidários e uma pistola no bolso, continua em tratamento no Hospital de Santo António não inspirando o seu estado particulares cuidados.

Como os vencedores celebram a vitória

O Partido Socialista emitiu, entretanto, um comunicado sobre o caso em que afirma repudiar «todos os actos de violência praticados», mostrando ainda «a mais viva preocupação como a forma os vencedores celebraram a vitória». O mesmo partido manifesta a sua solidariedade para com a família da vítima acrescentando que «os socialistas sabem que uma vida sem futuro é uma perda irreparável da sociedade e que os socialistas «procurarão construir um futuro em que os jovens, como o Américo Faria Fernandes, não sejam vítimas do ódio violento apenas porque pensam de maneiras diferentes».

Indústrias alimentares

Por iniciativa do Ministério da Agricultura vai decorrer, de 13 a 16 do corrente mês, um curso de introdução à documentação nas indústrias alimentares, do qual será monitora a eng.ª Monique Donnighon.

O cusro, ministrado em língua francesa, versa diversos temas relativos a questões de informação, análise, classificação e referências bibliográficas.

No último dia far-se-á um ensaio de obtenção bibliográfica a partir de um banco de dados internacional e será entregue a todos os participantes documentação sobre os temas expendidos.

O curso que se destina não só aos técnicos do MAP mas igualmente aos da indústria privada realiza-se na Direcção-Geral das Indústrias Agrícolas Alimentares (Rua Barata Salgueiro, 37-2.°-Lisboa) entre as 9 e 30 e as 18 horas, com um intervalo para almoço.

Em Coimbra

Projecto de novas unidades fabris

Com o objectivo de criar espaço para novas unidades fabris, a Câmara Municipal de Coimbra adquiriu terrenos em Eiras por quatro milhões de escudos.

Representantes dos municípios de Coimbra, Condeixa, Guarda e Viseu decidiram com a comissão de planeamento da Região Centro a criação de loteamentos industriais naquelas localidades.

Até ao fim de Novembro, deverá ser apresentado um anteprojecto com a localização, área prevista e custo das infra-estruturas para cada loteamento.

Para cada caso será constituída, com a participação da empresa pública de parques industriais, autarquias e sector privado, uma empresa mista com um capital próprio de cerca de 60 por cento dos encargos totais. A CEE deverá financiar a fundo perdido os restantes 40 por cento, mas sem qualquer tipo de participação na sociedade mista a ser criada.

"Esmagadora maioria das aulas ainda não começou"

●garante o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa

«A esmagadora maioria dos alunos dos ensinos preparatório e secundário não iniciou as aulas no dia 7», afirmou ontem Manuela Esteves, dirigente do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, em conferência de Imprensa realizada na sede do sindicato. Para os professores, o atraso no início do ano lectivo tem a ver com a morosidade com que tem sido implementado o novo modelo de profissionalização dos docentes, que impediu a elaboração dos horários dos professores. «Em muitos casos, afirmaram, só na passada sexta-feira as escolas receberam do MEC as necessárias instruções que permitem iniciar a estruturação dos horários». A responsabilidade é do MEC, que «não tomou as convenientes medidas em devido tempo», concluiram os dirigentes do SPGL.

Foram ainda referidas graves lacunas no que se refere aos programas de algumas disciplinas dos 10.° e 11.° anos de escolaridade, nomeadamente nas disciplinas de História e Ciências Naturais.

O início do 12.° ano de escolaridade, previsto para o começo de Novembro, foi também abordado. Os dirigentes do SPGL salientaram que os programas, na sua maior parte, exigem uma formação científica que os professores não têm; a falta de instalações e de material laboratorial, por outro lado, vão tornar impossível o cumprimento das datas propostas pelo MEC.

Finalmente, a existência de novas escolas ainda em fase de construção compromete seriamente o início das aulas: «existem escolas sem paredes em pé, e muitas das que estão acabadas carecem de equipamentos».

Os dirigentes do SPGL afirmaram. a concluir, que esta situação não lhes causava qualquer estranheza, porque conheciam a posição da maioria dos Conselhos Directivos das escolas, que reconheciam a impossibilidade de começar as aulas no dia 7 de Outubro.

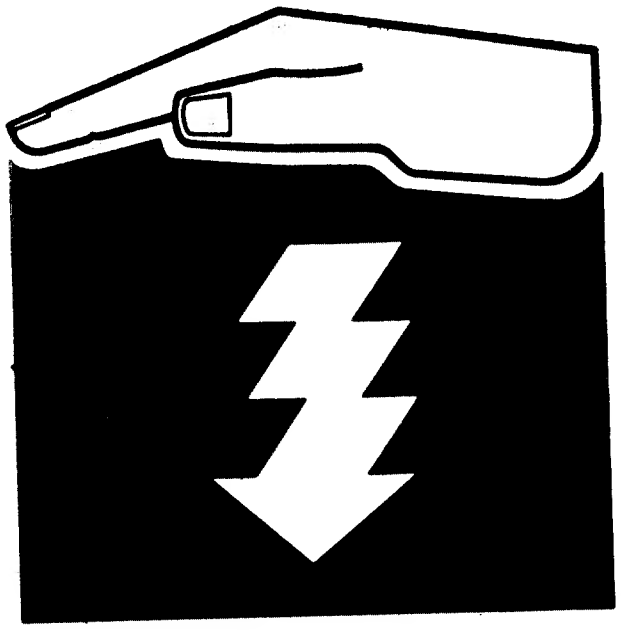
Extinção da colonia na ilha da Madeira

Os processos litigiosos entre senhorio e caseiros para a remissão de terras de colonia vão passar a ser mais rápidos a partir de agora, de acordo com um diploma recentemente aprovado pelo Parlamento da Região Autónoma da Madeira.

Esta legislação determina a adopção do processo urgente, regulado no código das expropriações por utilidade pública, a todos os casos de remissão litigiosa de terras de colonia.

O prazo para a remissão litigiosa das terras foi alargado para 31 de Dezembro de 1983, devendo todos os candidatos fazer um requerimento à Secretaria Regional da Coordenação Económica, até aquela data.

Para os casos não litigiosos o Governo Regional criou «o Fundo Especial para a Premissão da Colonia», cuja principal finalidade é fornecer apoio técnico e financeiro a tofos os interessados.



POUPE ELECTRICIDADE

POUPE COMBUSTÍVEL

Controle regularmente o consumo do seu carro. Se notar um aumento exagerado consulte o seu mecânico.

DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

A dança dos votos nas legislativas 80

Quem tirou deputados a quem e onde

A Frente Republicana e Socialista (FRS) poderá queixar-se de que a confusão do seu símbolo com o do POUS/PST lhe custou quatro deputados em Portalegre, Porto, Setúbal e Viana do Castelo.

Com efeito não é politicamente explicável que a coligação trotsquista seja este ano a quarta formação partidária mais votada (logo a seguir às três grandes coligações e antes da UDP), quando em Dezembro passado tinha sido apenas nono (concorrera em cinco círculos).

No entanto, os quatro deputados que eventualmente poderiam ser eleitos pela FRS (e que não o foram) não seriam suficientes para alterar a maioria parlamentar: em Portalegre e em Viana do Castelo os deputados seriam eleitos à custa da AD e no Porto e em Setúbal à custa da APU. Além do mais a AD possui na Assembleia da República uma maioria confortável de 18 deputados que será ainda aumentada quando forem conhecidos os resultados da emigração.

Um dirigente do POUS disse todavia à ANOP que a implantação do partido é real e que o número de votos que a organização obteve nada tem a ver com a confusão de símbolos.

O PS havia requerido à Comissão Nacional de Eleições a anulação do registo do POUS/PST por confusão de símbolos, no que fora atendido num primeiro momento. Posteriormente, a CNE revogou a sua primeira decisão e aceitou que a coligação trotsquista concorresse às eleições com as «mão-zinhas» do POUS e do PST.

Em todo o caso, o Supremo Tribunal de Justiça deferiu a solicitação dos socialistas que requereram a anulação do símbolo do POUS propriamente dito (também uma «mãozinha»), decisão que apenas tem efeitos para o futuro.

Em Aveiro, a FRS ficou a 1646 votos do 15.° deputado que é da AD, enquanto à APU lhe faltaram 8862 para meter um segundo deputado. Vital Moreira, único parlamentar comunista neste círculo, foi o 12.° a ser eleito com uma margem de 5056 votos.

Em Beja a APU ficou a 6667 votos do 4.° deputado que é da FRS, enquanto a AD ficou a 12187.

Em Braga, faltaram 1468 votos à AD para eleger mais um deputado que seria «roubado» à FRS. O segundo deputado da APU custa-lhe ainda 6498 votos.

Em Bragança, o quarto deputado, que é da FRS, foi eleito com uma margem de 5136 votos em relação ao mais próximo candidato que é da AD, enquanto a APU precisa de mais 16983 votos para meter o seu primeiro deputado neste circulo.

Em Castelo Branco, onde a APU precisava de 94 votos para eleger João Amaral como seu primeiro deputado, precisa agora de 3467, tal é a diferença que separa a coligação comunista do último deputado que foi eleito e que é da AD. A FRS ficou a 4106 votos.

Em Coimbra, a AD é a coligação com maiores possibilidades de eleger mais um deputado em futuras eleições: ficou a 1561 votos do último parlamentar que é da FRS. À APU faltam-lhe 5898.

Em Evora, à AD faltaram 793 votos para «roubar» um deputado à APU, enquanto a FRS precisa de 7426 para eleger um segundo representante.

Em Faro, a APU perdeu o seu segundo mandato que detinha na anterior legislatura em favor da FRS por 658 votos. A AD precisa ainda de mais 2540 votos para eleger um quinto representante.

Na Guarda, a APU necessita de 19844 votos para meter o seu primeiro deputado e a FRS ficou a 9149 votos do último representante eleito da AD.

Em Leiria, faltaram apenas 276 votos à AD para eleger um oitavo deputado que seria em detrimento da FRS. A APU precisa de 6808 votos para meter um segundo representante.

Em Lisboa, a APU perdeu um deputado por 34 votos em favor da FRS e a AD ficou a 687 votos do mesmo deputado social-democrata independente, Vilhena de Carvalho. O major Mário Tomé foi eleito em 54.° lugar por 960 votos. O PSR que chegou a alimentar esperanças de eleger o seu cabeça de lista, João Cabral Fernandes, ficou a 4306 votos dessa eleição.

Em Portalegre, o conjunto dos votos FRS e POUS/PST «roubava» um deputado à AD. Os socialistas ficaram a 514 votos do último deputado a ser eleito que foi da AD. O POUS/PST obteve aqui 1774 votos. À APU faltaram 3597 votos para eleger o seu segundo representante.

No Porto, a soma dos votos da FRS com o POUS/PST «roubava» um deputado à APU. À FRS faltaram-lhe 932 votos e o POUS/PST teve 15467. À AD, por seu turno, faltaram 526 votos para eleger o seu vigésimo deputado que seria em detrimento da APU.

Em Santarém, a APU ficou a 1753 votos do último deputado eleito, que é da AD, e a FRS ficou a 2501.

Em Setúbal, o conjunto dos votos da FRS com o POUS/PST «roubava» um deputado à APU. Os socialistas ficaram a 758 votos do último deputado eleito (da APU) e o POUS teve 4273. No entanto foi a AD que mais perto esteve de aumentar a sua representação parlamentar: faltaram-lhe apenas 316 votos para eleger o seu quinto deputado.

Em Viana do Castelo, a soma dos votos da FRS com o POUS/PST «roubava» um deputado à AD. A FRS faltaram 585 votos e o POUS obteve 2205. A APU ficou a 2668 votos de eleger o seu primeiro deputado, Vítor Louro.

Em Vila Real, a FRS ficou a 1418 votos do último deputado eleito (da AD) e à APU faltaram-lhe 10404 para eleger o seu primeiro deputado.

Em Viseu, faltaram 3313 votos para a FRS eleger o seu terceiro deputado (o que seria em detrimento da AD) e a APU ficou a 8120 votos de meter o seu primeiro deputado, Carlos Carvalhas.

Nos Açores, o PS ficou a 799 votos do quarto deputado do PSD, o CDS a 11819 e a APU a 13460.

Na Madeira, o PSD ficou a 771 votos de eleger mais um representante (que seria em detrimento do PS), o CDS a 12207, a UDP a 14913 e a APU a 16872.

Luís Pinheiro de Almeida, ANOP

José Magalhães Godinho faz balanço de 4 anos:

Provedoria da Justiça ainda não atingiu a eficácia necessária

«Ainda não atingiu total eficácia mas penso que com o tempo acabará por ser totalmente comprrendida pela administração e pelos administrados» – disse o dr. José Magalhães Godinho ao fazer ontem, na sua reunião mensal com os jornalistas, o balanço de quatro anos de actividade da Provedoria de Justiça.

«No decurso destes quatro anos – disse – foi melhorando gradualmente a resposta das administrações regionais e central às solicitações do provedor para que fossem corrigidos erros e reparadas injustiças. Ainda há clareiras, ainda há reticências nalguns sectores, mas estou convencido de que havemos de chegar lá».

«Para isso – acrescentou – temos de reformar as mentalidades. Temos de criar uma mentalidade democrática, habituando-nos a respeitar os direitos dos outros e à defesa dos nossos direitos. A democracia constrói-se no dia-a-dia e eu confio no respeito do povo português pela liberdade e pela democracia».

A concluir disse Magalhães Godinho: «a administração tem de se capacitar de que num Estado democrático tem a obrigação de prestar contas dos seus actos a todos os escalões».

Novo provedor?

O mandato de Magalhães Godinho termina no próximo dia 12 de Novembro, cabendo à próxima Assembleia da República eleger novo Provedor de Justiça ou, eventualmente, reconduzi-lo.

Interrogado sobre essa eventualidade, Magalhães Godinho salientou que não tomará a iniciativa de se candidatar nem de contactar qualquer grupo de deputados para que promova a sua candidatura.

«Não sou insubstituível nem acredito nos homens providenciais insubstituíveis. Sou um homem comum, um homem vulgar e nunca me candidatei a cargos públicos. Também não o farei agora».

Recordou, no entanto, que o seu relatório foi aprovado por unanimidade pela Assembleia da República, onde todos os partidos tiveram palavras de elogio para a acção desenvolvida pela Provedoria de Justiça.

«Tenho a consciência de que fui sempre isento e independente e parece que isso mesmo foi reconhecido pela Assembleia da República».

Relatando a sua actividade nos últimos dois meses, Magalhães Godinho enumerou algumas das recomendações que fez aos órgãos de soberania, nomeadamente ao primeiro-ministro, para que em diplomas que venham a ser publicados sobre transferências de trabalhadores da Função Pública sejam devidamente acautelados os interesses e direitos desses trabalhadores.

«Temos de evitar situações em que a transferência possa ser aplicada como castigo sem processo disciplinar» – disse.

Novas recomendações

O provedor recomendou por outro lado ao ministro das Finanças que seja ponderada a possibilidade legal de ser permitido o pagamento de impostos com os títulos de indemnizações que vierem a ser distribuídos.

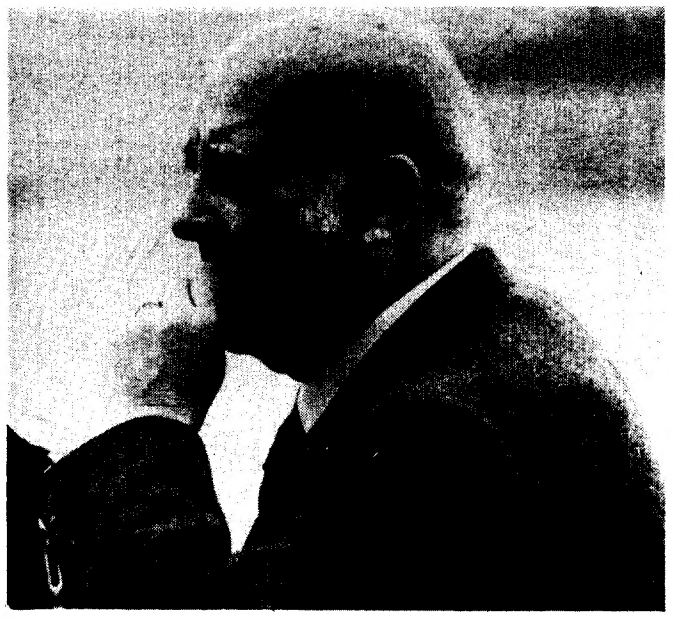
Foram feitas ainda recomendações ao Ministério da Agricultura e Pescas para que ordene um inquérito às acusações de corrupção feitas pela Imprensa à Direcção Regional do Algarve, e ao Comando-Geral da PSP para que instaure processo disciplinar contra dois guardas que procederam a uma prisão ilegal.

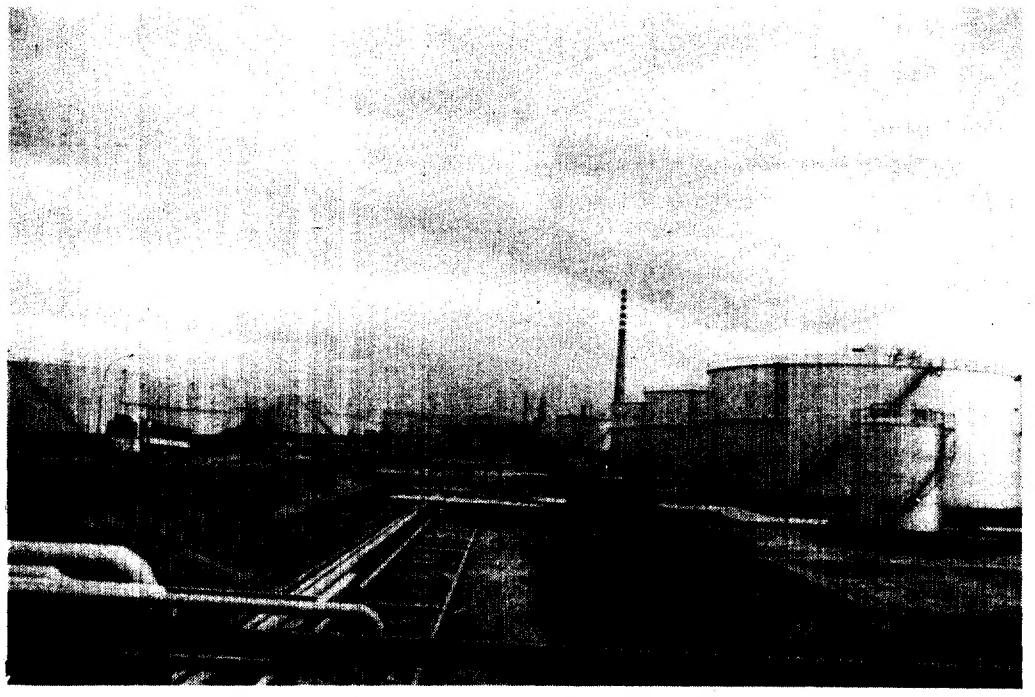
As queixas recebidas na Provedoria nos meses de Agosto e Setembro diminuíram para 179 e 177, respectivamente, destacando-se entre elas as apresentadas por trabalhadores da Função Pública.

Também alguns sindicatos se têm dirigido ao Povedor para apresentar casos de associados que se sentem lesados nos seus direitos.

Magalhães Godinho referiu-se ainda ao caso da FUP, impedida de concorrer em alguns círculos eleitorais e sublinhou ter encaminhado ao Conselho da Revolução o pedido de declaração de inconstitucionalidade de uma disposição da lei eleitoral, dada a importância do assunto apesar de, pessoalmente, estar convencido de que essa inconstitucionalidade não existe.

«O que há, de facto, é uma lacuna na Lei Eleitoral que não prevê o recurso para o Supremo quando diferentes tribunais interpretam de forma diferente a mesma lei, criando assim a situação absurda que permitia à FUP concorrer em alguns círculos mas não permitia noutros».





Petrogal assustada com Sines:

Conflito entre Irão e Iraque afecta produção da refinaria

A falta de ramas de petróleo provenientes do Irão impôs a interrupção de alguns dos contratos de «processing» nas instalações portuárias de Sines, informa a revista da Petrogal na sua última edição.

Esta empresa refinou em Sines cerca de um milhão de toneladas de petróleo por conta de outras companhias petrolíferas, mas a falta dos embarques provenientes do Irão «impôs a interrupção de alguns desses contratos».

Apesar disso, segundo a Petrogal, «confirmaram-se os bons rendimentos esperados para a refinaria de Sines mesmo trabalhando a baixa carga», estando portanto «feita a prova da competitividade da refinaria da Petrogal».

Novos fornecedores

Entretanto, para aumentar a segurança dos abastecimentos petrolíferos do país, esta empresa tem-se esforçado por diversificar o número dos seus fornecedores.

Entre estes passaram a contar-se o Abu Dhabi, a Venezuela e já durante este ano, a Nigéria.

Entre os principais problemas de gestão financeira da Petrogal conta-se dívidas de clientes no valor de 17.500 milhões de escudos dos quais 6.600 eram débitos em atraso de entidades do sector público.

Estes encargos vêm sobrecarregar pesadamente os gastos da Petrogal com encargos financeiros, que foram em 1979 de 8.300 milhões de escudos, cerca de 13 por cento das receitas totais proporcionadas pelas vendas.

A parte mais substancial destes encargos financeiros é constituído pelos juros dos empréstimos para aquisição de ramas e créditos a longo prazo para o financiamento de investimentos, mas também dos «encargos que indevidamente sobre a Petrogal recaíram em resultados de créditos vencidos de clientes».

A Petrogal conseguiu em 1979 obter uma maior quota do mercado português de produtos petrolíferos, uma vez que as suas vendas aumentaram 12,8 por cento, enquanto o mercado português cresceu apenas 8,7 por cento.

Na opinião do cardeal Humberto Medeiros

Divórcio e amor livre são males maiores

O cardeal de Boston, Humberto Medeiros, afirmou ontem que os principais factores que atacam a família são o divórcio e o amor livre.

Em declarações feitas no Funchal, onde se encontra de visita ao Prelado, disse que a Igreja tem grande empenho na família, a qual, «nasce do sacramento do matrimónio, que dá graça aos casados». Observou que é da família que nasce a sociedade «justa e pacífica» e recordou que o sinodo dos bispos, reunido em Roma está a discutir esse tema, para trazer alguns conselhos ao Papa João Paulo II, sobre a pastoral da família.

Depois de sublinhar que o divórcio é «o cancro da família» o Prelado disse que a igreja no mundo de hoje «evangeliza continuamente a doutrina de Cristo, que é de justiça, de harmonia, de amor, de paz e de alegria». Afirmou por outro lado, que a igreja não é só o Bispo, o Sacerdote e os religiosos, mas também «todos nós e sobretudo os pais, que deverão alimentar a juventude com a luz, o amor e a rectidão para que cresçam no amor, na justiça e na paz».

O cardeal que emigrou para os Estados Unidos com 15 anos de idade, disse que a sua condição de emigrante não influiu na sua vocação sacerdotal, mas admitiu que, se não tivesse emigrado, talvez não viesse a ser sacerdote. Disse que existem somente quatro sacerdotes portugueses na diocese de Boston, número que considerou escasso para as necessidades pastorais da mesma e atribui o facto ao problema geral das vocações sacerdotais. O Cardeal Humberto Medeiros admitiu, que a sua condição de português e de emigrante, o coloca em situação de sentir em profundidade os problemas dos emigrantes e sublinhou que tem procurado ir ao encontro das necessidades de todos, sejam ou não emigrantes, sejam pobres ou ricos. Realçou que o mesmo se passa com outros bispos nos Estados Unidos, já que este país tem muitos emigrantes de praticamente todas as partes do mundo.

Durante a sua estada, que se concretizou a convite da diocese do Funchal e do Governo Regional da Madeira, o Prelado participou em diversos actos públicos e presidiu a várias cerimónias religiosas. O seu regresso aos EUA está previsto para amanhã.

PUB.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE LISBOA

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO

Telefs. 323125/323126/321804 – ROSSIO, 113-116 – 1100 LISBOA

GRANDE PRÉMIO DE XADREZ

Este torneio terá início em 14 de Outubro.

Será disputado em 13 sessões, em moldes inéditos de que os interessados poderão tomar conhecimento na sede do CENTRO SOCIAL E CULTURAL, ROSSIO, 113.

TEM TAÇA GIGANTE!

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ ÀS 20 HORAS DO DIA 11 DE OUTUBRO NO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO

de ontem para hoje

"Passagem" do Cacém a passo de caracol

A Assembleia Municipal de Sintra face ao atraso que se está a verificar na conclusão das obras da passagem inferior ao caminho-de-ferro, em Agualva-Cacém, prevista para o segundo trimestre de 1980, aprovou ontem uma moção em que considerando os elevados custos sociais resultantes da morosidade dos trabalhos, manifesta «a sua intensa preocupação pelo assunto e dirige um firme apelo à Junta Autónoma das Estradas e às demais entidades públicas responsáveis, bem como à firma ou firmas que assumiram a respectiva empreitada no sentido de se procurar, por todos os meios a aceleração da obra». A Assembleia recomenda em particular, e de forma muito viva, à Câmara de Sintra para diligenciar, em tudo quanto lhe competir, no sentido de procurar desbloquear o problema.

Ramon no alto da grua: um espanhol com medo da mulher

Um trabalhador espanhol, Ramon Gonzalez, de 29 anos, trepou ontem, em Oviedo – para uma grua e ficou lá mais de três horas. Quando chegaram os bombeiros e lhe pediram que descesse, respondeu: «não saio daqui sem acalmarem a minha mulher». Depois de muitas negociações, os bombeiros lá conseguiram que o Ramon descesse e explicasse a razão de tão insólito comportamento: «gastei o ordenado todo deste mês e nem quero pensar o que é que vai acontecer lá em casa».

Em Oliveira do Douro: motociclista morre contra camião

Quando seguia de motorizada, embateu numa camioneta, em Oliveira do Douro, Gaia, o jovem João Vítor de Oliveira Carvalho, de 15 anos, que faleceu pouco depois de dar entrada no hospital daquela vila.

É possível reclamar: pautas do Propedêutico afixadas nas Reitorias das Universidades

Uma nota do Ministério da Educação e Ciência, ontem divulgada, refere que termina amanhã o prazo para comunicação das dúvidas, erros ou omissões detectadas nas pautas com as classificações finais dos alunos do Ano Propedêutico obtidas até Julho do corrente ano. As pautas encontram-se afixadas em Lisboa e no Porto, nas Reitorias das respectivas universidades e nos restantes distritos, nas delegações distritais do Gabinete Coordenador do Ingresso no Ensino Superior.

Nas proximidades de Chaves: menor afogado num canal de regadio

Quando tomava banho num canal de regadio, perto de Faiões, o menor Paulo de Azevedo Vinhas, de dez anos, que não sabia nadar, perdeu o pé a certa altura, acabando por morrer afogado. Uma outra criança, que brincava próximo, ainda tentou socorrer, em vão o malogrado Paulo, cujo corpo haveria de ser recuperado mais tarde por uma equipa de Bombeiros Voluntários de Chaves.

Serviço de Estrangeiros: uma nova delegação em Espinho

Em Espinho, acaba de ser instalalda uma Delegação de Serviço de Apoio a Estrangeiros, numa iniciativa do Ministério da Administração Interna. A nova dependência, a inaugurar na próxima quarta-feira, ficará directamente ligada à Delegação Regional de Aveiro do Serviço de Estrangeiros, dedicando-se sobretudo à entrega e aquisição de boletins de alojamento, vistos e suas prorrogações, autorizações e renovações de residência, informações sobre documentação e legislação de estrangeiros. Todos estes serviços eram anteriormente prestados pelo Comando local da PSP.

Feira Luso-Venezuelana: bordados da Madeira em Caracas

O presidente do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira, Drumond Borges, vai deslocar-se no próximo mês de Novembro à República da Venezuela.

A deslocação soube-se ontem no Funchal, prende-se com a divulgação dos produtos regionais e surge na sequência da realização naquele país da Primeira Feira Luso-Venezuelana.

Quando pisava uvas: alfaiate electrocutado numa lâmpada

Ao agarrar numa lâmpada eléctrica morreu ontem electrocutado o alfaiate José Teixeira da Costa, de 37 anos, casado. O acidente ocorreu na Rua de Aires de Ornelas, 286, no Porto, numa altura em que José Teixeira se preparava para fazer um sumo de uvas.

Três rapazes e uma rapariga: «sessão de fumo» na Avenida de Roma

Elementos da Secção de Justiça da PSP prenderam ontem, na Avenida de Roma três rapazes e uma rapariga, os quais, de acordo com o auto de notícia presente no Governo Civil, se prestavam para iniciar, no interior do automóvel onde se encontravam «uma sessão de fumo». Aos detidos (Sousa, Santos, Maria e Louro) foram apreendidos cerca de uma centena de tranquilizantes, vários gramas de haxixe e uma seringa hipodémica.

Os passes combinados entraram em vigor no dia 1

Os passes combinados criados na região de Lisboa entraram em vigor no passado dia 1.

Estes novos títulos de transporte destinam-se aos utentes que utilizem um percurso com um dos extremos situado dentro de Lisboa e o outro para lá da terceira coroa abrangida pelo passe L. Este último passe é o título que dá acesso aos transportes da Carris e Metropolitano em Lisboa.

Os novos passes combinados darão acesso à Carris e Metropolitano dentro de Lisboa e a um dos operadores rodoviários que tenham carreiras para Lisboa (Rodoviária Nacional, ou as empresas privadas Joaquim Jerónimo, Ld.ª, Henrique Leonardo Mota, Isidoro Duarte, João Sardinha Dias e Covas & Filhos). O passe é válido para um número ilimitado de viagens no mês a que diz respeito, mas única e exclusivamente dentro de um determinado percurso, excepto em Lisboa, onde tal como acontece para os titulares do passe L, se pode utilizar indiscriminada e ilimitadamente dentro do período em que o passe é válido, os transportes da Carris ou o Metropolitano.

Assim e para se ter ideia do que significa o passe combinado, um residente em Torres Vedras que se desloque diariamente a Lisboa pode adquirir um passe combinado por 2 mil e 25 escudos por mês, podendo utilizá-lo as vezes que entender durante o dia, todo o mês. Até agora, para o percurso Torres Vedras Lisboa, um utente da RN paga 80 escudos por viagem. Admitindo que faz duas viagens por dia, soma 160 escudos, o que equivale a 3 mil quinhentos e vinte escudos por mês, reduzindo o mês a 22 dias úteis e excluindo os fins de semana. Se o utente tiver necessidade de se deslocar dentro de Lisboa, a conta rondará muito de perto os 4 mil escudos.

Assalto com aproveitamento político

«E um assalto. Somos do PRP» – disse ameaçadoramente um dos quatro indivíduos que ontem à noite entraram armados no único café situado na Rua Luís de Freitas Branco, ao Lumiar.

Naturalmente que nem as vítimas nem a Polícia acreditavam na afirmação dos assaltantes quanto à referência política, sendo porém um mau prenúncio este aproveitamento que terá a sua origem numa exagerada e negativa publicidade que tem rodeado ultimamente aquela organização, por parte da própria PJ.

Transportavam-se num Ford Escort, branco-cinza, cuja matrícola não foi anotada; forçosamente seria roubado. Empunhavam pelo menos uma caçadeira de canos serrados e dois revólveres. Dominando os clientes e o empregado com armas, um deles apoderou-se do dinheiro em caixa, 12 contos, maços de cigarros e uma garrafa de vinho do Porto.

Matou o companheiro de cela para fugir

Matou um companheiro de prisão antes de se evadir da cadeia espanhola onde cumpria 30 anos de prisão, um colombiano que há dias foi detido pela Judiciária na Rua das Portas de Santo Antão, em Lisboa, por suspeita de se dedicar ao furto de carteiras.

Na altura, o indivíduo que agora se apurou tratar-se de Gutierrez Becerra, de 31 anos, dera outra identidade e nacionalidade corroborada por um passaporte de um outro país da América Latina emitido pelo consulado em Lisboa, com as facilidades já por nós noticiadas. Através da Interpol, vinha a ser procurado a nível internacional, desde que a 25 de Agosto último fugira da cadeia de Alcala de Heneres, matando um colega de cela com receio de denúncia.

A prisão mantém-se e é admitida a possibilidade de extradição.

Nada de novo no drama da Malveira

Ainda não terá sido identificado o segundo indivíduo que morreu durante a operação de assalto a dois bancos da Malveira na manhã da última segunda-feira, a darmos crédito a afirmações emanadas da Polícia Judiciária.

Parece estranho que estando identificado um deles, Vítor Manuel Oliveira David que poucos minutos depois de morto já era referido entre as pessoas que rodeavam o corpo como tratando-se de funcionário da Carris, o que veio a ser confirmado no dia seguinte pela Judiciária, não esteja identificado o segundo. Referindo também as mesmas pessoas, no mesmo local e na mesma altura que o segundo trabalhava na Lisnave, o que faz crer terem-lhes sido encontrados elementos que apontavam para essas informações, não hajam ainda permitido a identificação.

A Polícia remeteu-se hoje ao silêncio quanto ao caso que contrasta com a nota prolixa de há dois dias.

Do mesmo modo não foram revelados os resultados das autópsias que terão permitido apurar se os dois assaltantes foram vítimas de armas de fogo, de particulares ou da GNR, ou se vítimas da brutalidade da multidão.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES – EP

AVISO AO PÚBLICO
CONCURSO

Até às 17 horas do dia 14 de Outubro de 1980, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a adaptação a bar, apetrechamento e subsequente exploração da dependência com a área de 16,51 m2 (4,10 m × 4,10 m) na estação de Monção, sendo todas as despesas a cargo do interessado.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação das instalações é de 24 000$00 e os concorrentes deverão depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 4000$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

— **Monção**
— **Caminha**
— **Viana do Castelo**
— **Serviço Comercial da Região Norte**
PORTO (SÃO BENTO)
— **Serviço Comercial de Passageiros**
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andas, 1196 Lisboa Codex, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a adaptação a bar, apetrechamento e subsequente exploração da dependência na estação de Monção».ox

Proteja a sua vida!
Use sempre o cinto de segurança

circular e viver.

CONCURSO PÚBLICO
PARA A CONSTRUÇÃO
DE 51 FOGOS EM MARVAO/80
EMPREITADA N.º 53/DHS/80

1 — Para este Concurso o F.F.H. recebe na Direcção de Habitação do Sul, Lote 38, 2.ª Fase em Évora, no dia 17 até às 17 horas propostas para arrematação da empreitada 53/DHS/80, cujo preço base é de 53 360 503$00 e cuja caução provisória é de 1 334 012$60.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na sede da Direcção de Habitação do Sul, todos os dias úteis, nas horas normais de expediente.

3 — Ao referido Concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás classe 4.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 15 horas do dia 18 de Novembro de 1980, no local indicado em 1.

Évora, 30 de Setembro de 1980

O DIRECTOR DE HABITAÇÃO DO SUL
Mário Fernando Costa Santos de Sá
Engenheiro Civil

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

Revisão do CCT

SJ mandatado para endurecer formas de luta

Os jornalistas mandataram, a noite passada, a Direcção do seu Sindicato no sentido de criar uma dinâmica tendente ao endurecimento da luta que travam face ao bloqueamento das negociações da revisão do CTT por parte das entidades governamentais e patronais.

Esta posição insere-se numa proposta da Comissão Negociadora Sindical (CNS) aprovada na assembleiageral do Sindicato dos Jornalistas e que aponta ainda para a necessidade daquela Direcção «prosseguir os contactos com Sindicatos do sector», de forma a ser conseguida uma «coordenação de acções de luta».

A proposta refere ainda que a posição de endurecimento das formas de luta que a Direcção do SJ deverá assumir – a abranger não apenas a Imprensa diária e não diária, mas também agências e radiodifusão – será tomada «sem prejuízo da CNS prosseguir todos os esforços no sentido de obter respostas concretas das entidades governamentais e patronais».

Foi também aprovado o próximo dia 17 como data para a realização de uma nova assembleia geral com o propósito de analisada a situação e os contactos efectuados, decidir acções de luta. Isto no caso de até lá, o Governo e o patronato «não terem apresentado contrapropostas conducentes ao desbloqueamento da revisão do CTT».

A assembleia dos jornalistas aprovou ainda uma moção de apoio e solidariedade à luta dos trabalhadores da RTP, que, em princípio, iniciam amanhã uma greve de 24 horas.

"O Primeiro de Janeiro" — as linhas contadas da manipulação

«O domínio dos órgãos de Comunicação Social estatizados e de grande número de órgãos privados por parte da AD constitui uma situação abertamente antidemocrática. Transformados numa máquina de propaganda partidária, os órgãos de comunicação que a AD controla e cujo conteúdo manipula tiveram um papel destacado nos resultados eleitorais obtidos pela AD. Promovendo a política governamental e silenciando as forças democráticas, em particular o PCP e a APU tais órgãos contribuíram poderosamente para a mistificação de muitos milhares de portugueses» – esta a opinião do PCP através de uma nota da sua Secção de Informação e Propaganda.

Independentemente de uma apreciação da actuação do conjunto e de cada um dos órgãos de Comunicação Social do Porto, a nota da SIP debruça-se nomeadamente sobre «O Primeiro de Janeiro», cuja actuação, na campanha eleitoral, foi de «aberta e frontal ilegalidade».

Pertencendo aquele matutino ao CDS, «por via de capitais da Alemanha Federal», mas não ostentando no cabeçalho o seu carácter partidário, não poderia como fez «favorecer de forma sistemática uma das candidaturas». O que inseriu durante a campanha eleitoral «iludiu os leitores», uma vez que lhes apresentou «propaganda partidária disfarçada de informação.»

Assim, nesse propósito partidário, «O Primeiro de Janeiro» ocupou um total de 49 226 linhas com a actualidade política e eleitoral, tendo dedicado a cada uma das candidaturas (segundo a SIP) o seguinte espaço: AD – 37 264 linhas (75,7%); **FRS** – 5 958 linhas (12,1%); **APU** – 1 758 linhas (3,5%); e **outras** – 4 246 linhas (8,7%).

«Tais números – acentua-se, – facilmente comprováveis, demonstram que «O Primeiro de Janeiro» funcionou durante a campanha como um autêntico boletim de propaganda da AD e do seu Governo».

Para além de entrevistas de primeira página aos dirigentes e apoiantes da AD (Freitas do Amaral, Amaro da Costa, Sá Carneiro, Ribeiro Teles, Montalvão Machado, João Porto, Pinto Balsemão, Helena Roseta, Morais Leitão, Luís Barbosa, etc.), «O Primeiro de Janeiro» em editorial do último dia da campanha eleitoral «apelava abertamente ao voto na AD» – lê-se ainda na nota da SIP. Denunciada ainda a inclusão de publicidade no dia 2 encimada pela indicação «Vota AD», o que «é expressamente proibido nos termos da lei».

A candidatura da APU foi, pelo contrário, «manifestamente discriminada» por aquele matutino portuense – e uma parte considerável das linhas acima apontadas (1 758) «foi utilizada objectivamente como propaganda contra a Aliança Povo Unido».

Conselhos de Informação de novo empatados

Apesar de a Aliança Democrática ter reforçado a sua maioria na Assembleia da República, o certo é que (de acordo com o respectivo Regimento) a AD e a Oposição continuam empatadas nos Conselhos de Informação.

De facto, o Regimento dos Conselhos de Informação estipula que cada partido pode nomear nos Conselhos um representante por cada 10 deputados, com um mínimo de um.

Assim, o PSD (80 deputados) terá oito conselheiros efectivos, o CDS (45 por cento) terá quatro e o PPM (6 deputados) terá um, pelo que o conjunto da AD terá 13 conselheiros efectivos.

Por outro lado, o PS (65 deputados) terá seis representantes, o PCP (39 deputa os) terá três, e a UEDS (4), ASDI (4), MDP/CDE (2) e UDP (1), um conselheiro cada, o que dá à Oposição também 13 votos.

Antes das eleições de 5 de Outubro, a AD e a Oposição estavam já empatadas nos Conselhos com 13 votos cada.

Área do Poder contra euforia AD na RTP

Segundo o semanário «Tempo», a RTP estaria a contactar diversos jornalistas, todos politicamente considerados afectos à AD, para ingressarem nos quadros efectivos do seu Departamento de Informação.

Acontece, no entanto, e ainda segundo aquele semanário, que «vastos sectores de opinião da própria área do Poder estariam na disposição de tentar contrariar esta 'insensata euforia e ambição de cariz partidário, que poderá conduzir os actuais responsáveis pela Televisão a uma das mais indefensáveis demonstrações de falta de competência administrativa, um autêntico pecado de lesa-gestão'».

América Latina

Três jornalistas três casos

O jornalista chileno José Maldwasky terá de cumprir quatro anos de desterro interno por decisão judicial – anunciaram as autoridades de Santiago do Chile. O jornalista foi acusado de infringir a lei de segurança interna do Estado.

Por sua vez, na Cidade da Guatemala, um locutor de Rádio Quiche foi assassinado a tiro e o seu cadáver encontrado na passada terça-feira próximo da povoação de Chichicastenango, no Ocidente guatemalteco – noticiaram os jornais «El Gráfico» e «Prensa Libre». Antes de ser assassinado, o locutor, Zapeta Lopez, de 30 anos, foi torturado numa casa em que tinha sido sequestrado por homens armados.

Por último, o jornalista italiano Pino Cimo, correspondente de «Il Messagero», de Roma, foi expulso do Uruguai depois de ter estado preso para interrogatório. O jornalista limitara-se a entrevistar diversos uruguaios, incluindo alguns políticos e familiares de italianos que estão a ser processados naquele país por alegados actos de subversão.

SESSÃO DE LANÇAMENTO
do livro
"Navegador Solidário"
de José Jorge Letria

com a presença de:
José Jorge Letria
Helena Isabel
Nuno Gomes dos Santos

dia 9 de Outubro
(5ª feira)
às 18.30 horas

ABRIL ABRIL LIVRARIA
Livraria Abril Abril
Av. Cardoso Lopes, 3 loja esq. Amadora

uma das
POPULARES LIVRARIAS CDL

NERVOS TRATAMENTOS NATURAIS
Ansiedade, angustia, depressão nervosa, crianças difíceis, stress, esgotamentos nervosos, insonias.
TRATAMOS TAMBEM OUTROS CASOS TAIS COMO
Varizes, obesidade, colesterol, artroses, etc.
MARCAÇÕES DE CONSULTAS: Tel. 2753240
CENTRO BIOTERAPIA NATURAL
ESPECIALISTAS DE DOENÇAS NERVOSAS
RUA CAPITÃO LEITÃO, 4º — 2.º C — ALMADA

Ministério dos Assuntos Sociais

CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO N.º 037/80

FORNECIMENTO DE: Colchões de espuma de borracha

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12.30 e das 13.30 às 17 horas nos Serviços de Aprovisionamento.
A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados no caderno de encargos.

Centro de Medicina de Reabilitação, 6 de Outubro de 1980

O CHEFE DOS SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO

EPAL
EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

EMPREITADA DE EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO DO NOVO SISTEMA DE LAVAGEM DE FILTROS DE VALE DA PEDRA

Faz-se público que foi adiada a realização do concurso em epígrafe, efectuando-se a abertura das propostas no dia 28 de Outubro de 1980, pelas 15 horas na Direcção de Serviços de Estudos e Obras, Rua Padre Luís Aparício, n.º 9 — 2.º, Lisboa.
As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo no Serviço de Apoio da DSEO, na morada acima indicada, até às 17 horas do dia 27 de Outubro de 1980.

Lisboa, 6 de Outubro de 1980
Pela EMPRESA PUBLICA DAS AGUAS DE LISBOA

O Presidente da CFAL
(Mário de Azevedo)

Com centenas de participantes

Congresso Internacional de Termalistas vai reunir dentro de dias na Póvoa

Termalismo e climatismo são os temas de um congresso internacional que vai reunir durante a próxima semana na Póvoa de Varzim, com a presença de cerca de três centenas de participantes, vindos de países tão diferenciados como a Austria e o Equador, a Bélgica e Israel, o Brasil e a Tunísia, a Checoslováquia e a Venezuela, para além da Espanha, França, Hungria, Itália, Jugoslávia, RFA e a Suíça.

No congresso estarão presentes as maiores autoridades em problemas termais, em sectores tão variados como a Investigação Científica, o ensino universitário, a Medicina, a Hidrogeologia, a Economia Termal, a Segurança Social, a problemática jurísica e a Comunicação Social.

O termalismo português, apesar de existirem apenas 40 estâncias em funcionamento (nem sempre total e muitas vezes precário) é extremamente variado e reúne todos os tipos de águas termais que se podem encontrar na Europa, desde o Atlântico ao Cáspio.

Trata-se, pois, como acentuou, em conferência de Imprensa, o presidente da secção de termas da Associação Nacional dos Industriais de Aguas Minero-Medicinais e de Mesa, Soares Barbosa, de «um património que importa preservar e defender».

Preservação e defesa que – disse – «se inicia pela protecção das nascentes, dos aquíferos e das zonas envolventes das estâncias».

Por outro lado, os organizadores do congresso acreditam que à segurança social cabe um papel «determinante» para a correcta e intensiva utilização dos equipamentos existentes.

Na sua visão, a utilização das águas portuguesas dispensaria fármacos importados e criaria novos postos de trabalho, acompanhando as actuais tendências europeias.

A utilização intensiva das estâncias termais seria, por outro lado, um intensivo (e provavelmente) meio de promover o aproveitamento turístico de zonas do interior português, constituindo eficientes pólos de desenvolvimento regional.

O congresso terá sessões de trabalho nas termas do Luso, em Guimarães e Braga, na Universidade do Minho e visitas à Curia, Vizela, Barcelos e Alto-Minho.

Só o vinho falhou...

Colheitas agrícolas animadoras

Perspectivas animadoras de produção e colheitas – é a conclusão extraída, no final de Agosto, para a agricultura portuguesa, pelo Instituto Nacional de Estatística.

Embora se admita que o Verão findo foi extremamente seco, os valores pluviométricos de Agosto ultrapassaram o normal, o que foi benéfico para certas culturas mas mau para outras.

A produção de vinho, terá sido a mais afectada, já que a polinização não decorreu da melhor maneira e doenças encontraram ambiente propício. A colheita deste ano será inferior ao contrário do que se admitia inicialmente, em 19 por cento à excepcional de 1979, o que, igualmente, significa que será ligeiramente inferior à média do decénio.

Da mesma maneira, a frutificação dos olivais leva a prever uma produção inferior em 7 por cento à do ano anterior, mas ainda superior à média do decénio.

Para os cereais de sementeira outonal, os resultados foram bastante diversos, calculando-se aumentos de 46 por cento em relação ao trigo (377 mil toneladas) e 5 por cento para o centeio (127 mil toneladas). Para a aveia e a cevada deverá haver aumentos da ordem dos 34 e 18 por cento, respectivamente (88 e 43 mil toneladas). A batata de sequeiro terá, da mesma maneira, tido um aumento de 20 por cento (561 mil toneladas).

Nas culturas de regadio, beneficiadas pelas quedas pluviométricas, prevêem-se aumentos ligeiros, nas produções de batata, milho e feijão.

Sensíveis, são os aumentos na produção de oleaginosas, com mais 24 por cento para o cáetamo e mais 27 para o girassol.

A produção de frutas, ligeiramente superior em volume, caracterizou-se por certas irregularidades, com o calibre dos frutos inferior ao normal.

Quanto aos gados, cuja alimentação não apresentou dificuldades apreciáveis, a febre aftosa nos bovinos, a peste suína clássica e africana nos suínos e a brucelose nos bovinos causaram alguns problemas.

O andamento dos trabalhos agrícolas era considerado normal no fim de Agosto.

Mais carne e peixe para o consumo

De acordo com os dados fornecidos pelo Boletim do Instituto Nacional de Estatística, entre Janeiro e Maio do corrente ano, foi abatido e aprovado para o consumo gado cujo peso soma 83.117 toneladas. Em comparação com o ano anterior, no mesmo período, registou-se um aumento de cinco por cento.

Grande parte do gado abatido diz respeito a suínos, embora no total se note também uma contribuição significativa de bovinos.

Quanto à pesca, no continente, de Janeiro a Abril, foram descarregadas 54.858 toneladas, correspondentes ao valor de 3.071.208 contos, o que dá acréscimos de 25 e 36 por cento relativamente ao ano passado.

TAP suspende alguns voos no período de Inverno

A «TAP-Air Portugal» vai suspender no próximo período de Inverno, as ligações regulares do Funchal para Genebra, Zurique e Amesterdão. O cancelamento destas, deve-se, seguhdo Blanco da Costa, à falta de rentabilidade das mesmas. Estas viagens estavam em funcionamento desde o princípio do Verão e efectuavam-se semanalmente.

O mesmo responsável adiantou que, por tal motivo, os voos para aquelas cidades europeias passarao no periodo de Inverno a ser asseguradas através dos voos regulares efectuados pela TAP a partir de Lisboa. Acrescentou que no caso das ligações para Genebra e Zurique, as mesmas encontram-se ainda asseguradas de e para o Funchal, através de voos «charters» fretados pela TAP à companhia «Air Torus».

Pronunciando-se sobre as repercussões desta decisão no turismo local, o delegado da TAP manifestou-se convicto de que não trará prejuízos, o que fundamentou por as ligações de e para o Funchal estarem asseguradas e por se ir verificar uma maior oferta de lugares.

Entretanto, o director Regional de Turismo, Ribeiro de Andrade, classificou esta decisão da TAP de «muito grave» para o turismo da região autónoma. Ribeiro de Andrade justificou a sua afirmação pela «falta de garantias de lugar» nas ligações Lisboa para o Funchal.

A "volta ao mundo" do navegador solitário

Carlos Lage já está na Namíbia

Carlos Lage, o solitário navegador português que partiu há cinco meses de Maputo com destino a Lisboa, chegou ontem a Luderitz, na Namíbia.

Não atingiu o seu objectivo inicial, a cidade de Walvis Bay, quinhentos quilómetros mais a norte: ventos contrários e marés atravessaram-se no caminho do «Aventura», o veleiro em que tem viajado.

Em telefonema para Lisboa, Lage afirmou encontrar-se de boa saúde e disposto a prosseguir viagem logo que tenha descansado o suficiente. Durante o percurso, o maior problema do jovem consistiu em arranjar tempo para dormir. As condições atmosféricas raramente lhe permitiam abandonar o leme. Em contrapartida, não teve quaisquer problemas de abastecimento. Nunca lhe faltou água, nem mantimentos, com que se abastecera para um largo período.

Em cinco meses, cobriu um quarto de percurso: devagar se vai longe, explica Carlos Lage, que tem navegado com prudência e fazendo numerosas escalas para descansar ou para se abrigar do mau tempo.

O «Aventura» deverá chegar ao hemisfério norte em pleno Inverno, o que poderá forçar o navegador a abandoná-lo nas Canárias, percorrendo apenas a última etapa quando o tempo melhorar.

De momento, a aventura prossegue. O futuro, será decidido oportunamente. Em Luanda se verá, concluir Carlos Lage.

Três reservas no distrito de Beja

No distrito de Beja foram ontem, desanexadas três reservas, duas delas no concelho de Alvito, em benefício do agrário Joaquim Pedro da Cunha Sampaio.

Este indivíduo recebeu cerca de 317 hectares, correspondentes a 91 mil pontos, nas herdades do Convento, Vale Sobrais, Vale Lameiras e Viuvinhas que estavam integradas na UCP «Alvito Vencerá». O reservatário, no entender do MAP, teve ainda direito a 42 vacas, 71 porcas, 10 bezerros, dois tractores e maquinaria agrícola diversa. Joaquim Pedro da Cunha Sampaio foi contemplado com uma outra reserva (de 94 hectares) na UCP «7 de Fevereiro», do mesmo concelho.

Os funcionários do Ministério da Agricultura e Pescas entregaram também aos rendeiros Luís António Rosário e Manuel Silveiro uma reserva com cerca de 500 hectares, tirada à UCP «Julianense», no concelho de Beja.

De acordo com o Secretariado Distrital das UCPs e Cooperativas de Beja aqueles dois indivíduos receberam igualmente 92 vacas, cinco bezerros, quatro tractores e ainda maquinaria agrícola variada.

Congresso Mundial de Barmen previsto para Portugal

Portugal vai apresentar uma proposta para a realização entre nós do 29.º Congresso Mundial dos «Barmen», durante o congresso da especialidade que está a decorrer em Veneza, na Itália.

Uma delegação oficial da «Associação Barmen de Portugal», composta por cinco membros e chefiada pelo seu presidente, está a participar no 28.º Congresso Mundial naquela cidade, onde deverá ser aprovada a proposta portuguesa – conforme refere nota distribuída por aquela Associação.

O 29.º Congresso Mundial dos «Barmen», deverá coincidir com o XV Concurso Mundial de «Cocktails», em 1982 e no Algarve.

Profissionais portugueses da especialidade já conquistaram os títulos de vice-campeões do mundo em «cocktails» em 1973 e o de campeões do mundo em «long-drink» em 1979.

Encontro de turismo luso-brasileiro

A primeira bolsa de turismo luso-brasileira decorrerá em Lisboa de 15 a 19 de Novembro e prolongar-se-á no Porto até ao dia 22.

Cinquenta agentes de viagens brasileiros e cinquenta agências de turismo portuguesas, quinze hoteleiros e cinco agências de «rent a car» participam no encontro.

A apresentação genérica do produto zurístico português e programas a criar para o mercado brasileiro são alguns dos temas da agenda de trabalhos.

Este encontro, organizado pela Direcção-Geral de Turismo, conta com a colaboração da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), dos hoteleiros e das firmas «rent a car».

Pela Guarda entraram quinze mil turistas

Cerca de quinze mil turistas utilizaram o posto de informações da Comissão Municipal de Turismo da Guarda durante os meses de Junho a Setembro do corrente ano.

O mês de Agosto foi aquele que registou maior afluência, tendo procurado informações neste posto aproximadamente seis mil turistas.

Nos Açores

Os estabelecimentos hoteleiros das ilhas das Flores, Faial, Pico e Terceira receberam nos primeiros sete meses deste ano cerca de 9904 hóspedes, num total de 49487 dormidas.

Segundo dados revelados pela Delegação do Instituto Nacional de Estatística, cerca de 75 por cento destes turistas eram de nacionalidade portuguesa, seguindo-se os dos Estados Unidos, República Federal da Alemanha, Suíça, Canadá, Inglaterra e França.

II Colóquio Ibérico de Geografia

Geógrafos portugueses e espanhóis vão reunir-se em Lisboa, na próxima semana e durante quatro dias, no II Colóquio Ibérico de Geografia.

O primeiro destes colóquios realizou-se no ano passado em Salamanca, prevendo-se que as reuniões venham a ser de dois em dois anos. O próximo realizar-se-á em Barcelona em 1982.

Estão já inscritos para a reunião 523 especialistas, dos quais 316 portugueses, 206 espanhóis e um de Andorra, estando programada a apresentação de meia centena de comunicações.

O colóquio, patrocinado pelo Instituto de Investigação Científica, a Fundação Gulbenkian e a Junta de Investigação Científica e Tecnológica, decorre na Faculdade de Letras de Lisboa e terá dois dias de trabalho no campo.

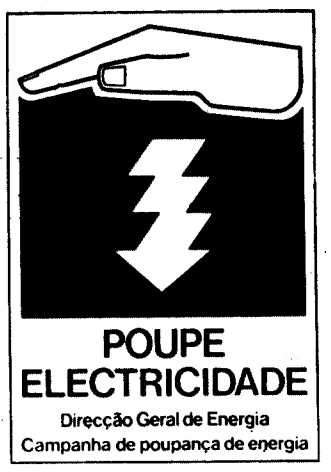
Indústria de material eléctrico e electrónico

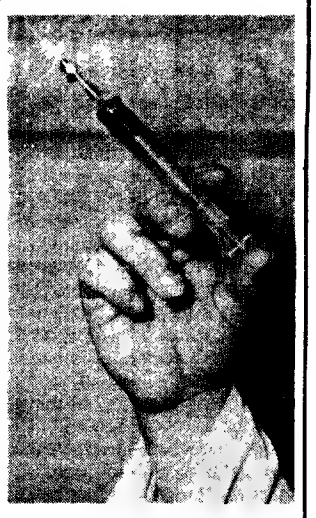
Dinamização do sector público, defende presidente da Associação dos Industriais

«O desenvolvimento da indústria de material eléctrico e electrónico em Portugal só poderá fazer-se com uma política dinamizadora por parte do sector público», afirmou Rocha de Matos, presidente da Associação dos Industriais do ramo, em artigo publicado no Boletim de organismo patronal a que preside.

Rocha de Matos critica a abertura de concursos internacionais para fornecimentos, «procurando vantagens imediatistas», sem levar em conta as vantagens que poderiam existir na negociação dos investimentos com empresas nacionais. A alternativa residirá na adopção de um plano nacional de desenvolvimento tecnológico. Particularmente no campo das comunicações, é recomendada a celebração de contratos-programa entre empresas fabricantes e consumidores nacionais de produtos desse sector. Estas medidas poderiam pôr fim à «desarticulação entre programas de investimento do sector público e das empresas industriais».

Defendendo ainda a existência de «planos sectoriais mais desenvolvidos quantitativa e qualitativamente», de modo a permitir «a orientação industrial e programação mais rigorosa dos investimentos por parte das empresas», Rocha de Matos insistiu na importância de acções por parte do Estado, como estímulo à produtividade e à formação profissional, para permitir o desenvolvimento da indústria eléctrica e electrónica portuuesa.





25 mil contos de heroína destinavam-se a Espanha

A detenção recente dos dois investigadores do Centro de Investigação e Controlo de Droga, Armindo e José Luís, pela Polícia Judiciária fez malograr a venda de 25 mil contos de heroína a um grande traficante espanhol, soube o «DL» de fonte segura.

Sabe-se agora que aqueles dois investigadores do combate ao tráfico e consumo de droga, tinham fechado negociações para a referida transacção, estando a Polícia daquele país em investigações para desmantelar a rede a que estava ligado o indivíduo que pretendia adquiri-la para distribuição em Madrid.

Contrariamente ao que as autoridades vêm afirmando, o consumo de droga em Portugal, não tem diminuído, mantendo-se am nível dos últimos três anos. As nossas fontes calculam que o haxixe continua a ser a droga mais procurada ~~e que~~ o seu consumo atinja entre 40 a 50 toneladas por ano Não entra neste cálculo o haxixe em trânsito.

Dos trezentos mil viciados em Portugal, cerca de dois terços utilizam aquela droga proveniente de cannabis, os quais pagam entre duzentos e cinquenta a quinhentos escudos o grama. Esta quantidade é o mínimo necessário para um dia de intoxicado médio.

A heroína é de todas as drogas a que gera mais facilmente estados de dependência, sendo extremamente perigosa em especial quando tomada por via intravenosa. A sua entrada no nosso país para consumo local em grande quantidade vem de há apenas uns três anos, mas os seus adeptos sobem já a uma ou duas dezenas de milhares, pelo que o dinheiro envolvido atinge importâncias impressionantes, levando em conta que o grama é vendido a 16 contos.

Daí a corrupção com frequência detectada nas autoridades encarregadas da sua contenção.

54 45 45

centro S.O.S.
voz amiga

Alcântara continuará a tremer por mais mês e meio

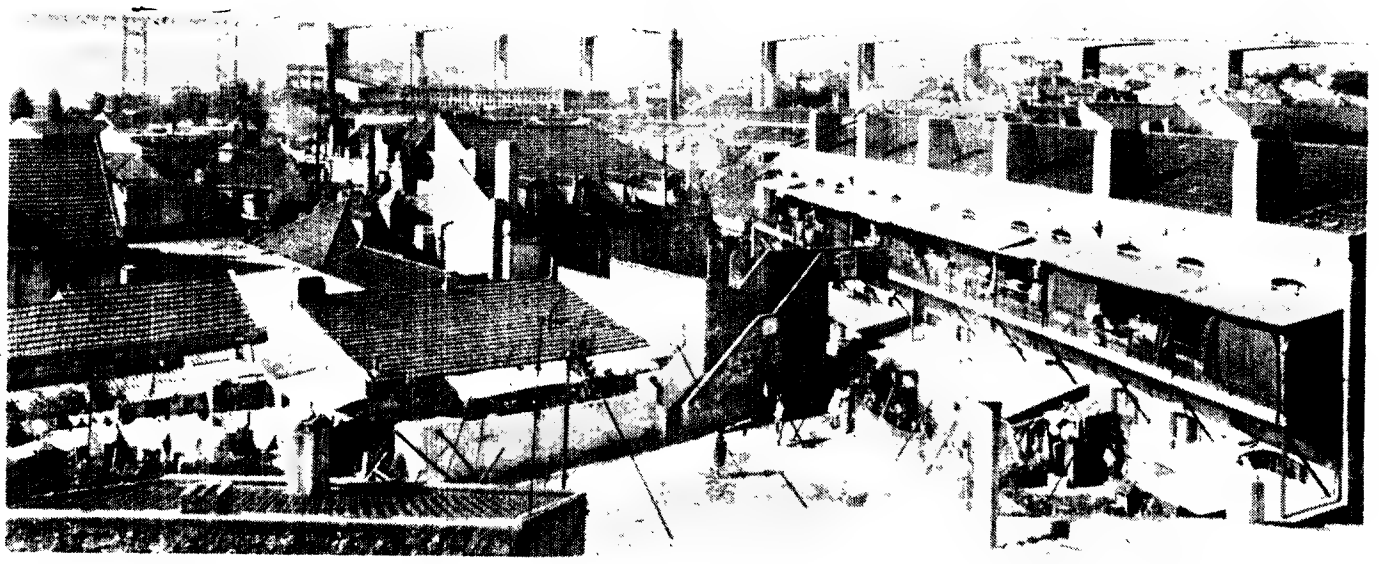
O bairro ribeirinho de Alcântara vai continuar a estremecer durante mês e meio, devido às cargas de dinamite utilizadas na obra de prolongamento do cais da Rocha: até fins de Novembro e tal como já acontece há algum tempo, os tímpanos sensíveis vão acusar o choque, a intervalos regulares de cerca de trinta minutos, a caliça dos prédios velhos continuará a cair mas não são previsíveis riscos de acidentes mais graves.

Foi isso, pelo menos, que nos garantiu esta manhã o eng.º Hélio Cardoso, responsável pela obra adjudicada ao Consórcio SOMEC/SOMAGUE.

«A obra só foi autorizada pela Administração do Porto de Lisboa se controlada pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil. E isso que está a ser feito. Inclusive, estamos a trabalhar abaixo dos limites de vibrações fixados pelos técnicos do LNEC» – explicou.

Os rebentamentos visam destruir rochas submersas para permitir o avanço do cais e o seu prolongamento, assim como aprofundar as zonas de acostagem de navios. As operações, por delicadas e envolverem fortes cargas de dinamite, foram adjudicadas a uma empresa inglesa especializada, em subempreitada do consórcio vencedor do concurso internacional aberto pela Administração Geral do Porto de Lisboa.

No seu conjunto, a empreitada foi adjudicada por 600 mil contos mas segundo nos disse o próprio Director do Serviço de Obras da AGPL talvez acabe por custar próximo do milhão. Os trabalhos deverão estar concluídos em fins do próximo ano. Os rebentamentos, em si, continuarão mesmo depois do mês e meio que referimos mas numa zona mais distanciada do cais e, portanto, menos susceptível de abalar os prédios ribeirinhos e ofender os tímpanos dos moradores de Alcântara.



Já chegou a tremer de quarenta em quarenta minutos. Muitos habitantes do bairro queixam-se de uma espécie de tremores de terra constantes. O que se passa afinal?

Várias reclamações têm sido apresentadas à empresa responsável pela obra mas, ao que nos disse o eng.º Hélio Cardoso, elas não têm grande fundamento. «As fissuras para que foi chamada a atenção eram, no geral mais antigas que o início da obra» – disse.

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil fixou o limite de 15 milímetros/segundo de velocidade das vibrações. Ainda não foram ultrapassados os 11-12 milímetros pelo que os receios parecem mais psicológicos que outra coisa. Não deixa de constituir, porém, incómodo para os vizinhos do cais que sentem os prédios sacudidos a intervalos de 30 ou 40 minutos.

E se alguma empena de prédio cair e outros prejuízos forem causados pelos rebentamentos, quem paga?

Perguntámos isso ao eng.º Hélio Cardoso que nos garantiu estarem todos os prejuízos cobertos pelo seguro.

Em função desta investigação sumária resulta que o dia-a-dia das casas ribeirinhas, em Alcântara, vai ser, por mais mês e meio, pontuado de tiros de dinamite, com intervalos regulares aproximados de meia hora.

É tudo uma questão de treino e habituação para ouvidos já saturados da poluição sonora em que vai mergulhando a cidade de Lisboa. E se alguma caliça cair enquanto rebenta a rocha submersa no cais da Rocha, não se assuste amigo leitor: os cientistas do Laboratório de Engenharia Civil velam por si.

E se alguma empena mais velha não resistir à onda sísmica com o epicentro no cais, o seguro paga as indeminizações. Ou, pelo menos, recebeu para isso o competente prémio.

Estão bem de saúde e foram bem tratados

Libertados da Polisário amanhã de manhã em Lisboa

Os 15 pescadores portugueses que se encontravam em poder da Frente Polisário já foram libertados e encontram-se em Argel, de onde deverão ser transportados para Lisboa, com chegada prevista para amanhã, às 7 e 30. A libertação ocorreu, de acordo com fonte sarauí citada pela France Presse, nos termos do acordo concluído por ocasião das negociações a propósito do «Rio Vouga». Para o MNE foi feita «sem condições».

Assim, foram confirmadas informações por nós obtidas em Lisboa e que oportunamente divulgámos, segundo as quais a libertação destes prisioneiros, afinal do arrastão «Denebe», seria feita incondicionalmente, a partir do pressuposto de que estaria em vigor o comunicado anteriormente assinado entre um representante do Governo Português e a Frente Polisário.

Os 15 pescadores foram entregues ao embaixador português em Argel, Meneses Cordeiro, que para o efeito se deslocou propositadamente a Tindouf. Em telefonema ontem mesmo feito da embaixada portuguesa, o mestre do «Denebe», garantiu que todos os homens se encontram de boa saúde e que enquanto estiveram com os homens da Polisário foram bem tratados e alimentados.

Por outro lado, agora assinala-se que o «Denebe» nao teria sido aprisionado, mas sim «recolhido». Contraditoriamente, outras fontes referem-se a um apresamento por confusão, pois os homens da Polisário terão pensado tratar-se de uma embarcação espanhola. O «Denebe», segundo disse o seu mestre, estava avariado a cerca de 30 milhas da costa do antigo Sara Espanhol e actualmente estará encalhado na região.

A forma como decorreu todo o processo de libertação dos pescadores do «Denebe» poderá relacionar-se com uma diferença de tratamento entre portugueses e espanhóis, que a Polisário pretende acentuar, uma vez que se mantém o litigio com o Governo de Madrid. Por esse motivo, têm sido consecutivos os apresamentos de embarcações espanholas e os seus tripulantes continuam prisioneiros do movimento de libertação.

Até agora, o Governo espanhol tem reclamado a libertação incondicional dos pescadores espanhois, enquanto a Frente Polisário, que atribui às autoridades de Madrid a responsabilidade por esta situação, insiste na necessidade de reconhecimento, pela Espanha, da soberania da República Arabe Sarauí Democrática, sobre o território, incluindo a habitual faixa marítima.

Ainda a propósito da libertação destes 15 homens cumpre aqui destacar o silêncio total que o Ministério dos Negócios Estrangeiros fez sobre todo o processo, mantendo os órgãos de Informação «ao largo», acobertando-se na alegação da «inoportunidade». Essa cortina de mistério foi ontem quebrada, quando aquele departamento governamental confirmou o que os jornais já sabiam por outras vias.

Identificação dos tripulantes do «Denebe»

Já foi divulgada a identidade dos quinze tripulantes do pesqueiro português «Denebe», entregues na quarta-feira pela Frente Polisário ao embaixador português em Argel.

Segundo informações recolhidas pela Anop, a lista dos tripulantes da embarcação em causa é a seguinte: Júlio das Neves Vieira (mestre), Manuel José Helder da Rocha Ferreira (contramestre), Manuel Casquina das Neves (1.º motorista), João Ferreira da Rocha (ajudante de motorista), António Manuel Jesus (ajudante de motorista), Horácio Manuel da Cruz (cozinheiro), José Henriques Tavares da Cunha, Carlos Alberto Neves Vieira, António Manuel Fradoca Vieira, Luís Milheirão, Manuel Santos da Graça, Elídio dos Santos Pereira, Ulisses Casqueiro Ramos, Adelino Ferreira das Neves e David Moreira Ramos, todos pescadores.

Encontrado o «Yasmina»

O pesqueiro «Yasmina I», sobre o qual não havia notícias há algum tempo, foi hoje encontrado pela «Yasmina III» entre o cabo Juby (frente às Canárias) e o cabo Bohjador – informou a empresa proprietária, citada pela ANOP

O «Yasmina I», que com o «Deneve» chegou a ser dado como um dos possíveis barcos apresados pela Frente Polisário, teve uma avaria na máquina principal e na rádio telefone, motivo por que não podia comunicar.

Toda a tribuplação se encontra em perfeitas condições – referiu a mesma fonte.

Há 37 espanhóis em poder da Polisário

A Frente Polisário detém ainda as tripulações de três barcos espanhóis, ou seja, um total de 37 pescadores de nacionalidade espanhola, também detidos ao largo das costas da RASD. Trata-se de 14 marinheiros pescadores do navio «Galgomar», detidos em Junho, e 23 dos navios «Costa Terranova» e «Serita», detidos desde 1 de Outubro.

A libertação destes pescadores espanhóis continua, porém, condicionada pela resolução do contencioso político que opõe a Frente Polisário ao Governo espanhol, devido à existência de um acordo de pesca entre a Espanha e Marrocos e incluindo, segundo os sarianos, as costas do Sara Ocidental.

As conversações entre as autoridades de Madrid e a Polisário para a resolução deste contencioso encontram-se num impasse há já várias semanas, apesar dos bons ofícios do México

Ao meio-dia de hoje, em Estocolmo

Nobel da Literatura atribuído a Czeslaw Miloz

A Academia Sueca designou hoje o escritor polaco Czeslaw Miloz para o Prémio Nobel de Literatura de 1980. Segundo os académicos a obra deste escritor, poeta e ensaísta, actualmente professor da Universidade americana de Berkeley, «exprime a condição do homem livre num mundo de conflitos agudos com uma lucidez sem compromissos».

Miloz, que nasceu na Lituânia em 1911, é o terceiro polaco a receber o Prémio Nobel de Literatura. Semelhante distinção fora atribuída a Henry Sienkiewicz (1905) e Wladislaw Reymont (1924).

O montante dos prémios deste ano, cerca de mais dez por cento que no ano passado, é equivalente a 10,75 milhões de escudos.

O prémio de Medicina será atribuído amanhã, seguindo-se no dia 13, o da Paz, no dia 14, os de Física e Química, e no dia 15 o de Economia.

O processo de selecção para o «Comité do Nobel» da Academia é simples – os seus cinco membros enviam anualmente cerca de mil cartas alertando variadíssimos organismos, tais como academias, universidades, pen clubes, etc, para que apresentem candidatos, mas também podem ser enviadas inscrições por iniciativa individual.

As propostas devem ser enviadas antes do dia 1 de Fevereiro, e é feita com elas uma primeira lista de onde o aquele «comité» extrai uma primeira escolha, que a Academia aceita, invariavelmente.

Oitenta e quatro anos depois da morte do fundador, os prémios «Nobel» mantêm o seu prestígio apesar das polémicas que por vezes se seguem à atribuição de galardões a personalidades menos conhecidas ou nitidamente controversas.

Os primeiros prémios foram atribuídos em 1901.

Desde essa data já foram conferidas 357 distinções a 491 laureados entre os quais se contam 15 mulheres e 11 organizações.

Os candidatos

Da longa lista (150 nomes) dos possíveis candidatos ao Nobel da Literatura, apontava-se como favorita a novelista norte-americana Joyce Carol Oates. Entre os nomes que igualmente eram citados frequentemente figurava o do romancista Graham Greene, falando-se também do poeta Leopold Senghor, do americano Norman Mailer, o italiano Sciascia, os britânicos Doris Lessing, Lawrence Durrel e Tolkien e o escritor das Caraíbas, Naipaul. Da literatura sul-americana destacava-se o nome do escritor argentino Jorge Luís Borges (que esteve recentemente em Lisboa). E quanto aos escritores franceses falava-se de Simone de Beauvoir, embora os académicos receassem que esta escritora seguisse o exemplo de Sartre, seu companheiro que recusou aceitar o prémio.

Quanto aos candidatos ao Prémio da Paz, a lista este ano inclui o Papa João Paulo II, o presidente Carter, o advogado sueco Alva Myrdal, o rei Juan Carlos de Espanha e lorde Carrington, ministro dos negócios estrangeiros britânico.

Outros potenciais vencedores do Prémio da Paz seriam o presidente finlandês Urho Kekonen, o chanceler austríaco Bruno Kreisky e o primeiro-ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe.

Recorde-se que Alfredo Nobel definiu a guerra como «o horror de todos os horrores e o maior de todos os crimes».

A história dos Nobel

Os prémios Nobel actuais, com excepção do de Economia, atribuído a partir de 1968, foram oferecidos pela primeira vez em Paris, em 27 de Novembro de 1895, data em que o engenheiro químico e inventor sueco, Alfredo Nobel, redigiu o seu testamento definitivo.

Nobel nasceu em Estocolmo em 1833 e faleceu em San Remo, na Itália, tendo vivido em Paris, de 1869 a 1871.

No ano de 1864 empregou a nitroglicerina como explosivo, misturando-a com sílica amorfa. Descobriu em 1867 a dinamite e em 1877 a gelatina explosiva.

Após os inventos que o tornaram num dos homens mais ricos do Mundo, Nobel decidiu deixar a sua fortuna «às pessoas que contribuam concretamente para o benefício da humanidade».

Para constituir esses prémios, reuniu-se em 1895 com quatro testemunhas e escreveu numa folha de papel um curto testamento em que estabelecia o Prémio Nobel. Uns dias depois, no princípio de Dezembro, Nobel assinou no Clube Sueco de Paris o documento definitivo que estabelecia as bases e as actividades da futura Fundação Nobel.

A fundação a partir de então, a depositária da grande fortuna pessoal do inventor, foi constituída com a finalidade de premiar anualmente quem mais se distinguisse nos campos da Física, Química, Medicina ou Fisiologia, Literatura e em prol da paz.

A fundação Nobel, sediada em Estocolmo, é dirigida por uma junta composta por seis membros cujo presidente é nomeado pelo Governo sueco.

O dinheiro distribuído nos prémios procede dos juros dos investimentos em bens imóveis, obrigações e valores da Companhia de Caminhos de Ferro sueca, acções dinamarquesas, japonesas, holandesas, francesas, e alemãs federais, acções da Bolsa, de «Wall Street», Nova Iorque, e outras fontes.

Os cinco prémios originais Literatura, Física, Química, Medicina e Paz – são concedidos por votação através de quatro organizações, três em Estocolmo e uma em Oslo.

A Academia das Ciências sueca, decide por votação quem são os premiados anuais em Física e Química. O Instituto Karoline, considerado o hospital mais importante da Suécia, encarrega-se de escolher o prémio de Medicina através dum júri de 45 membros, médicos e professores de Medicina.

A Academia sueca, composta por 18 membros, vitalícios, escolhe o premiado na Literatura. No dito júri há dois filósofos, dois historiadores e três especialistas em línguas nórdicas. Apenas uma mulher faz parte deste júri.

Alfredo Nobel desejava que a Suécia e a Noruega estivessem cada vez mais próximas e por isso dispôs que o Prémio da Paz fosse concedido por uma comissão formada por cinco noruegueses ilustres nomeados pelo Parlamento de Oslo.

Em 1968, o Banco Central da Suécia criou um sexto prémio, em Economia, que é concedido pela Academia de Ciências da Suécia.

O montante dos prémios é igual aos lucros anuais da Fundação. Estes lucros são repartidos entre os premiados.

Entre os candidatos: Jorge Luís Borges, Leopold Senghor, Graham Greene, Simone de Beauvoir

Construções escolares e portos do Douro e Leixões contemplados com créditos especiais

O Ministério das Finanças e Plano abriu créditos especiais no montante de 2.803.877 mil escudos para reforço de verbas do Orçamento Geral do Estado em vigor – segundo um diploma inserto hoje na folha oficial.

Assim, pelo Decreto-Lei 102/80, do Ministério das Finanças e Plano, são concedidos 2000 milhões de escudos ao Ministério da Habitação e Obras Públicas, para investimentos englobados em diversos programas de construções escolares.

Ao Ministério dos Transportes e Comunicações são afectados 789.377 mil escudos, para as contas de ordem do fundo especial de Transportes Terrestres e da Administração dos Portos do Douro e Leixões. As contas de ordem do Tribunal de Contas (Ministério das Finanças e Plano), sofreram um reforço de verba de 14,5 milhões de escudos. O diploma entrou em vigor na terça-feira.

BIG BEN
BOUTIQUES
APRESENTA A SUA COLECÇÃO
OUTONO/INVERNO
Av. Ressano Garcia 34 D e R. Augusto 55

Reduções nos direitos para automóveis de emigrantes que regressem a Portugal

Um decreto-lei do Ministério das Finanças hoje publicado no «Diário da República», estabelece que os veículos automóveis pertencentes a indivíduos maiores, emigrantes, que venham a regressar definitivamente ao País, poderão beneficiar de uma redução dos direitos aduaneiros devidos, de acordo com a seguinte tabela: com 1 ano de trabalho (não tem redução); 2 anos (40% nos veículos importados do estrangeiro/50% nos veículos montados em Portugal); 4 e 5 anos (50/60%); 6 e 7 anos (60/70%); 8 e 9 anos (70/80%) e 10 anos (80/90%).

Os emigrantes que tenham mais de 10 anos de trabalho no estrangeiro podem beneficiar da isenção total dos direitos aduaneiros se o veículo tiver mais de cinco anos de vida.

Para efeitos de aplicação do presente decreto-lei, entende-se como emigrante, «todo e qualquer indivíduo de nacionalidade portuguesa, ou que, conservando ou não esta, haja adquirido outra, que comprove, por meio de documento, a sua qualidade de produtivo».

Para beneficiar das reduções previstas neste decreto-lei, o emigrante deverá fazer prova através de documento consular, visado pela Secretaria de Estado da Emigração, do qual conste o número de anos completo de trabalho do emigrante no estrangeiro e a data em que o mesmo regressa definitivamente a Portugal.

Os retornados das ex-colónias são também abrangidos por uma disposição que isenta os veículos importados definitivamente em qualquer das ex-colónias portuguesas até 31 de Dezembro de 1976 e que sejam propriedade de cidadãos nacionais que antes da data da independência desses territórios ali tivessem residência fixa.

Língua portuguesa: resultados do "ad hoc"

Os resultados da prova de Língua Portuguesa do exame extraordinário de avaliação de capacidade para acesso ao Ensino Superior («ad hoc») de 1980, segundo informa uma nota do Ministério da Educação e Ciência, estarão afixadas a partir de amanhã em Lisboa na Avenida Elias Garcia, 137, nas delegações distritais do Gabinete Coordenador do Ingresso ao Ensino Superior e nos estabelecimentos de Ensino Superior a que os candidatos concorreram.

No Norte

Greve dos padeiros obteve êxito quase total

A quase totalidade do patronato da indústria da panificação do Norte está já a cumprir os novos salários mínimos do sector, ou começarão a fazê-lo no final do corrente mês, segundo informação de fonte sindical, a propósito da greve de oito dias iniciada segunda-feira.

Estava em causa o cumprimento integral da PRT de 22 de Agosto, cujo não cumprimento havia motivado paralisações espontâneas em algumas empresas. De registar, segundo a mesma fonte sindical, que uma grande empresa (a Amorim Lage, na zona do Porto) mantém a recusa de acatamento dos salários da PRT, o que levou agora a uma intervenção da Inspecção do Trabalho.

Nesta empresa a paralisação continua, por esse facto, enquanto na maioria das restantes a situação laboral está a normalizar-se progressivamente.

Entretanto, no distrito de Castelo Branco os trabalhadores irão paralisar por 48 horas, a partir de amanhã, se hoje não forem pagas as diferenças salariais em atraso.

Em Itália

Quadros "furam" greve na Fiat

Um pequeno confronto opôs ontem de manhã trabalhadores grevistas e quadros não-grevistas, em frente dos estabelecimentos Fiat-Auto de Turim, Itália.

Cerca de duzentos quadros da empresa forçaram um piquete de greve em frente de uma entrada da fábrica, empurrando os trabalhadores que impediam a entrada. Estes últimos chamaram reforços e perseguiram os quadros pela fábrica dentro. Após um aumento de tensão, estes últimos abandonaram o estabelecimento.

Num comunicado, a União dos Quadros (sindicato autónomo) dá o seu «apoio total» à acção «levada a cabo pelos colegas da Fiat». Por seu turno a FLM, Sindicato dos Metalúrgicos, denuncia a «atitude de provocação» dos quadros, que «lançaram petardos contra os trabalhadores». Estes convidaram os quadros a abandonarem o estabelecimento «sem qualquer violência».

600 emigrantes despedidos?

A direcção do grupo siderúrgico de Charleroi, na Bélgica, propôs aos sindicatos o despedimento maciço dos trabalhadores imigrados, com excepção dos relacionados com a CEE.

A proposta, apresentada como «solução» para as dificuldades que atingem actualmente a siderurgia, diz respeito a 600 operários emigrados.

Os representantes sindicais recusaram «com indignação» a proposta.

Na Bolívia

Delegação da OIT visita sindicalistas presos

Uma missão oficial da Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi autorizada a visitar os dirigentes sindicais bolivianos Juan Lechin e Simon Reys, em La Paz (Bolívia).

Os enviados da OIT, Ian Lagergren e Daniel Patoul, encontraram-se na terça-feira com o ministro do interior boliviano, que explicou os planos da ditadura militar para reestruturar o movimento sindical do país.

Segundo o coronel Luís Arce, será necessário «despolitizar o sindicalismo» para se obter um «entendimento entre empresários e trabalhadores com base no respeito mútuo».

Acrescentou que a Junta Militar deseja acabar com a existência de presos políticos no país. Nesse sentido – disse ainda – a Junta expulsará do país «todos os elementos que a título de sindicalistas se entreguem à acção política».

Na Checoslováquia

CGTP-IN debateu situação internacional

Uma delegação da CGTP-IN-Intersindical Nacional visitou recentemente a república socialista da Checoslováquia, a convite do Concelho Central dos Sindicatos daquele país.

No termo da visita, as duas centrais sindicais subscreveram um comunicado conjunto, em que dão conta das preocupações e aspirações comuns. Concluiram, nomeadamente, que «a participação activa na luta pela paz e o desarmamento geral é uma tarefa que incumbe ao movimento internacional operário e sindical e reafirmaram a sua disposição de continuarem a apoiar todo o esforço orientado para esse objectivo».

Os sindicalistas dos dois países debateram ainda algumas questões actuais do movimento operário internacional, assinalando que é indispensável o «avanço unificado da classe operária e de todos os trabalhadores na luta contra a inflação, os monopólios multinacionais, o desemprego, e pela melhoria das condições de vida e de trabalho».

As duas centrais sindicais manifestaram a sua solidariedade com os povos sul-africano e da Namíbia, em luta contra a discriminação racial e o colonialismo, e exprimiram o seu apoio aos povos árabes da Palestina, ao movimento patriótico libanês, e às lutas dos trabalhadores da América Latina.

A visita da delegação portuguesa decorreu em ambiente de cordialidade e camaradagem. A CGTP-IN encontrava-se representada por Joaquim Calhau, Valdemar Henriques e José Manuel Carinhas.

CP e Sindicatos irredutíveis

Comboios continuam parados e assim vão ficar...

Os comboios continuam parados e, segundo tudo indica, assim ficarão por mais algum tempo.

Uma radicalização das posições de parte a parte no conflito que envolve os maquinistas da CP levou à situação de impasse que paralisa neste momento a quase totalidade do tráfego ferroviário, causando sérios transtornos, diariamente, a cerca de 600 mil utentes.

Enquanto o conselho de gerência da empresa, com o apoio do Governo, se mostra disposto a despedir os maquinistas que desacataram a requisição civil – seriam praticamente todos! –, o Sindicato respectivo afirma que haverá greve até que surjam perspectivas de uma solução final e global satisfatória.

O conflito acentuou-se ontem, primeiro dia de greve, quando o conselho de gerência suspendeu trinta maquinistas, com expressa intenção de os despedir. Na circunstância, admitia-se a hipótese de novas suspensões.

Posteriormente, em declarações à Anop, um dos administradores da empresa agravou o clima de tensão e irredutibilidade, acusando os dirigentes sindicais dos maquinistas de «irresponsabilidade» e «banditismo sindical». Para o dr. Nogueira de Campos, trata-se de «brincadeiras» de «fedelhos», num Sindicato que não passa de uma «amálgama de extrema-esquerda e de extrema-direita».

O Sindicato dos Maquinistas reagiu de imediato a estas declarações, devolvendo aqueles «mimos» à procedência, e classificando o administrador como «faccioso ideológico», «profissionalmente incompetente». O Sindicato está a considerar a hipótese de proceder criminalmente contra Nogueira de Campos, por afirmações que considera injuriosas.

O Sindicato dos Maquinistas, segundo informação obtida pelo «DL», recusa-se agora a negociar apenas com o conselho de gerência, exigindo a participação activa de representantes dos ministérios de tutela. Continua «aberto a qualquer esforço para chegar a acordo», mas rejeita «os processos intimidatórios» que estão a ser utilizados.

Hoje, a greve continuava a ser cumprida a cem por cento pelos trabalhadores filiados neste Sindicato.

PPD's criticam gerência da CP

Ontem, a organização dos ferroviários sociais-democratas acusou o Conselho de Gerência da CP de «contribuir para a criação de condições que obrigaram o Governo a decretar a requisição civil dos maquinistas».

Um comunicado dos ferroviários do PSD acusa também a Gerência da CP de ser o principal responsável pela situação de impasse a que se chegou «como resultado de posições intransigentes e contraditórias que foi assumindo, num conflito facilmente ultrapassável».

O comunicado acusa ainda a Gerência da CP de «pôr em risco o futuro do sindicalismo democrático» e de «privilegiar» a Federação dos Ferroviários nas negociações para a contratação colectiva de trabalho.

Segundo os ferroviários do PPD «é um acto gratuito acusar o Sindicato dos Maquinistas de estar politicamente instrumentalizado» visto que este «tem sempre norteado a sua acção por princípios de natureza estritamente laboral».

O comunicado admite, no entanto, que a realização de uma greve por tempo ilimitado para obter concessões consideradas «de pequena importância» é uma decisão «manifestamente exagerada, só compreensível em face do pouco tempo de existência deste sindicato», cuja criação os sociais-democratas consideram ter sido «o mais importante acontecimento político-sindical verificado na CP depois do 25 de Abril».

Amanhã

Reformados em festa

A União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social realiza amanhã à tarde em Lisboa uma festa-convívio, para assinalar o Dia Nacional do Reformado e homenagear «os trabalhadores do passivo, que tanto contribuíram para a riqueza deste País».

O convívio decorrerá no Centro de dia daquela associação de reformados, na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 72, 2.º. Esq.º

A efeméride será assinalada também na Amadora, no próximo sábado, por iniciativa da União dos Reformados, Pensionistas e Idosos daquela cidade. A sessão de convívio efectua-se na Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, com início às 15 horas.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP

COMUNICADO

O Sindicato dos Maquinistas decretou uma greve por tempo indeterminado tendo em vista obrigar o Conselho de Gerência (CG) da CP a readmitir dois maquinistas despedidos em consequência do choque de comboios, verificado na Amadora em 31.1.80 — do qual resultaram 41 feridos e prejuízos no material da ordem dos 40 000 contos — e a pôr em prática uma interpretação de uma fórmula de produtividade não consentânea com a letra, nem com o espírito do protocolo estabelecido em Março de 1980.

O despedimento dos dois maquinistas em causa foi efectuado após a instauração de rigoroso inquérito e de adequado processo disciplinar — em que ficaram tecnicamente comprovadas a não observância das mais elementares regras de segurança. Através de depoimentos, análises diversas e ensaios de comprovação dos equipamentos de segurança, nenhumas dúvidas ficaram da culpabilidade dos agentes em causa. Os maquinistas despedidos recorreram para os tribunais competentes — como lhes é facultado — seguindo o julgamento os trâmites normais.

Entretanto, o SMAQ iniciou um processo de pressão constante sobre o CG, pretendendo que os trabalhadores fossem readmitidos, mesmo antes de conhecida a decisão judicial.

O CG, foi sempre tentando fazer ver ao SMAQ que havia princípios éticos e morais que não admitiam transigências e que ninguém poderia aceitar que o «poder» sindical pudesse antecipar-se a uma decisão judicial tornando-a de nulo efeito.

Contudo e numa tentativa para desbloquear a situação, o CG manifestou a sua disposição em aceitar que uma Comissão Arbitral, presidida por um representante do Ministério do Trabalho, decidisse quanto à continuação ou não, ao serviço, dos trabalhadores despedidos até à decisão judicial, o que não foi aceite pelo SMAQ. Este, contrapôs que aceitaria tal Comissão Arbitral, desde que lhe fosse dada garantia, à partida, de que a decisão seria favorável — o que obviamente negaria a necessidade de recurso a essa via arbitral.

Mesmo assim, em reuniões efectuadas no Ministério do Trabalho chegou-se a admitir a nomeação de uma outra Comissão Arbitral para decidir quanto à manutenção, ou não, da sanção de despedimento aplicada pela Empresa, o que também foi rejeitado pelo Sindicato dos Maquinistas.

Quanto à interpretação da fórmula de produtividade para a carreira de condução, o Sindicato dos Maquinistas defende uma posição, que permite a um trabalhador, prestando serviço num só dia por mês, auferir um prémio superior a 1100$00. O CG entende não dever aceitar esta interpretação por colidir frontalmente com os mais elementares princípios de uma sã gestão empresarial e com o equilíbrio da estrutura salarial.

O CG tem plena consciência de se haver conduzido em todo este processo, dentro do respeito pelas normas de uma gestão eficaz, pelos princípios de equidade e justiça no tratamento dos problemas dos trabalhadores e por uma alta noção de serviço público, que tem de estar presente numa companhia de caminhos-de-ferro.

E como tal, não pode o CG pactuar com reivindicações que contrariam os princípios atrás enunciados.

Apesar de tudo e com autoridade moral que decorre do respeito pelas normas que enformam o seu procedimento, o CG reafirma a sua constante disponibilidade para o diálogo.

8.10.1980.

PELO CONSELHO DE GERÊNCIA

Conservadores estão a perder a velha calma britânica

A conferência anual do Partido Conservador irrompeu ontem em apupos, quando um delegado pediu que o primeiro-ministro Margaret Thatcher, afaste o secretário da Indústria, «sir» Keith Joseph, qualificado de «linha dura».

Dave Milburn, um vendedor de 40 anos da zona nordeste da Inglaterra, pediu que a sra. Thatcher desista das estritas políticas monetaristas na linha do economista norte-americano Milton Friedman, face à pior crise de desemprego na Inglaterra desde a depressão dos anos trinta.

Os delegados «tory», normalmente disciplinados, corresponderam com pouco entusiasmo à análise de Milburn das consequências do desemprego. O delegado afirmou que, pelo menos, três pessoas do nordeste britânico se tinham suicidado, porque não conseguiam encontrar trabalho, incluindo um jovem que se transformou a si mesmo numa tocha humana.

«Considero este governo suspeito de assssínio, do mesmo modo como se visse um homem com uma faca debruçado sobre um cadáver» – declarou Milburn.

O delegado aspira a ser candidato pelos «tory» e foi apupado e calado aos gritos de «lixo», quando disse que os conservadores serão lembrados durante duas décadas como o partido que provocou o desemprego entre os ingleses.

O desemprego subiu de 1,3 milhões para mais de dois milhões em 17 meses, desde a vitória do Governo Thatcher sobre o anterior executivo trabalhista de James Callaghan, tendo sido desde então introduzidas políticas direitistas, tal como os rígidos controlos monetários.

Mais tarde, os delegados voltaram ao tom delicado. Ouviram muito calmos o discurso em que o ministro da Indústria, «sir» Keith Joseph, anunciou que não serão alteradas as políticas governamentais.

Quando o trabalhista Anthony Benn parece ter finalmente as condições para acabar com a esbranquiçada Câmara dos Lordes, os conservadores britânicos começam a perder a fleuma da caricatura. Na imagem, o orador, que é lorde, diz que a Câmara dele está em perigo. Facto que parece realmente preocupá-lo. (Telefoto UPI/ANOP/«DL»).

«Não há alternância coerente para este país» – disse Joseph, atribuindo os problemas britânicos a uma sucessão de anteriores governos que não conseguiram tornar a economia competitiva e reduzir a importância dos sindicatos.

Contra centenas de empresas falidas e pedidos dos delegados dos empresários para redução da taxa de 16 por cento de juro do Banco de Inglaterra, Joseph declarou que serão precisos ainda anos para que as gerências e os sindicatos se tornem realmente competitivos.

Contudo, nao prometeu qualquer redução da taxa de juro bancário que, juntamente com o petróleo do mar do Norte, ajuda a manter forte a libra britânica e prejudica os exportadores.

Margaret Thatcher discursará no final da conferência. Aguarda-se o tom da plateia.

Morreu Alexandre Sanguinetti

Morreu Alexandre Sanguinetti, antigo ministro do general De Gaulle, anunciou o Ministério da Defesa francesa. Sanguinetti, antigo secretário-gral do partido gaulista, UDR, de onde surgiu o actual RPR, dirigido por Jacques Chirac, tinha 67 anos. Fora recentemente hospitalizado em consequência de uma infecção renal.

Imigrantes estão na mira

"Terror pardo" na Alemanha Federal

Agora que, aparentemente, o «terrorismo de cariz esquerdista» (segundo as designações mais ou menos oficiais ou oficiosas) se remeteu ao silêncio na Alemanha Federal, surge com a sua correcta dimensão, a displicência da social-democracia em relação aos movimentos nazis ou fascistóides (que não desapareceram pelo milagre de um dia).

Os cidadãos bávaros conhecem bem a implicação do «grupo desportivo-marcial» conduzido por um tal Hoffmann, no sangrento atentado de Munique. As autoridades – sabe-se – puseram Hoffmann em liberdade, juntamente com alguns dos seus apaniguados. Que não havia provas materiais – explicaram...

Mas as estatísticas relativas às acções dos bandos nazis são por de mais eloquentes. Só no ano passado, pessoas ou grupos de ideologia nazi cometeram na Alemanha Federal 1438 delitos, em 117 dos quais foi utilizada a violência. Como sublinha o insuspeito semanário «Der Spiegel», trata-se de um recorde, desde o final da guerra.

As buscas efectuadas pela Polícia permitiram encontrar autênticos arsenais de explosivos e armas de vários tipos, desde metralhadoras até granadas de mão.

Este ano, a violência de «extrema-direita» (leia-se nazi) parece ter-se exercido de modo especial sobre a população estrangeira que vive na Alemanha Federal, em consequência, sem dúvida, da onda de xenofobia que cresce em alguns sectores deste País, o que já foi denunciado pelos partidos, sindicatos e igrejas.

Dos diversos atentados contra os imigrantes, o mais grave foi, sem dúvida, aquele que, há cerca de dois meses, causou a morte, em Hamburgo, de dois vietnamitas, vítimas de outros tantos «cocktails molotov», arremessados contra eles.

O que parece ser significativo, neste novo fenómeno, é o facto de o recrudescimento da violência surgir paralelamente com a aparente decadência dos partidos neonazis «estabelecidos».

Decepcionados com esses partidos que aceitam o jogo político e aspiram a um lugar debaixo do «sol parlamentar», os novos fanáticos do nacionalismo optaram pela acção directa.

Um exemplo disto é a chamada «Frente de Acção dos Socialistas Nacionais», fundada por Miachel Kuehnen, ex-militante do «Partido Nacional Democrático» (NPD) e antigo militar expulso do Exército.

Tanto Kuehnen, como o ex-advogado Uwe Roehrer, procedente também das fileiras do «NPD» (neonazi) foram condenados há já algum tempo a vários anos de prisão por incitamento à violência e associação ilícita com fins terroristas.

Esses grupos montaram, como explica o «Der Spiegel», um sistema de ajuda mútua baptizado como «socorro pardo».

A Polícia alemã conhece a existência de campos de treino em diversos países, entre eles a vizinha Bélgica.

Com a maior desfaçatez e sangue frio, um militante da organização neonazi flamenga «Vlaamse Norde», gabou-se, por exemplo, de ser membro do «Grupo Desportivo de Defesa Hoffman», com o qual estaria ligado o presumível autor do atentado de Munique.

Cada vez se impõe com mais força à evidência que existe uma espécie de «internacional do terror pardo», à qual pertencem grupos turcos, franceses, italianos, espanhóis, alemães, dinamarqueses, britânicos e de outros países, que projecta, financia e executa este tipo de acções, destinadas, sem dúvida, a provocar a insegurança entre os cidadãos e preparar assim o caminho para o regresso das ditaduras que enlutaram os povos.

12.º Cartório Notarial de Lisboa

ARTENOVA — SOM E IMAGEM, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicaçao, que por escritura de 27 de Junho de 1980, lavrada de folhas 78 a 80, do livro de notas para escrituras diversas n.º 51H, do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária Lic. Lídia Rodrigues Maia Devesa, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominaçao em epigrafe, e sede em Lisboa, a qual ficou a reger-se pelo pacto social constante da fotocópia anexa que com esta se compõe de quatro folhas e vai conforme ao original.

Lisboa, dois de Julho de mil novecentos e oitenta

O AJUDANTE

Teodora de Jesus da Costa Rodrigues Gomes Segurado

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominaçao de «ARTENOVA — SOM E IMAGEM, LIMITADA», tem a sua sede em Lisboa, na Avenida Marquês de Tomar número cento e seis, terceiro andar, direito, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, tem duraçao por tempo indeterminado e conta o seu inicio a partir de hoje.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Por deliberação da Assembleia Geral, pode a sede da sociedade ser transferida para qualquer outro local.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comercio de representação, distribuição, venda, organização de concertos ou outros espectaculos musicais, contratando ou coordenando a actuação de artistas, músicos, autores de obras (letra e musica) exploração de publicidade própria ou a de terceiros, podendo desenvolver de um modo geral quaisquer outras actividades conexas de livre exercício, em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

TERCEIRO

O capital social é de cento e vinte mil escudos, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, e corresponde à soma de três quotas iguais, cada uma do valor nominal de quarenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios António Sérgio Correia Ferrão, João Henrique Fernandes Gonçalves e Hugo Mendes Lourenço.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Os socios poderão fazer prestações suplementares de capital à sociedade, sempre que deles careça, mediante condições a deliberar em Assembleia Geral.

QUARTO

A gerência da sociedade, bem como a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneraçao, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — A sociedade pode constituir mandatários nos termos do disposto no Artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial, assim como os gerentes podem delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência noutro sócio gerente ou em pessoa estranha quando autorizados em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO SEGUNDO: — A sociedade obriga-se validamente, pelas assinaturas conjuntas de três gerentes ou dois gerentes e um procurador, bastando uma só assinatura em actos de mero expediente.

Nem os gerentes nem os procuradores, poderão obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor, ou actos semelhantes.

QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, entre sócios, fica livremente permitida, a favor de estranhos, depende do consentimento dos sócios não cedentes.

SEXTO

As Assembleias Gerais, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos em que a lei preveja formalidades especiais de convocação.

INTERLIVRO

— Ponto de encontro —
dos
autores com o público
6.ª feira
10 de Outubro às 18 h

Armindo Rodrigues
e
José Jorge Letria
estarão presentes
numa sessão de autógrafos
das suas obras literárias:

— ***Réplica e redondilhas camonianas***

— ***Navegador Solidário***

— na Livraria Interlivro —
Rua Pedro Nunes 9-A (Metro Picoas) Telf 40605 — 1000 Lisboa

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

MOÇÃO

— Considerando que o anteprojecto de Decreto-Lei sobre Duração e Organização temporal de trabalho que o Governo AD se propõe promulgar é uma afronta ao regime democrático e em particular aos trabalhadores do comércio e serviço.

— Considerando que tal promulgação não só traria gravíssimas consequências aos trabalhadores, como também despreza pura e simplesmente a competência e legitimidade dos órgãos de Poder Local «Autarquias».

— Considerando que este anteprojecto em nenhum dos seus artigos defende os direitos e regalias nem dos pequenos e médios industriais e comerciantes nem dos trabalhadores do comércio e serviços.

— Considerando que este projecto-lei ao ser promulgado viria dar condições aos grandes senhores do comércio e serviços para agravar ainda mais a segurança económica e social dos pequenos e médios comerciantes e industriais e as condições de segurança no emprego dos trabalhadores.

A Câmara Municipal de Coruche reunida em sessão no dia 26/9/80 deliberou, por maioria absoluta, com a abstenção do Vereador da AD:

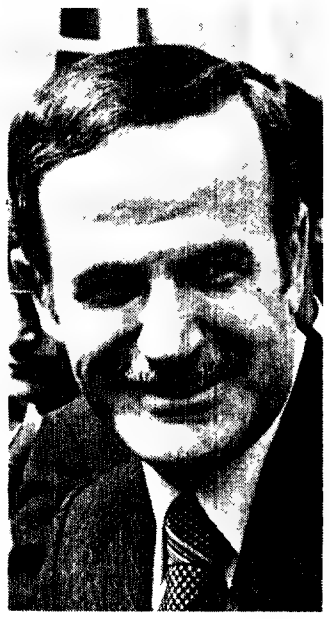
1.º – Solidarizar-se com os trabalhadores do comércio e serviços pela não aplicação do anteprojecto Lei sobre duração e organização temporal do trabalho.

2.º — Repudiar energicamente todos os artigos que compõem o anteprojecto Lei.

3.º — Que não se ponham em causa as conquistas dos trabalhadores no Portugal de Abril.

Coruche, 26 de Setembro de 1980.

URSS e Síria assinam tratado de amizade e cooperação



Foi assinado em Moscovo um tratado de amizade e cooperação entre a URSS e a Síria, segundo anunciou Rádio-Moscovo.

O presidente Hafez El Assad da Síria, que chegou de manhã para uma visita oficial à URSS, à frente de uma importante delegação, teve durante o dia conversações com Leonid Brejnev, chefe do PC e do Estado soviéticos.

Os termos do tratado não foram precisados, mas tratar-se-ia de um acordo do tipo do que liga a União Soviética aos países do bloco socialista. Este tratado, que segundo fontes diplomáticas ocidentais, teria implicações militares, marca um novo passo na aproximação entre Moscovo e Damasco, segundo os observadores.

O presidente sírio, que chegou na quarta-feira a Moscovo, efectua a sua nona visita à União Soviética desde que tomou o poder, em 1970.

O partido BASS, no poder em Damasco, tinha salientado, no final do seu congresso em Agosto último, a necessidade de «desenvolver especificamente» as relações com a União Soviética devido ao apoio dado pelo Kremlin à «causa árabe».

A troca das visitas entre os dois países aumentou sensivelmente desde o início do ano, tendo a visita a Damasco de Andrei Gromyko, ministro soviético dos Estrangeiros, permitido, nomeadamente, evocar «o apoio soviético ao reforço do potencial defensivo sírio».

Em princípios de Junho, o general Makarenko, director do Departamento da Guerra Electrónica no Ministério da Defesa, e o general Alexandrov, responsável pelo Departamento Político do Exército Soviético, deslocaram-se a Damasco.

Este tratado entre Moscovo e Damasco é o terceiro do género entre a URSS e um país árabe. O Iraque e o Iemen do Sul assinaram respectivamente com a URSS em 1972 e 1979 um tratado idêntico. Dois outros países islâmicos, o Egipto e a Somália, denunciaram um tratado deste género com Moscovo, o Egipto em 1976, cinco anos após a sua assinatura, e a Somália em 1977, depois de a URSS ter apoiado a Etiópia no conflito do Ogaden.

Neutralidade

Leonid Brejnev, chefe do Estado soviético, reafirmou a neutralidade da URSS no conflito irano-iraquiano, numa alocução pronunciada num jantar em honra do presidente Hafez El Assad, após a assinatura do tratado sírio-soviético.

Depois de ter salientado que este tratado «não visava nenhum outro país», Brejnev denunciou as «perigosas intrigas e as manigâncias militares dos imperialistas em volta do conflito militar que opõe o Irão e o Iraque». Segundo Brejnev, «os imperialistas gostariam de desferir um golpe fatal na unidade árabe, utilizando para esses fins cada uma das partes beligerantes e restabelecer o seu domínio sobre o Irão».

O chefe de Estado soviético afirma que «face a esta política, a URSS opõe e oporá uma resposta enérgica», mas declara também que a URSS «não tenciona imiscuir-se no conflito entre o Irão e o Iraque».

Israel anexa território libanês

Reina actualmente no sul do Líbano uma grande tensão, devido aos movimentos de tropas israelitas na fronteira entre os dois países e ao incremento das incursões da aviação de Israel no espaço aéreo libanês.

Informações confirmadas quarta-feira em Beirute dão conta de que nas últimas 48 horas os israelitas ocuparam, aproximadamente, dois quilómetros quadrados na região de Adaisseh, situada no sector central do enclave controlado pelas milícias conservadoras libanesas de Saad Haddad.

Segundo observadores na capital libanesa, trata-se de uma anexação, pois os israelitas começaram a traçar uma estrada para unir aquele território aos aldeamentos situados em Misgav Wam.

Os círculos políticos libaneses reagiram com inquietação ante a ocupação israelita, devendo apresentar um protesto no conselho de Segurança nas Nações Unidas.

Além disso, receiam que Israel, aproveitando a degradação da situação no Golfo Pérsico, devido ao conflito iraco-iraniano, lance uma vasta ofensiva no sul do Líbano, para ocupar novos territórios.

Atentados em Beirute

Atiradores não identificados atacaram ontem a residência do embaixador da Suíça em Beirute, o escritório da Companhia Aérea da Jordânia, e o edifício onde fica a embaixada dinamarquesa e a representação militar norte-americana.

Trata-se do maior ataque contra missões estrangeiras desde a guerra civil de 1975-76.

Não houve vítimas em quaisquer destes atentados à bomba que a polícia julga não terem sido coordenados.

No escritório da ALIA, situado na zona comercial do Centro de Beirute a explosão da bomba colocada à entrada, deixou o edifício completamente em ruínas.

Um grupo que se autointitulou «Movimento Iraniano Revolucionário» reivindicou a responsabilidade deste atentado em telefonema feito para uma agência noticiosa local.

Julga-se que o grupo, desconhecido até ao momento, seja uma organização pró-iraniana descontente com o apoio dado ao Iraque pelo Rei Hussein da Jordânia na guerra entre os dois vizinhos do Golfo Pérsico.

Mísseis iraquianos e F-14 iranianos entram na guerra do Golfo Pérsico

O Irão acusou hoje o Iraque de ter enviado quatro gigantescos mísseis terra contra a cidade de Dezful, num ataque nocturno que matou 60 civis e feriu cerca de trezentos.

Um comunicado militar iraniano disse que cada um dos mísseis tinha nove metros de comprimento, uma largura de meio metro e pesava dois mil quilos.

As armas, com um alcance de 60 quilómetros, foram disparadas do interior da fronteira iraquiana e atingiram não só a cidade de Dezful mas também a sua base área.

Muitas casas de Dezful foram destruídas e o comunicado avisava a população de que se esperavam mais ataques, pelo que as pessoas deviam procurar refúgio nos abrigos subterrâneos.

Este ataque seguiu-se ao primeiro contra-ataque aéreo iraniano a Bagdad, durante a semana, anunciado menos 24 horas antes por Fallahi, chefe militar iraniano, que avisara que o seu país estaria inclusivamente pronto a invadir o Iraque, se isso fosse necessário, para recuperar o controlo das suas fronteiras.

Os aviões iranianos atacaram Bagdad ao fim do dia de ontem, provocando grandes incêndios, e o centro petrolífero de Kirkuk. Teerão, anunciou depois que o ataque produzira a destruição de 35 tanques inimigos, e a morte de mais de cem soldados iraquianos.

Entretanto, o Irão começou a utilizar, para os seus bombardeamentos contra o Iraque, os seus aviões «F-14 Tomcat», até agora imobilizados por falta de peritos para os pilotar, afirma o enviado especial a Teerão do jornal espanhol «El País».

A entrada na guerra destes aviões implica uma nova escalada no conflito, considera o jornal. O «F-14» é um avião de que o Irão possui 77 exemplares, fornecidos pelos Estados Unidos, capaz de realizar uma grande variedade de missões, com sistemas electrónicos de ataque altamente sofisticados.

«Informação caluniosa»

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético desmentiu que a URSS tivesse proposto auxílio militar ao Irão.

Interrogado pela AFP, aquele informador considerou que se tratava de uma «informação caluniosa». A notícia que suscitara desde logo o maior cepticismo entre os observadores em Moscovo, tinha sido lançada no domingo pela agência iraniana PARS e retomada no dia seguinte por Rádio Teerão.

A quesão da Jordânia

A Jordânia não participa de maneira nenhuma no combate do Iraque contra o Irão, afirma a agência iraquiana INA, citando uma declaração oficial feita na 4.ª feira por um porta-voz oficial iraquiano, cujo nome não foi indicado.

«O Goveno do Iraque jamais pediu a menor assistência ao Governo jordano ou a qualquer outro Governo do Médio Oriente», precisou o porta-voz.

Por outro lado, a adminustração Carter decidiu levar por diante o plano de fornecimento à Jordânia de cem tanques, a despeito do aparente malogro das suas pressões para que Amã se mantenha neutral no conflito irano-iraquiano.

A secretaria-norte-americana de Estado informou hoje que a entrega dos cem tanques equipados com sofisticados meios de observação nocturna, terá início em Julho de 1983, devendo estar concluída em quatrm meses.

O fornecimento de uma centena adicional de tanques M-60, também solicitada pelo rei Hussein, está ainda em estudo na Casa Branca.

O armamento norte-americano constitui a «espinha dorsal» das forças armadas jordanas.

Por último, os Estados Unidos «não excluem a possibilidade de enviar para o Médio Oriente outro aviões-radares «AWACS», se tal apoio for pedido pelos «amigos dos Estados Unidos na região do golfo», declarou, 4.ª feira, o porta-voz do departamento de estado americano, John Trattner.

Salientou, porém, que não tinha ainda sido recebido nenhum pedido nesse sentido em Washington. Os Estados Unidos estão dispostos a fornecer este apoio, para satisfazerem as «legítimas necessidades de defesa» destes países, acrescentou no entanto, Trattner.

Por escrúpulo religioso

Sadat quer enterrar as múmias dos Faraós

O presidente egípcio, Anwar Sadat, disse que a exibição em museus das múmias dos antigos faraós do Egipto é uma violação do Islão e exortou a um «enterro glorioso» dos antigos monarcas.

Discursando num comício cultural, Sadat adiantou «que a exposição dos corpos dos antigos faraós não me deixa feliz e isso é contra a nossa fé».

«E quando digo a nossa fé, refiro-me aos mandamentos do céu contidos nas três religiões – Islamismo, Cristianismo e Judaísmo» – observou.

O chefe de Estado egípcio afirmou também que espera que se estude a possibilidade de um novo enterro para aqueles antigos soberanos do Egipto, «com toda a glória e honras».

Cerca de duas dezenas de múmias estão expostas actualmente no Museu do Cairo, o qual é visitado diariamente por centenas de turistas e nacionais.

A mais famosa múmia – a de Ramsés II – foi tratada em Paris há alguns anos devido a uma infecção provocada por um fungo. Por isso, não é exibida ao público, permanecendo num compartimento com ar condicionado.

Afirmado no Sínodo dos Bispos

Multinacionais são causa de pobreza e fome

Um cardeal africano afirmou que as empresas multinacionais levam «a fome e a pobreza» aos povos do seu continente e a todo o Terceiro Mundo.

O cardeal Paul Zourangrana, arcebispo de Ouagadougou, a capital do Alto Volta, fez a acusação durante uma conferência de Imprensa realizada na terça-feira para debater o Quinto Sínodo dos Bispos, iniciado em 26 de Setembro.

«Os bispos da Africa sublinharam que a família está submetida à exploração, à miséria e ao desânimo, opressão que tem origem no exterior do continente» – disse o cardeal Zourangrana.

«A actividade das multinacionais leva a fome e a miséria às famílias. Estas injustiças matam o homem, matam a família» – acrescentou.

O cardeal Zourangrana referiu-se também ao problema da «africanização», a assimilação da cultura africana pelo ritual da Igreja Católica, para dizer que não se pode exigir que os africanos abandonem a sua cultura para se porem de acordo com a doutrina da Igreja.

«Nenhum bispo africano deseja que os costumes africanos sejam inteiramente integrados e aceites pelo direito canónico, mas não podemos rejeitar todos os costumes africanos» – sublinhou o cardeal.

As igrejas cristãs têm encontrado grandes dificuldades em Africa no combate à poligamia e às relações sexuais pré-matrimoniais.

Petroleiro "desaparece" e o ouro sobe

O ouro subiu quatro dólares por onça hoje de manhã em Londres, devido a notícias não confirmadas, segundo as quais um petroleiro teria naufragado no estreito de Ormuz. A cotação do metal amarelo foi de 680,5 dólares.

No entanto a companhia de seguros «Lloyds» não tem conhecimento de nenhum naufrágio de petroleiro anunciou esta manhã que o trânsito pelo estreito de Ormuz decorre normalmente.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

Mobiliário antigo e de estilo, pintura bons autores portugueses, valiosas pratas, loiças, jarrões e objectos d'arte orientais e europeus, marfins, bronzes, relógios, armas antigas e muitas outras antiguidades e curiosidades, carpetes, lustres, utilidades, electrodomésticos, velharias, livros, roupas, etc. etc.

AMANHA e SABADO às 15 e às 21 H.
RUA RODRIGO DA FONSECA, 58-1.º

Onde venderemos pela maior oferta o recheio de boa residência particular, sábado às 19Hs. será posto em praça MOTOCICLO «MZ» 250cc, alemão, óptimo estado matrícula LU-35-98.

EXPOSIÇAO AMANHA DAS 9 às 13 H

SOC DE LEILÕES AFRAFILHOS, LDA

PCs europeus debatem crise e integração

A primeira sessão da Conferência dos Partidos Comunistas da Europa Ocidental foi ocupada ontem pelas intervenções das 21 delegações participantes. Presidiram aos trabalhos o responsável do partido comunista alemão-ocidental, Ludwig Muller, e o da Austria, Erwin Scharf.

Os oradores fizeram sucessivamente um balanço da actual evolução da crise industrial na Europa e dos problemas ligados à integração europeia.

Estas intervenções serão seguidas amanhã, na segunda e última sessão, de um debate entre as diversas delegações.

No seu discurso, Muller indicou que «as forças que dominam a economia e a política nunca encontram senão uma saída reaccionária para a crise ao oprimirem os trabalhadores, reduzindo ao mesmo tempo as conquistas sociais alcançadas através da luta e esvaziando do seu conteúdo os direitos democráticos». Em sua opinião, «o modelo alemão, tão enaltecido, não tem dado provas, nem como estabilizador nem no sentido de dar garantias sociais para as camadas laboriosas afectadas pela crise».

Pela sua parte, René Piquet, responsável do Partido Comunista Francês, classificou de «suicida» a reprodução em França do modelo alemão-ocidental. Criticando o slogan do chanceler Helmut Schmidt – «os lucros de hoje representam os investimentos de amanhã e os postos de trabalho de depois de amanhã» – Piquet citou o caso do seu país onde, de 1974 a 1979, «os lucros brutos das empresas privadas duplicaram, enquanto que o volume dos investimentos registou um decréscimo de 10 por cento e o desemprego mais que triplicou».

«Construir a Europa é desfazer a França», acrescentou o delegado do PCF, fazendo notar que sectores económicos como a siderurgia, a pesca ou a agricultura têm sido gravemente prejudicados pela integração europeia».

«O alargamento da CEE à Espanha, a Portugal e à Grécia terá consequências desastrosas», concluiu Piquet.

Quanto ao responsável italiano, Cervetti Gianni, apontou a necessidade de uma unidade das forças de esquerda socialistas e comunistas.

«Torna-se evidente a necessidade de trabalharmos juntos para se chegar a uma opinião comum sobre a crise, designadamente em sectores como a siderurgia, a indústria automóvel e a energia, de maneira a promovermos acções conjuntas», declarou o delegado do PCI.

Ryumin e Leonid Popov: mais de meio ano no espaço

Os cosmonautas soviéticos Valery Ryumin e Leonid Popov começaram os preparativos para o regresso à Terra, após uma permanência recorde de seis meses no espaço – anunciou a Rádio Moscovo.

Os cosmonautas «desactivaram» a estação espacial «Salyut-6» e remeteram-na ao «controlo automático», transferindo depois os seus elementos de pesquisas para o módulo «Soyuz 37», em que vão realizar a descida – acrescentou a rádio.

Os cosmonautas tiraram mutuamente amostras de sangue para análise a realizar em terra e fizeram exercícios para a reabituação dos seus corpos à gravidade.

Ryumin e Popov procedem ainda à instalação de sistemas de bordo trazidos pela nave não-tripulada «Progresso-11», no princípio do mês, e à arrumação do material usado na cápsula de carga.

Os cosmonautas foram lançadas a 1 de Abril, tendo batido em 1 de Outubro o anterior recorde de 175 dias e 36 minutos de permanência no espaço. Completaram ontem 182 dias em órbita. A Ryumin, que participara na equipa que registou o primeiro recorde, faltam apenas alguns dias para completar um ano no espaço.

Segundo a TASS, os cosmonautas planeiam corrigir a órbita do laboratório espacial «Salyut-6», há três anos no espaço. Essa operação será feita mediante os motores da «Progresso-11».

Durante o voo, Ryumin, um engenheiro civil de 41 anos, e Popov, Piloto da Força Aérea, de 34 anos, que pela primeira vez esteve em órbita terrestre, foram visitados por três equipas internacionais e por uma equipa soviética. O programa Intercosmos enviou-lhes um húngaro, um vietnamita e um cubano, acompanhados por soviéticos.

Estão actualmente em treino cosmonautas romenos mongóis e franceses.

24 horas

● **ANTITERRORISMO** – A Espanha ratificou formalmente a convenção europeia antiterrorista, redigida em Estrasburgo em Janeiro de 1977, e já formalmente aprovada por diversos países, entre os quais Portugal.

● **URSS DESMENTE** – A URSS quebrou o seu mutismo sobre um pretenso incidente sino-soviético na fronteira. Segundo Pequim, uma patrulha de quatro soldados soviéticos armados teria violado a fronteira, junto da Mongólia e do incidente teriam resultado dois mortos. Moscovo replicou agora dizendo que essas acusações são de tal forma ridiculas que não podem ser comentadas.

● **SETENTA MORTOS** – Pelo menos 70 pessoas foram mortas na India num confronto entre dois grupos rivais de insurrectos Naga, perto da aldeia de Langnok.

● **EXPLOSAO DE DINAMITE** – Oito pessoas (um saudita, um sueco, um iemenita, dois egípcios e dois paquistaneses) morreram na explosão registada numa fábrica de produtos químicos, perto de Khobar (Arábia Saudita). Ás causas do acidente foram humanas (negligência dos serviços de segurança e de manutenção). A explosão destruiu totalmente a fábrica (construida em cooperação com a Suécia numa zona desabitada) e quatro depósitos que continham 400 toneladas de dinamite.

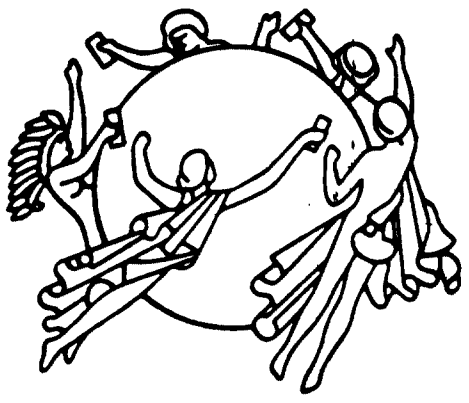
● **PINOCHET E O DESAFIO DA HISTORIA** – O presidente brasileiro, general João Figueiredo, foi acolhido pelo ditador chileno Augusto Pinochet e as mais altas autoridades chilenas à sua chegada ao aeroporto de Santiago. No seu discurso de boas vindas, o ditador afirmou designadamente: – «Estamos certos que, perante os problemas e as ameaças que oprimem as sociedades da nossa civilização ocidental cristã, o Brasil e o Chile saberão fazer frente ao desafio actual da História».

● **ESCOLAS FECHADAS** – O Governo sul-africano ordenou, por tempo indeterminado, o encerramento de oitenta escolas africanas «por causa da agitação que reina há semanas. Ficaram privados de escolaridade cerca de sessenta mil alunos negros em consequência desta medida, que visou principalmente estabelecimentos do Leste da província do Cabo e Escola de Joanesburgo e Bloemfontein (o dito Estado Livre de Orange).

● **BRIZOLA EM MOÇAMBIQUE** – Estão a decorrer conversações em Maputo, entre a direcção da Frelimo e o presidente do Partido Democrático Trabalhista Brasileiro, Leonel Brizola.

A visita de Leonel Brizola a Moçambique, a convite da Frelimo, deve prolongar-se até amanhã e tem sido noticiada com grande relevo pelos meios de comunicação.

● **CHINA CRITICA EUA** – A China criticou, num editorial do «Diário dm Povo», os EUA por manterem relações oficiais com a Formosa, em contradição com o acordo sino-americano de restabelecimento das relações Washington-Pequim.



O Correio encurta distâncias
e aproxima os povos...

9 de Outubro
dia da UPU - União Postal Universal

A Semana Internacional da Carta, que decorre de 5 a 12 de Outubro, representa o empenhamento dos CTT/TLP na comemoração desta significativa data.

A este propósito, o Museu dos CTT/TLP* organiza uma exposição – "O Centenário da UPU no Continente Euro-Africano" – que inclui a projecção dos filmes "História da Carta", "O Trajecto da Carta" e "Técnicas de Impressão do Selo Postal" entre outros.

*Rua D. Estefânia, 175 – 1000 LISBOA ● Exposição: 9 - 12 h; 14 - 18 h. ● Projecção de Filmes: 14 - 18 h.

9 a 16 de Outubro. Encerra ao Domingo

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

para servir Portugal
e o Mundo

54 45 45

centro S.O.S.
voz amiga

EXTERNATOS
Séneca
CICLO, GERAL, COMPLEMENTAR
11.º e 12.º anos
TELEF. 40092-822776-823531

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL
sensacionais descontos
na CAMPANHA
da MAIUSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luís XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifas, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 84 68 39
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 82 48 40

É BOM EVA É ÚTIL
GRANDE CABELEIREIRO DE SENHORAS EVA, LDA.

● MASSAGENS
● SAUNA
● LIMPEZAS DE PELE
● MAQUILHAGENS
● PEDICURAS
● DEPILAÇÕES
● MANICURAS
● BOUTIQUE

REFEIÇÕES LIGEIRAS A QUALQUER HORA
(SÓ PARA CLIENTES)

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 1 – LISBOA

Desporto

Ponta esquerda

Sporting: dois casos dois estrangeiros

N'Wokocha: **ou assino por dois anos ou vou já para os EUA. Talvez hoje (5.ª-feira) assine esse contrato.** Entretanto, o dr. José Maria Canhoto, responsável pelo Departamento de Futebol Profissional dos «leões», afirma que **N'Wokocha já assinou, por duas épocas, mas o Sporting quer prorrogar o seu contrato de dois para quatro anos.** Em ligação para o hotel em que o jogador nigeriano está hospedado, N'Wokocha garantiu, ao fim da manhã de hoje, que não assinara ainda nada. Afinal, quem tem razão?

O angolano Lito, que o Sporting contratou em Braga para emprestar ao Vasco da Gama e depois foi buscar para Alvalade, desabafa hoje, nas colunas de «A Bola»: **Tenho lugar certo entre os onze melhores, mas Fernando Mendes não usa para mim os mesmos critérios que usa para outros jogadores. (...) Tenho mais um ano de contrato a cumprir, mas se a situação não se alterar, farei todos os possíveis (bem ou mal) para sair do Sporting no final desta temporada** – afirma o jogador, de 24 anos de idade.

Cosmos "baleado"

Num desafio particular de futebol, disputado ontem à noite em Jabes (Bélgica) perante cerca de 10 000 espectadores, a equipa americana do Cosmos (de Nova Iorque) sofreu a sua primeira derrota na digressão que está a fazer na Europa ao perder por 3-0 (ao intervalo 1-0) num jogo com o Standard de Liége. Os golos foram marcados pelo sueco Ralf Edstroem (aos 37 e 90 minutos) e por Gerard Plessers aos 85 minutos.

Nos seus dois primeiros jogos europeus, o Cosmos ganhou por 1-0 aos jugoslavos do Hajduk Split e empatou em Lisboa (1-1) com o Sporting.

O passeio do Cosmos à Europa é uma espécie de prémio pela brilhante campanha daquela «legião estrangeira» no campeonato dos Estados Unidos. Em casa do presidente sportinguista João Rocha (que ofereceu uma recepção a Beckenbauer e colegas) houve quem preferisse televisão ou um copo na «boite» privada. Mas, (claro) só depois dos estômagos estarem satisfeitos com uma «paella» confeccionada pelo comandante verde-branco. Dois dias depois, na Bélgica, as pernas deviam pesar como chumbo.

Selecção de futebol treina à porta fechada

Pelo menos até ver, a Selecção Nacional de Futebol treinará à porta fechada, exclusivamente com permissão de assistência aos representantes dos órgãos de Comunicação Social. Essa medida decretada por Juca já esta tarde se aplica na sessão preparatória que terá lugar com o Sporting, no Jamor.

A esta atitude dos federativos e do seleccionador não deve ser estranha a monstra vaia que o público presente no Restelo, na partida dos portugueses como os «ianques», prodigalizou a técnicos e futebolistas das cinco quinas.

Reservas lisboetas

Resultados de jogos para os campeonatos lisboetas de reservas: Alverca,1 – Vilafranquense, 0 e Vitória de Lisboa, 3 – Bucelenses, 2.

Oliveira voltou

Três meses depois de ter iniciado um contencioso com o Futebol Clube do Porto, o centrocampista Oliveira reapareceu como treinador-jogador do Penafiel, num embate particular saldado pelo empate a um golo, com o Boavista.

«Chicotada»

Mudança de comando do Leixões: sai João Esteves e regressa (vindo do Brasil) o antigo treinador Filipo Nuñez.

Arbitros sem presidente

O dr. António Manuel Pereira, presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, acaba de anunciar a sua renúncia ao cargo.

Artur em Boston

Artur (paralisado parcialmente após uma operação para remoção de um coágulo sanguíneo, em Lisboa, há duas semanas) viaja amanhã para Boston (EUA).

Artur (de 30 anos) que representava o Tea Men há duas épocas, encontrava-se em fase de preparação para jogar pelo Sporting, quando sofreu o acidente vascular.

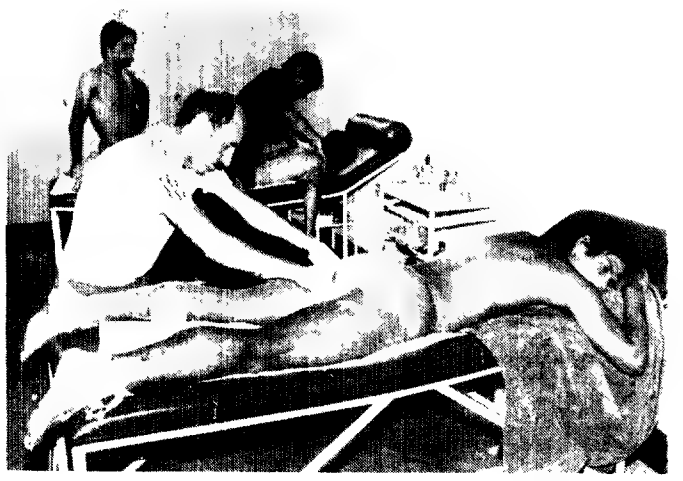
Um porta-voz do Tea Men disse que o jogador «tem feito movimentos com a parte esquerda e fala normalmente».

Artur chegará a Boston acompanhado da sua mulher, de um cunhado e de um médico português, iniciando imediatamente o tratamento de recuperação no Hospital Universitário de Boston.

Brasileiros

Decididamente, não abranda o desembarque de pé de obra brasileiro por estas bandas. **Encaixado** no Marítimo o antigo portista Toninho Metralha (os madeirenses desembolsaram a módica quantia de 1850 contos...) aí vem mais gente: Jorge Luís para o Farense e Bira (ex-Estoril, ex-Marítimo, ex-Nacional) para o Olhanense.

O Portugal-Estados Unidos, disputado no Restelo, tem merecido os mais duros comentários. Aqui temos Nené, entre dois «boys» do recém-nascido futebol ianque



João Silva em acção: nas suas mãos a possibilidade dos rapazes fazerem um bocadinho melhor que perante a Itália ou os EUA

Porto em Vigo

Uma formação do FC Porto actua hoje (19 e 30) em Vigo, perante os espanhóis do Celta. Fizeram a viagem os jogadores Fonseca, Zé Beto, Lima Pereira, João Pinto, Frasco, Sousa, Duda, Albertino, Coelho, Niromar, Jaime II, Teixeira, II, Cabral, Quinito, Walsh e João Gouveia.

Castigos

Mais uma fornada de castigos aplicados pelo Conselho de Disciplina da Federação. No escalão maior, apenas uma advertência: para o varzinista António Borges. Nos blocos secundários avultam três jogos de suspensão a Vumbi (Neves), Germano (Campinense), mais a um trio do Merelinense (Costa, Baltasar e Sebastião). Outras suspensões **dois jogos** a Barbosa (Lamego), **um jogo a Gama** (Amarante), Fati (**União de Leiria**), Costa (União de Santarém) e Carlos Alberto (Lusitânia).

Quem aproveita?

O Clube Desportivo Olivais e Moscavide dispõe de um posto de trabalho: guarda do seu campo de jogos, instalado junto ao terminal dos autocarros em Moscavide. Quem estiver interessado em ocupar o lugar deve contactar a secretaria do clube no campo de jogos, dispondo de ordenado, habitação, água e luz.

Ataque ao "mundial"

A Itália inicia no sábado, no Luxemburgo, a sua participação na fase de qualificação para o «mundial» de 1982, enquanto a Grã-Bretanha se prepara intensamente para se deslocar a Bucareste, onde defrontará a selecção romena.

Italianos e jugoslavos são os favoritos do grupo 5 de qualificação para ocuparem os dois lugares que dão direito à fase final, em Espanha. As restantes equipas deste grupo são a Grécia e a Dinamarca.

Por agora, os jugoslavos comandam, por terem batido o Luxemburgo (5-0) e a Dinamarca (2-1).

O técnico italiano, Enzo Bearzot, não oculta as suas preocupações face ao apertado calendário da selecção: após a deslocação ao Luxemburgo, a Itália receberá (em Novembro) a Dinamarca e a Jugoslávia e jogará com a Grécia (em Atenas, em Dezembro).

Entretanto, a Grã-Bretanha, que lidera o grupo 4, depois de ter vencido a Noruega (4-0) vai deslocar-se este mês a Bucareste, para um jogo difícil. Os romenos, no entanto, já cederam um empate (1-1) frente aos noruegueses. As outras duas selecções do grupo, Hungria e Suíça, ainda não se estrearam na competição.

Enzo Bearzot procedeu a modificações na equipa que defrontará o Luxemburgo: o extremo-direito do Juventus (o famoso Franco Causio) será substituído pelo jovem Vincenzo d'Amico (do Roma) e o centro-campista Marco Tardelli (também do Juventus) deverá ser preterido a favor de Claudio Sala (Torino). Causio e Tardelli foram titulares da equipa que derrotou Portugal (por 3-1) há duas semanas.

Bélgica treina

A Bélgica venceu o Eintracht de Francfort por 4/2 em encontro particular de futebol a que apenas assistiram 3500 pessoas. Os golos da Bélgica foram marcados por Van Bergh (2) e Hommens e Ceulemans. Pelo Francfort marcaram: Nachtweih e Lottermann

Particulares

Mais dois jogos particulares: Austria, 3 – Hungria, 2 RDA, 1 – Checoslováqula, 0.

«Doc» outra vez despedido

O técnico inglês, Tommy Docherty foi despedido pelo Queens Park Rangers, por ter influenciado um jogador do Manchester United (Andy Ritchie) a não se transferir para a equipa vizinha do Chelsea. O caso gerou problemas entre os dois clubes, que distam apenas 6,5 quilómetros na parte ocidental de Londres.

«E um imperativo de dignidade para o nosso clube» – justificou o presidente do Queens Park, dizendo que o despedimento de Docherty nada tem a ver com a classificação do clube, actualmente nos últimos lugares da tabela classificativa da segunda divisão.

«Doc» (52 anos), que se encontrava no Rangers pela 2.ª vez treinou durante a sua carreira outros clubes, entre os quais o FC Porto.

O MELHOR DO MUNDO

Após o afastamento do Nottingham da actual «Taça dos Clubes Campeões Europeus», foram fixadas as datas dos encontros entre a equipa britânica e o Nacional de Montevideu, campeão da «Taça Americana». O primeiro jogo será disputado em 4 de Fevereiro de 1981 (em Montevideu) e o segundo em 31 de Março ou 1 de Abril (na Grã-Bretanha).

A disputa da «Taça Mundial de Clubes» esteve para se fazer apenas num jogo, em Tóquio, o que não se concretizou por falta de acordo sobre a data com os organizadores.

Jugoslávia

Resultados de encontros disputados a contar para o campeonato jugoslavo de futebol: Zeljeznicar-Zagreb, 1-0; Buducnost-Napredak, 1-0; Estrela Vermelha-Sloboda, 9-1; Dynamo-Belgrado, 0-0; Olympia-Hajduk, 0-0; Borac-Radnicki, 0-0 e Velez-Partizan, 2-1.

Classificação actual, após oito jornadas:1.° Estrela Vermelha, 12 pontos; 2.° Olympia, 11; 3.° Rijeka, 9 (7 jogos); 4.° Radnicki, 9; 5.° Dynamo, 9; 6.° Hajduk, 9; 7.° Zeljeznicar, 9; 8.° Borac, 8; 9.° Buducnost, 8; 10.° Sloboda, 8; 11.° Sarajevo, 7 (7 jogos); 12.° Velez, 7; 13.° Belgrado, 7; 14.° Napredak, 7; 15.° Partisan, 6; 16.° Vojvodina, 5 (7 jogos); 17.° Valdar, 5 (7 jogos); 18.° Zagreb, 4.

Suíça

O Grasshoppers, adversário do FC Porto na 2.ª eliminatória da «Taça UEFA», perdeu ontem (por 0-1) com o Zurique, em jogo da 7.ª jornada do campeonato suíço de futebol. O único golo foi apontado por Peter Hans, aos 72 minutos.

Na classificação actual, liderada pelo Zurique (com 12 pontos) o Grasshoppers ocupa a 4.ª posição (9) em igualdade com o Neuchatel-Xamax e o Sion.

Roménia

Campeonato da Roménia de Futebol (10.ª jornada): Univerite Vraoiva-Baia Mare, 2-0; Steauua Bucareste-Napoca, 2-0; Iasi Polithnica-Petrosani Jiul, 4-0; Bacau-Bucareste Progresul, 1-0; Olt-Tirhu Mures, 3-0; Galati-Timisoara, 2-0; Dinamo Bucareste-Rinmiciu Vilcea, 2-0; Brasov-Arges Pitesti, 2-1; Corvinul Humedora-Sportul Bucarest, 2-1. À frente da classificação geral estão o Dínamo Bucareste, Corvinul Junedoara, Universite Craiova, com 14 pontos.

Liga inglesa

Primeira divisão: Birmingham, 3 – Arsenal, 1; Brighton, 1 – Everton, 3; Liverpool, 4 – Middlesbrough, 2 e Southampton, 4 – Wolverphampton, 2.

MICROSCÓPIO

Naval do Funchal

Ao fim de oito anos de gerência entregue a Alevar Cardoso, o Clube Naval do Funchal elegeu ontem novo executivo. Nos cargos principais: Luís Ernesto Jardim (presidente da direcção), João Borges (assembleia geral) e Daniel Vieira (conselho fiscal).

Alen desiste

O finlandês Marku Alen, vencedor da 1.ª etapa (na 3.ª feira, à noite) do Rali de San Remo, foi obrigado a abandonar a prova na 2.ª etapa, ontem à noite, em Sant'Agata Di Feltria. O «Fiat 131 Abarth» do finlandês teve problemas nos travões e no motor. Depois do abandono de Alen, a prova parece reduzida a um duelo entre o seu compatriota Vatanen e o alemão ocidental Rohrl.

O finlandês Vatanen (Ford Escort) passou para a cabeça da classificação geral do Rali de San Remo, depois da 3.ª etapa, entre Siena e São Marinho (606km). Classificação: 1.º Vatanen-Richards (Fin) «Ford Escort» 3h.49.16; 2.º Rohrl -Geistdorfer (RFA) «Fiat 131 Abarth» a 10 segundos; 3.º Frequelin-Todt (FRA) «Talbot Sunbean Lotus» a 1.36; 4.º Cerrato - Guizzardi (Ita.) «Opel Ascona» a 1.41; 5.º Kleint - Wanger (RFA) «Opel Ascona» a 2.16.

A 4.ª etapa (são Marinho - São Remo), na distância de 897 km, com onze provas especiais, quatro das quais em terra batida, desenrola-se esta tarde.

Alto andebol

O Burevestnik Tbilissi (URSS) venceu o VSK Kosice (Checoslovaquia) por 23/21, em encontro de 1.ª mão da 1.ª volta da «Taça dos vencedores de Taças», em andebol. Por seu lado, o Tatabanya (Hungria) derrotou Besiktas (Turquia) por 49-16.

Precoce adeus

Cláudia Osório, uma das melhores nadadoras portuguesas que tem (representado o FC Porto) vai abandonar a modalidade onde alcançou muitos títulos e obteve bastante recordes nacionais e regionais. Tendo começado com 6 anos, há nove que Cláudio Osório pratica natação.

Hóquel na Luz

O Sport Lisboa e Benfica leva a efeito na próxima 2.ª-feira, no Pavilhão da Luz, um festival de hóquei em patins, para apresentação da equipa de seniores aos associados do clube e entrega de «faixas» aos atletas campeões da modalidade e troféus conquistados. Programa: 21 horas, S. L. Benfica - C.D. Paço de Arcos (Reserva) e 22 horas, S. L. Benfica - C.F. «Os Belenenses» (Honra).

Ciclismo: hora de trocas

Começa a movimentar-se o mercado de trabalho dos nossos ciclistas, ditos «amadores». Enquanto o veterano Venceslau Fernandes e o jóvem Fernando Fernandes saem do Futebol Clube do Porto (respectivamente para o Vilanovense e Campinense), a turma das Antas prepara-se, igualmente, para ver partir os irmãos Sousa Santos (Joaquim e José) rumo à Coelima, de onde o veloz Alexandre Ruas debanda para paragens sulistas. Por seu turno, o Lousa renovou compromisso com Francisco Miranda, Adelino Teixeira, Elias Campos e Abel Coelho, contratando ainda dois jóvens (José Henriques e Isaac Nunes). Leonel Miranda (porém) deixa o lugar de técnico da turma do dr. Artur Coelho, passando o posto para Manuel Luís, em acumulação com o sector de massagens.

«JN» dá prémios

O «2.º Grande Prémio Jornal de Notícias» (em ciclismo), que tanto êxito alcançou, vai ter no próximo dia 24 do corrente, um encerramento condigno, com a respectiva distribuição de prémios, numa cerimónia que decorrerá no Auditório JN (Porto) pelas 18 e 30. Tal demora, deve-se a várias dificuldades, a maior das quais resultou da preocupação que a organização teve em marcar uma data, que, de algum modo, procurara assegurar a presença dos principais interessados e, nomeadamente, o maior número de corredores, além de entidades oficiais e desportivas, e representantes dos clubes. Convirá recordar, a tal propósito, que o montante total dos prémios ascende a quase 300 contos, a distribuir por clubes e ciclistas de acordo com o respectivo comportamento na prova.

Algarve agita-se

Por delegação da Associação Europeia de Atletismo (AEA), de que é presidente o britânico Arthur Gold, a Federação Portuguesa da modalidade vai organizar, de 30 do corrente a 2 de Novembro, o 35.º Congresso Internacional do Calendário das Competições de Atletismo para o ano de 1981. Trata-se de uma reunião de alto nível, na qual participarão as mais importantes personaliades dirigentes e técnicos do atletismo europeu e mundial, uma vez que, na qualidade de observadores, estarão presentes (também) delegações de outros continemtes.

Durante quatro dias, as mais influentes personaliades do atletismo europeu discutirão entre si a elaboração do calendário internacional para a temporada de 1981.

Lutas amadoras

Numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras e da Direcção Geral dos Desportos (IND) com a colaboração da Delegação Regional de Faro da DGD, vai realizar-se de hoje a 12 do corrente, no estabelecimento termal das Caldas de Monchique, um «Curso de Formação de Treinadores de 4.º Grau», para o qual estão inscritos 15 candidatos. Neste curso, que terá como director Norberto Rodrigues e prelectores Orlando Gonçalves, Monge da Silva, Luís Caldas, Raul Reis e Norberto Rodrigues, serão abordados os seguintes temas: «O Treinador», «Técnicas de Greco-Romana», «História da Luta», «Organização Desportiva», «Metodologia do Treino», «Técnicas de Livre Olímpica», «Regras de Arbitragem» e «Pedagogia» da modalidade. Serão ainda projectados filmes técnicos.

Técnicos de voleibol

Dentro do protocolo entre a Direcção Geral dos Desportos e Federação Portuguesa de Voleibol, a Delegação Regional de Faro da DGD (Gabinete de Voleibol). Esta acção visa a formação de técnicos que dêm resposta às necessidades da modalidade, de forma a garantir um desenvolvimento e implantação do voleibol no distrito. Serão prelectores do curso os professores de educação física Luís Leite (director), Silvério Andrade e Rosa Nunes.

Hoje

ANDEBOL – Taça dos Vencedores de Taças (1.ª «mão»/1.ª eliminatória): GS Palamano Rimini-FC Porto, em Rimini (Itália), às 21 horas locais. Campeonato de Lisboa Masculino da I Divisão: Pupilos do Exército-Bairro Janeiro (20 horas), Pedro Nunes-Cova da Piedade (21.15) e Boa Hora-Campo de Ourique (22.30), todos no Pavilhão da Ajuda; Ginásio do Sul-Sp. Penha, no Pavilhão D. António da Costa, em Almada, às 21.45. Sorteios dos torneios de abertura de juniores e de juvenis, na sede da Associação de Lisboa, às 21 horas.

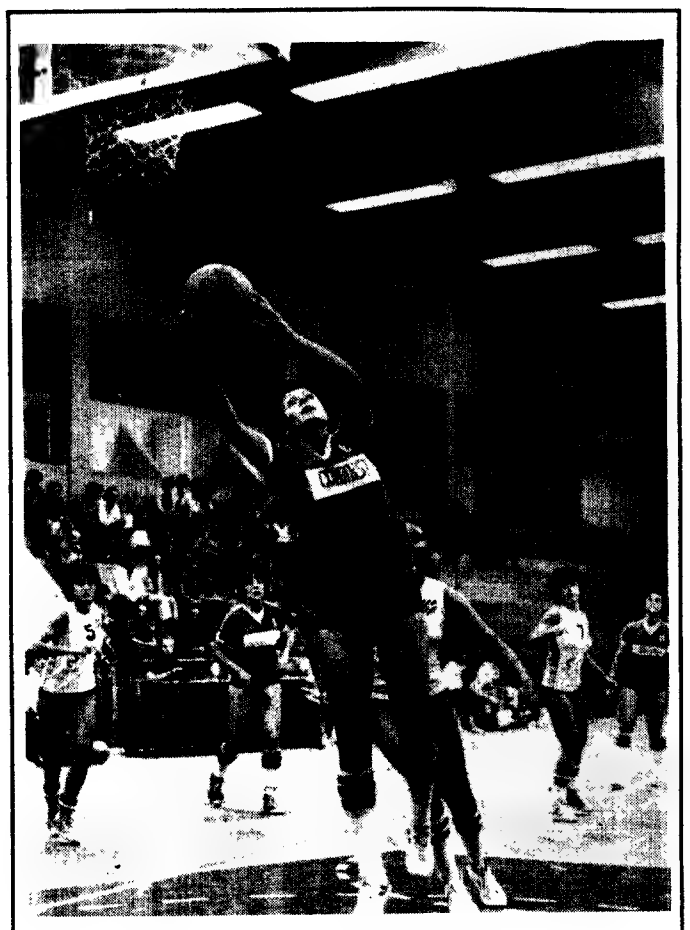
AUTOMOBILISMO – 29.ª Volta a Portugal – 1.ª etapa: Estoril-Sesimbra, com 161,4 km e partida às 20.30.

BASQUETEBOL – Taça dos Campeões Europeus Masculinos (1.ª eliminatória): FC Porto-AS Viganello (Suíça), no Pavilhão das Antas, a partir das 21.30.

FUTEBOL – Treino da selecção nacional de seniores, no Estádio Nacional, às 16 horas. Taça Manuel Passos (reservas da AFL) – final: Oriental-Benfica, no Estádio José Alvalade, às 21.30. Sorteio do Campeonato de Lisboa de iniciados, na sede da associação, às 21 horas.

Afinal quem manda?

Enquanto o técnico Stessl fica mudo e quedo, o intérprete do austríaco aparece como homem-forte da turma futebolística das Antas, o que começa a ser muito comentado entre os adeptos azuis-brancos. Aqui temos o sujeito, em diálogo com José Augusto.



Basquetebol: nossas meninas ficam (respeitosamente) a ver

O público que esteve no Pavilhão da Tapadinha (Lisboa) assistiu, com toda a naturalidade, à nítida supremacia das basquetebolistas espanholas do Picadero, frente às meninas do CIF que, embora excelentemente comandadas por Vítor Hugo (nosso camarada de Imprensa) não puderam suplantar a melhor ciência das parceiras. Resultado concludente: 50-84 (26-40 ao intervalo).

Arbitros: Jean-Louis Poncelet (Bélgica) e Daniel Bes (França).

CIF: Eurídice Fonseca, Cristina Silva, Guida Freitas, Susana Silva, Teresa Santos, Isabel Santos, Marina Novikoff, Dulce Pinheiro, Manuela Santos e Bernardett MacDonald.

PICADERO: Rosa Castillo, Neves Beltran, Carmen Fraile, Maria Rosa Sanchez, Glória Borraz, Silvia Fou, Olga Cuenca, Juana Grau e Jeni Barnola. Treinadora: Maria Planas.

A segunda «mão» efectua-se no dia 16, em Barcelona.

Números

Realizaram-se mais jogos referentes a competições do mesmo nível. Para a «Taça dos Clubes Campeões Europeus»: O Real Madrid (Espanha), detentor do título, venceu a equipa egipcia Zamalek Le Caire, por 93/73. e o Panatinaikos (Grécia) bateu o Maccarri (Israel) por 81-76, na eliminatória da taça dos campeões europeus de basquetebol.

Para a «Taça das Taças) o Klosternevburg (Austria) derrotou o MAFC Budapeste (Hungria) por 89-63 e em Sandvika (Noruega), a equipa local empatou (60-60) com a turma do pelo Karhut, em jogo da mesma competição.

No calendário da «Taça Korac»: a equipa do Royal Fresh Air Anderlecht (Bélgica) venceu o BS Mess Luxemburgo por 108/86; o Stade Français Evrey (França) venceu o Bertrance (Luxemburgo) por 112/70; o B. Madrid (Espanha) venceu o Hemel Hemppstead (ING) por 98/89; o Hapoel Haifa (Israel) venceu o Panellinios de Atenas, por 102/61; o Hapoel de Telavive (ISR) venceu o Fleur (Bélgica), por 84/72.

Regional feminino do Porto

Começou a disputar-se o Campeonato Regional de seniores, femininos do Porto, tendo-se registado os seguintes resultados: Vilanovense-Académico, 18-91 (4-39 ao intervalo) e Independente/Pima-Básquete Clube do Porto, 59-46 (30-26).

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 8 DE 12 DE OUTUBRO DE 1980

Boa Nova: 211 111 111 11X1; Cavalgada do Ritmo: 111 X11 11X X111; Rádio Totobola: 2XX X1X 11X 1111; Correio de Coimbra: 21X 111 1X1 1111; Correio do Vouga: 221 11X 11X 1121; Defesa de Espinho: X11 111 1X1 111X; Ecos do Cacia: 111 X11 121 1111; Folha do Domingo: X11 X11 121 1X11; Gazeta das Caldas: X11 X1X 11X 1X11; O Jornal de Felgueiras: XX1 X11 11X X1X1; Jornal de Santo Tirso: 111 X1X 221 1X11; Jornal Linhas de Elvas: X11 X12 12X 1X11; Litoral: X1X 111 1X1 1111; Manchete Desportiva: 1X1 X12 111 1XX1; Maria da Fonte: 2X1 1X1 11X 11X1; Notícias do Douro: X11 111 XX1 1X11; Notícias de Felgueiras: XX1 XX2 111 XX11; Notícias de Gouveia: 111 1X1 122 121X; Penalti: X11 1X1 111 X2X1; Reconquista de Castelo Branco: X11 111 11X X111; RDP/Secção Desportiva: XX1 X11 X11 1X11; A Voz das Beiras: 111 2X1 1X1 1111; A Voz do Domingo: X1X 111 1X2 X1X1; A Voz de Lamego: 11X 211 121 1X11; Grafanola Ideal: X22 11X 121 X122: O Mensageiro: 11X 11X X12 X1X1; Eu Sei Tudo: 111 X11 111 1211; A Tribuna: 11X 121 12X 1X21; O Dia: 11X X11 XX1 11XX; Estrela da Manhã: 1X1 X11 112 112X; O Jornal da Lixa: 1XX 111 11X 21X1; Notícias de Chaves: XX1 X1X 1X2 1121; Jornal da Beira: 211 111 11X 1X11; Diário de Coimbra: X11 11X 1X1 111X; A Voz de Palmela: 122 X11 22X 1X11; A Comarca de Arganil: 111 X11 121 111X; DRP/Centro – Diário Desportivo: X11 11X XXX 1XXX; Jornal 1X2; 1XX X1X X12 XXX1; Notícias de Evora: XX1 X1X 1X1 1XX1; Alvo Desportivo: X11 X1X 1X1 1XX1; O Comércio de Leixões: 2X1 21X 1XX 1X11; O Comércio do Porto: 1XX X11 121 111X; Estúdio 64: 21X X11 12X 1212; Jornal de Gaia: X1X X12 12X 1111; Jornal da Graça: X11 1XX 111 X2X1; O Primeiro de Janeiro: X12 X12 112 X121; Rádio Alvo: 1XX X11 121 X2X1; Panorama: 11X 211 X1X 2X1X; Rádio Placard: 111 111 111 1111; Rádio Sports: 11X 111 211 1122; Repórter do Dia: X11 111 12X 1111; A Voz dos Ridículos: 21X X11 1X1 2X1X; Jornal O Porto: 212 212 X2X 11X1; A Voz do Ave: 1X1 211 1X1 1X1X.

1. MIRANDELA - CHAVES	22	22	10	5	5	2
2. FAFE - RIO AVE	35	15	4	8	3	1
3. RIOPELE - U. LAMAS	33	17	4	7	4	1
4. ERMESINDE - FAMALICÃO	22	26	6	5	6	1
5. P. FERREIRA - BRAGANÇA	47	6	1	10	1	1
6. E. PORTALEGRE - COVILHÃ	34	14	6	8	3	1
7. OLIVEIRENSE - TORRIENSE	43	8	3	9	2	1
8. O. BAIRRO - BEIRA-MAR	23	15	16	5	3	4
9. U. SANTARÉM - CALDAS	28	19	7	6	4	2
10. ESTORIL - MONTIJO	39	12	3	9	2	1
11. JUVENTUDE - LUSITANO	28	20	6	6	5	1
12. SACAVENENSE - QUIMIGAL	31	16	7	6	4	2
13. C. PIEDADE - ORIENTAL	40	11	3	9	2	1

a) - Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "Chave lógica será":

1ouX11 X11 111 1111

Cine-Clube da Guarda em situação "difícil"

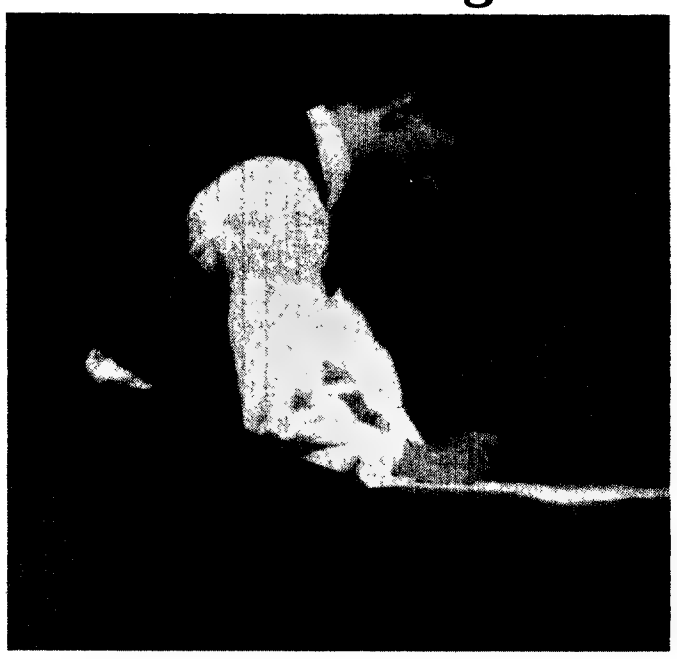
Os apoios concedidos ao Cineclube da Guarda são insuficientes para superar as carências materiais e financeiras existentes – refere um relatório publicado por este organismo.

As principais contribuições provêm da Câmara Municipal da Guarda – que cedeu também as instalações – e do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ).

Relativamente à actividade desenvolvida pelo Cineclube desde a sua fundação em Janeiro do corrente ano, o documento refere a realização de 15 sessões de cinema, dois espectáculos de teatro e um curso de formação teatral.

Estas actividades realizaram-se em colaboração com a Associação de Estudantes da Escola do Magistério Primário da Guarda.

"Conversa Acabada" conclui filmagens



Ficaram concluídas no passado dia 6 as filmagens da nova produção da V.O. Filmes «Conversa Acabada», a primeira longa metragem de João Botelho. O filme baseia-se na correspondência entre Fernando Pessoa e Mário Sá Carneiro, durante o período que vai desde 1912 a 1916, e documenta o que foi a intensa vida cultural portuguesa do princípio do século que aqueles dois grandes poetas impulsionaram a partir da revista «Orpheu».

As filmagens, que tiveram lugar nos Estúdios da Tóbis Portuguesa durante 2 meses, ofereceram a particularidade de utilizar pela primeira vez em Portugal o sistema «Transflex». Este processo moderno de «transparência» – que é idêntico ao que foi usado por Stanley Kubrick em «2001 Odisseia no Espaço» e por Syeberberg para as filmagens de «Hitler» – foi instalado naqueles Estúdios expressamente para este filme e conta com um écran que é o maior da Europa.

Os actores principais, que interpretam as figuras daqueles dois grandes poetas, Fernando Pessoa e Mário Sá Carneiro, são respectivamente Fernando Cabral Martins e André Gomes.

Além destes o filme contou com a participação especial da conhecida actriz francesa Juliet Berto, que faz no filme o papel de Helène, a amante parisiense de Sá Carneiro nos últimos dias da sua vida.

«Conversa Acabada», que se espera poder estar pronta a estrear a partir de finais de Janeiro do próximo ano, conta com um subsídio do Instituto Português de Cinema e tem a participação financeira da Fundação Calouste Gulbenkian e da Rádio Televisão Portuguesa.

Trata-se do primeiro filme de uma série de 3 filmes produzidos por V.O. Filmes, sendo os outros dois respectivamente «Francisca» de Manoel de Oliveira, actualmente em rodagem de exteriores no Norte do País e «Silvestre» de João César Monteiro, cujo início das filmagens está previsto para hoje.

Esta nova produtora, de que são sócios Paulo Branco e António Pedro Vasconcelos, produziu já o filme deste último «Oxalá», seleccionado para a Bienal de Veneza que teve lugar de 28 de Agosto a 8 de Setembro passado, e cuja estreia está prevista para o começo da época no cinema «Nimas».

CRÓNICA DE TOUROS

● Solilóquio

Carta com pedido de guarda-costas

Praça de Touros de Vila Franca, segunda-feira, 6 de Outubro de 1980. Novilhos de Maria Palha para Ferreira Paulo, Joaquim Veríssimo, Luís Rouxinol, Paulo Amaral, forcados juvenis do Ribatejo e Carlos Santos.

V. Ex.ª vai perdoar esta liberdade, mas vou direito ao assunto que aqui me traz: pedir por grande favor um guarda-costas. Mas fique V. Ex.ª descansado, que é para minha protecção, não é para lhe fazer nenhuma entrevista. V. Ex.ª não me conhece, mas quem lhe escreve é uma pessoa de bem, que não deseja o mal dos outros, e muito menos o mal de V. Ex.ª e o dos guarda-costas seus subordinados.

Mas, não desejando eu provocar o mal dos outros, V. Ex.ª compreenderá que é humano que eu o não deseje para mim. E esta noite, em Vila Franca, eu não consegui assistir em sossego ao primeiro festejo da feira de Outubro. No caso de estar informado do que ali se passou, dirá V. Ex.ª que não perdi grande coisa com isso. É certo. Os novilhotes saíram mansos e desconfiados. Os cavaleiros não tiveram grandes alegrias, vulgar de Lineu o Ferreira Paulo, incerto o pequeno e gracioso Veríssimo, depois dum excelente comprido fez-se repetitivo o ainda mais pequeno Rouxinol, teve tanto de bom equitador como de sonso o Amaral. A emoção maior da noite foi a de ver como um dos juvenis forcados saía da pega com uma fractura de uma perna assim exposta, impressionante, e como dois companheiros ficavam depois disso com ânimo para a rija cernelha. Já com ânimo ninguém ficou para dizer que Carlos Santos é promessa de novilheiro, digna de Vila Franca: bailarino com o capote, especialista em bandarilhas de palmo falhadas, cheio de comichão nos pés com a muleta. Não é um toureiro, é um andarilho.

V. Ex.ª terá pois razão em dizer que não perdi nada com o meu desassossego, tanto mais que ninguém se lembrou de o premiar daquela forma ridícula que usaram com o desassossego do Carlos Santos, darem-lhe uma volta em ombros, e vir à arena uma menina vestida de primeira comunhão, a trazer-lhe um ramo de flores com papel celofane e tudo. Não perdi nada, mas podia ter perdido. Imagine V. Ex.ª que, estando tão pouca gente na praça (eram quase tantos os espectadores como os músicos), logo ficou no meu sector, a assistir também ao festejo, o Parreirita Cigano! Imagine V. Ex.ª o meu constante sobressalto.

Perguntará V. Ex.ª, e muito bem, que peso terei na consciência para sentir esse sobressalto, esse receio, esses tremeliques. Eu explico a V. Ex.ª. Tudo começou quando me contaram um sucesso acontecido no mês passado, durante a feira da Moita. Num dos dias em que houve toiros, o dito Parreirita, que apesar do diminutivo do nome é alto e de patilhas, e pelos vistos forte, aproximou-se dum crítico de apelido Fernandes, que não conheço mas dizem ser de pequena figura, e pelos vistos fraco; e depois de umas palavras breves, lá vai disto, aplicou no referido crítico uma cabeçada tal que lhe pôs no rosto e na camisa um líquido vermelho, que não era tinta nem mercurocromo.

Dirá V. Ex.ª que não soube de nada, que a autoridade não foi decerto chamada para tomar conta da ocorrência. De facto, parece que tudo ficou por aí, ao que consta apenas houve duas diligências, mas ambas falhadas: uma diligência para se organizar um almoço de desagravo ao crítico Fernandes, vítima duma violência que não se pode aceitar como forma de resolver uma questão entre duas pessoas, em particular quando uma delas é suposto usar a espada contra os touros e usa afinal a cabeça contra os críticos, e a outra pessoa é suposto estar indefesa, não usando nem a espada nem a cabeça, e uma segunda diligência terá sido para se organizar um almoço de homenagem ao cigano Parreirita, por ter dado uma cabeçada num crítico que, segundo os promotores do repasto, a andaria a pedir há muito tempo.

Sei que V. Ex.ª irá dizer que eu, defensor que devo ser (e sou) da paz e da não-violência, me devo limitar a verberar tal agressão, fazer ouvidos moucos a toda essa gente que a pretende justificar, dizendo à boca cheia que o crítico Fernandes, que eu aliás nunca ouvi, exerce a sua tarefa radiofónica como empregado, ou beneficiário ou coisa que o valha, de um importante construtor civil de apelido Caetano, que por sinal tem um filho cavaleiro tauromáquico. Não sei se é exactamente assim, e mesmo que seja assim não é coisa que se resolva à cabeçada. O que sei é que existe uma grande, uma enorme probabilidade de nessa cabeçada ter havido um lamentável equívoco. Lamentável, para já, para o tal crítico Fernandes; mas que pode muito bem vir a ser lamentável para mim.

É que, não sei se V. Ex.ª costuma ler o «Diário de Lisboa», fui eu quem escreveu que ao tal Parreirita ninguém por Espanha o conhece de parte nenhuma, logo não é um novilheiro, é um fantasma. Atingirá pois a inteligência de V. Ex.ª, aguçada pelo ofício de investigar, a razão do meu sobressalto, da minha terrível suspeita de que a cabeçada do cigano Parreirita não era para o crítico Fernandes, era para mim. E embora o dito cigano ande por aí a dizer que quando encontrar o dito crítico lhe dará outra cabeçada, não sei se isso não será uma manobra de diversão, e um dia destes quem leva mesmo a cabeçada sou eu.

Compreenderá V. Ex.ª que, não tendo eu vocação para mártir, deseje ir aos touros devidamente protegido, para me poder preocupar com as marradas que os touros querem dar nos toureiros, e não com as cabeçadas que os toureiros queiram dar nos críticos. E o Parreirita pode ser um novilheiro fantasma, como eu escrevi e tornarei a escrever enquanto ele não for de facto um matador de novilhos; mas a dar cabeçadas já não é tanto assim, uma vez que os fantasmas, em princípio, assustam mas não aleijam.

Espero pois que V. Ex.ª compreenda o meu problema, e me arranje com urgência um guarda-costas, e assim me satisfaça o legítimo desejo de continuar a chamar fantasmas aos toureiros que o mereçam, e em particular aos que se intitulam matadores e em vez de estocadas dão cabeçadas.

Morreu um "Led Zeppelin"

A "overdose" era de vodka

John Bonham, baterista do grupo rock «Led Zeppelin», morreu, no passado mês de Setembro, em consequência de uma «overdose» de vodka, revelou ontem em Londres o inquérito judicial sobre as causas da sua morte.

O músico, de 32 anos, casado e pai de dois filhos, bebeu no dia da sua morte 40 copos de vodka laranja em 12 horas.

John Bonham foi encontrado morto na cama em casa do guitarrista do grupo, Jimmy Page, que tem uma grande habitação em Windsor. A polícia declarou, no entanto, que a morte do baterista foi «normal» e que se verificou em «circunstâncias não suspeitas».

ADÓQUE teatro
TELEF. 87 44 76
2.º MÊS
HOJE
, 6.ª, SAB.
ÀS 20.30
E AS 22.45
DOMINGO
Matinée às 16
e noite às 21.30
N/ acons.
men. 18 anos

ÊXITO ABSOLUTO!

CHIÇA!...
-Este é-me o Bom Governo de Portugal!
UMA REVISTA CHIÇACIONAL

ADÓQUE teatro
TELEF. 87 44 76
2.º MÊS
OS MAIS BELOS CENARIOS!
OS MAIS LINDOS FIGURINOS!
A MELHOR MUSICA!

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

OS FILMES DO SÃO LUIZ

50 ANOS DE CINEMA
EVOCADOS EM ALGUNS
DOS MELHORES FILMES
EXIBIDOS NA SUA TELA
(10 a 17 de Outubro)

6.ª-feira, dia 10
«A CANÇÃO DA TERRA», de Jorge Brum do Canto
(para todos)

Sábado, dia 11
«MATOU» (M), de Fritz Lang
(interdito m/13 anos)

Domingo, dia 12
«NINOTCHKA», de Ernest Lubitsch
(para todos)

2.ª-feira, dia 13
«O PINTOR E A CIDADE», de Manuel de Oliveira
(Doc.)
«VERDES ANOS», de Paulo Rocha
(adultos)

3.ª-feira, dia 14
«DEUS SABE QUANTO AMEI», de Vincente Minnelli
(não acons. m/16 anos)

4.ª-feira, dia 15
«A SEMENTE DO DIABO», de Roman Polanski
(não acons. m/18 anos)

5.ª-feira, dia 16
«SEMENTES DE VIOLÊNCIA», de Richard Brooks
(não acons. m/13 anos)

6.ª-feira, dia 17
«PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA», de Arthur Penn
(não acons. m/18 anos)

— SESSÕES ÀS 21.30 H. —
preço único: 50$00 (sem lugar marcado)

TEATRO DO MUNDO

HOJE ESTREIA

O GUARDIÃO DO RIO

NO TEATRO ABERTO DIA 9 ÀS 21.45

SUBSIDIADO PELA SEC
E PELA FUNDAÇAO CALOUSTE GULBENKIAN

GALERIA NACIONAL DE ARTE MODERNA

Exposição
22 ARTISTAS SUIÇOS

De 10 de Outubro a 9 de Novembro

HORÁRIO:
Dias úteis: das 15 às 20 horas

Sábados e Domingos: das 14 às 20 horas

Encerra às segundas-feiras

ENTRADA LIVRE

Av. Brasília-Belém (Junto ao Mercado do Povo)
DIRECÇÃO-GERAL DA ACÇÃO CULTURAL

LUSTRES — CANDEEIROS

ANTÓNIO MENDES TEIXEIRA

REPARAÇÕES - TRANSFORMAÇÕES
COLOCAÇÕES
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Ilha do Faial, Lote 01 Tel. 99 05 03 Pontinha-1675 Lisboa

---

EXTERNATO SULENSE

INSTALAÇOES AMPLIADAS PARA MELHOR SERVIR OS SEUS ALUNOS

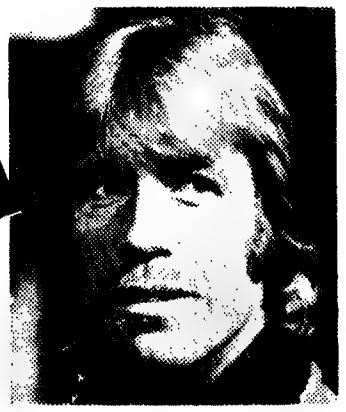
INSCRIÇOES ABERTAS

CURSO COMERCIAL
— GERAL ADM. E COMERCIO
— COMPL. ADM. E CONTABILIDADE

AV. ALMIRANTE REIS 188 (METRO ALAMEDA)
TELEFONES: 80 22 44 — 80 48 58

ESTE É O PRIMEIRO GRANDE FILME
DE **CHUK NORRIS**
APRESENTADO EM PORTUGAL!

SELECCIONADO PARA A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

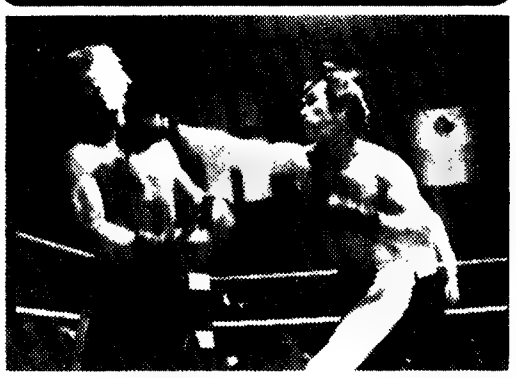


O NOVO ÍDOLO
DA ACÇÃO E DA AVENTURA
EM

LUTA DE GIGANTES

(A FORCE OF ONE)

Um campeão de bilheteira nos Estados Unidos.



O regresso triunfal dos grandes espectáculos de **acção**, numa atmosfera alucinante de bravura e coragem.

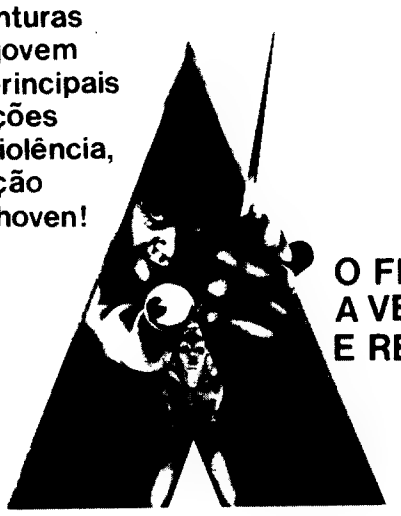
um filme de **PAUL AARON**

MUNDIAL FILMES

2.ª SEMANA Int. a men. de 13 anos

POLITEAMA E **PATHÉ**

As aventuras de um jovem cujas principais inclinações são a violência, a violação e Beethoven!



O FILME A VER E REVER

UM FILME DE STANLEY KUBRICK

LARANJA MECÂNICA

AMANHÃ ÀS 21.30 H. City

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

ARRANJAR O CABELO É FÁCIL E CUSTA MENOS DO QUE IMAGINA

na **O. P. C. P.**
Oficina Popular de Cabeleireiros Portugueses
Direcção de

AV. DA REPÚBLICA, 5 • METRO SALDANHA
Autocarros — Eléctricos — Interurbanas — R. N.
ABERTO DAS 8 ÀS 20 H. • Telef. 57 24 01

"ESPECTACULO ABSOLUTAMENTE MARAVILHOSO."
Gene Shalit, WNBC-TV "Today" Show

"UM FILME DESLUMBRANTE."
Roger Ebert, ABC-TV

"CADA IMAGEM UMA OBRA PRIMA."
Fred Yager, Associated Press

FRANCIS FORD COPPOLA
PRESENTS

The Black Stallion
O Corcel Negro

com KELLY RENO • TERI GARR • CLARENCE MUSE
HOYT AXTON • MICHAEL HIGGINS • MICKEY ROONEY
Adaptação de CARMINE COPPOLA e ROBERT DALVA de Fotografia CALEB DESCHANEL
Argumento de MELISSA MATHISON e JEANNE ROSENBERG • WILLIAM D. WITTLIFF
Baseado no romance de WALTER FARLEY produzido executivamente FRANCIS COPPOLA
Produção de FRED ROOS TOM STERNBERG realizador CARROLL BALLARD
From OMNI ZOETROPE STUDIOS Technicolor® United Artists

SÃO JORGE Panavision Panf

SENSACIONAL ESTREIA
HOJE ÀS 21.30

OSCAR DA ACADEMIA EM 1980

PARA TODOS

Um filme fora de série!

The Wanderers

Uma epopeia de Nova-York nos anos 60

OS "VAGABUNDOS" DE NOVA-YORK
(THE WANDERERS)

O ESPANTOSO TESTEMUNHO DE UMA EPOCA FEBRIL
NUM FILME DE ENORME INTENSIDADE ESPECTACULAR

um filme de PHILIP KAUFMAN **com**
KEN WAHL · JOHN FRIEDRICH · KAREN ALLEN · TONI KALEM
Produced By MARTIN RANSOHOFF · Executive Producer RICHARD B. ST. JOHNS

MUNDIAL FILMES TECHNICOLOR

4.ª SEMANA **ESTUDIO**
Não ac. a men. de 18 anos

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

Canal da Crítica revela correspondência com a CEE

Parece que vamos voltar à tradição das quartas-feiras dedicadas ao cinema. E, ao que consta, de bom cinema – e não queremos agora discutir aqui os conceditos do bom e do mau, seria longo e certamente fastidioso. A prática, e só ela, nos irá demonstrando o que se entende por bom cinema.

A amostra de ontem resultou a vários níveis. Juntou-se a qualidade do filme, os nomes dos intérpretes basto populares e atraentes. Por outro lado, havia música, muita música, as questões sociais andavam lá muito pelo fundo do mar, sem levantar caudalosas e muito visíveis angústias. Enfim, um certo romantismo sem «vai alta a Lua» e – apesar do final (inesperado por certo em muitos lares fotonovelizados) calmante, descontraente.

Com uma frase e contrafrase que devem ter ficado na memória dos espectadores: o soldado que fizera a guerra contra o Japão, ironiza para a garota pouco acessível: **Adeus, até à próxima guerra.** Resposta imediata: Está convencido de que ganhará a próxima?

Pois é. Todos sabem que ninguém ganharia uma nova guerra. Por isso o diálogo internacional não se apresenta apenas como necessário: apresenta-se como uma obrigação histórica. Países da Europa dão-se conta disso. A Alemanha Federal escolhe o desanuviamento, na Inglaterra, mesmo entre os conservadores, exige-se o fim da corrida ao armamento com a recusa da implantação dos mísseis, o próprio Carter, se quer marcar pontos eleitorais, vê-se obrigado a reatar o comércio com a União Soviética e o caminho das negociações. A única pessoa no mundo que ainda gosta de brincar aos polícias e ladrões (resíduos talvez de uma infância que teima em prolongar-se...) é o sr. Freitas do Amaral. Muito ridículo, com a sua fisguinha emplumada que nem os americanos acharão típica, nem graciosa, nem oportuna.

Fantástico! Ontem não atacaram (dando homem por si) o Presidente da República. Estarão, talvez, na «pausa que refresca», depois da artilharia pesada que utilizaram logo de entrada.

Curiosamente, na altura em que entrevistaram um tinto, perdão!, um tal Mota Pinto, foi explicado no jornal que também tinham procurado Maria de Lurdes Pintasilgo, e Nobre da Costa e não fora possível encontrá-los.

Que falta de iniciativa, meus senhores, então por que não publicaram anúncios no «Diário de Notícias»? **Assim: M. L. Pint. e N. Cost. ass. v. int. fav. contactar Telejornal, mês Jan. próx. c. o fim discutir resultados eleitorais.** Era limpinho. Em Janeiro lá estavam caídos, para serem ou não entrevistados, conforme as circunstâncias.

Bom. **O Telejornal** de ontem referiu longamente o subsídio de vinte milhões de contos, concedido a Portugal pelo Conselho de Ministros da CEE. O entrevistado, Almeida Mendes, explicou a coisa toda.

Mais ou menos isto: Portugal pediu à CEE 30 milhões; estava previsto que viessem 25; acabaram por vir apenas 20 milhões, devido a dificuldades nos países europeus. Atendendo a isso, o governo português, magnanimemente, resolveu aceitar.

Imaginemos a situação através de uma possível correspondência. Carta do governo português: **«Vocês têm de nos mandar 30 milhões de contos, dê lá por onde der. Não refiliem. Para nós, governo, é vital».** Resposta da CEE: **«Reconhecemos humildemente as vossas razões. Mas 30 milhões é muito bago e isto não é propriamente a Misericórdia. Além disso as nossas dificuldades são grandes. A indústria alemã está em recessão. Em França, a ingrícola é o que sabemos, também cá temos problemas de carneiro. Na Inglaterra, o número de desempregados ultrapassa os dois milhões! Por todo o lado – desde a Itália à Bélgica – alastra o mal-estar social.** Trinta milhões de contos? Por favor, sejam realistas e compreendam a nossa angustiosa situação.»

Nova carta do governo português: **«Lamentamos profundamente a vossa situação. Ficámos muito comovidos, se houver uma subscrição a gente entra com cinco** paus **e mais uma gaveta cheia de acções que ali temos. Por esse motivo, seria convenientíssimo para a defesa da civilização ocidental, que nos mandassem com a maior urgência, antes de Dezembro próximo, pelo menos aí uns 25 milhões dele».**

Responde a CEE: **«Nem pensar! Apenas dispomos de 20 milhões. Querem fazer a esmola de no-los aceitar?»**

Carta do governo português: **«Aceitamos, atendendo à vossa precária situação. Venham, pois, os vinte milhões, que vêm mesmo a calhar. Por nossa parte, tudo faremos para acabar com a Reforma Agrária, desnacionalizar a Banca, fortalecer a NATO, destruir a Constituição, rebaixar os trabalhadores. O.K.?**

A correspondência aí fica. Como soube eu dela? Isso agora! Não revelo nem as minhas fontes, nem os meus chafarizes. Aliás já inaugurados.

J. MARQUES, IMPORT-EXPORT, LDA.
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
T. 573559 - 577706

Hoje

Uma cena da série policial intitulada «Cribb» que hoje se exibe na RTP-1 pelas 21.15 horas

RTP-1

18.32 **Sumário**
18.37 **Histórias contadas** – O Xico Maravilhas e os sapatos que contam histórias
19.00 **País, País**
19.30 **Res pública** – Programa dos Estúdios do Porto sobre São João da Pesqueira
20.00 **Telejornal (C)**
20.35 **Telenovela (C)** – Dona Xepa – Episódio n. 34
21.10 **O Tempo (C)**
21.15 **Cribb (C)** – Série policial inglesa. Cribb assiste às corridas de cavalos e logo no segundo dia da competição, Darrell, o grande favorito, tem um colapso em plena prova e morre. A corrida continua e ainda há mais uma morte. Cribb vai descobrir o assassino?...
22.20 **Debate (C)** – Um programa da Direcção de Informação
23.20 **24 horas (C)**

RTP-2

20.32 **Espaço Rock (C)** – Com Jethro Tull
21.30 **Informação/2 (C)**
22.00 **A menina Júlia (C)** – 2.ª parte. A mais famosa peça do autor sueco August Strindberg

NB – Os programas que têm indicação (C) são emitidos a cor

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
Cribb-série policial
(21.15)
RTP-2
A Menina Júlia (2.ª parte)
(22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

18.30: Sumário; **18.35:** Corpo Musical; **19.00:** País, País; **19.30:** XX-XXI – Ciência e tecnologia; **20.00:** Telejornal; **20.30:** «Dona Xepa» – episódio n.º 35; **21.00:** O Tempo; **21.05:** Vida na terra; **22.00:** Festival de Cinema da Figueira da Foz; **22.40:** A Duquesa de Duke Street-último episódio; **23.40:** 24 horas.

RTP-2

20.30: As Novas aventuras de Huckleberry Finn; **21.00:** O Homem e a terra; **21.30:** Informação/2; **22.00:** Tendências do Século XX-Cobra

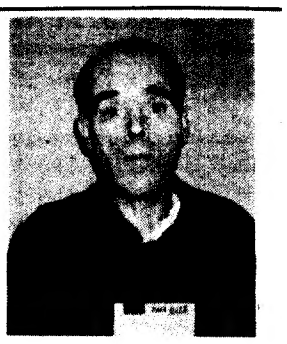
COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
apresenta
ás 15,30 h
SUB. S.E.C
BÃO
ESPECTACULO INFANTIL
sabados e 5-feiras
*
PR. ESPANHA
T. 76 26 24

PRECISA-SE
Duas Educadoras Infantis
Resposta para a Paróquia Infantil de Cuba
7940 Cuba

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações
e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

Transportado pelos
Caminhos de Ferro Portugueses

HOJE e só até ao fim do mês
na SPA
Subs. SEI
É MENINO OU MENINA?
MARIA DO CÉU GUERRA
ORLANDO COSTA
3.ª a Dom: 21h45
Dom. também 16H
T.: 686300
Textos: GIL VICENTE
dramaturgia e encenação
HÉLDER COSTA
música: ORLANDO COSTA
A BARRACA
Sociedade Portuguesa Autores
Av. Duque Loulé, 31
Telfs.: 57 83 20 e 68 63 00



DESAPARECIDO

JOÃO DOMINGOS PALMEIRA

Agradece-se a quem encontrar João Domingos Palmeira, que sofre de perturbações mentais o favor de informar para **Lar Residencial de Alcobaça.**

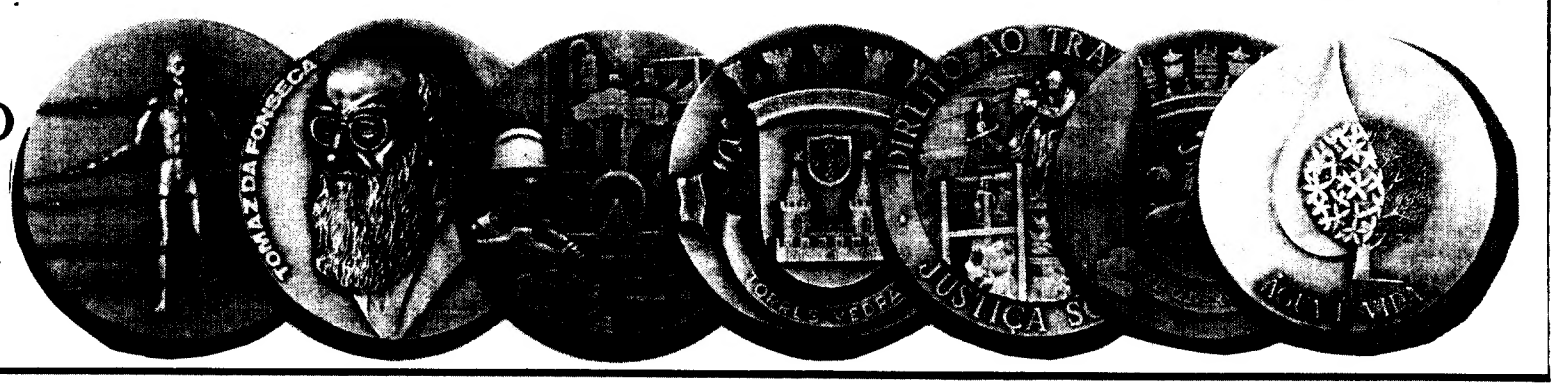
Telefone 42092
— ALCOBAÇA

GTH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tv. S. Vicente, 11 —
Tel: 875626
HOJE
ESPECTACULO
ÀS 21.30
SLAG
DE
DAVID HARE
TODOS OS DIAS ÀS 21.30
DOMINGOS SÓ ÀS 16.00
FOLGA ÀS 2.ªs FEIRAS
NÃO ACONSELHÁVEL
A MENORES 18 ANOS
OS SÓCIOS
DA VOZ DO OPERÁRIO
TÊM ENTRADA
GRATUITA
O ESPECTÁCULO
COMEÇA
IMPRETERIVELMENTE
ÀS 21.30
Subsídio — SEC

Em ALJUSTREL o Diário de Lisboa
vende-se no CAFÉ ALIANÇA

GRUPO DE CAMPOLIDE
TEATRO DA ACADEMIA ALMADENSE
Que farei com este livro?
de JOSE SARAMAGO encenação JOAQUIM BENITE
cenários JOÃO VIEIRA
CANTO E CASTRO no papel de Luís de Camões
Brevemente
Tel. 275 21 75
Sub. SEC e CMA

atelier BELO MARQUES
R. DA TRINDADE, 5-2º D
R. VITOR CORDON, 12
1200, LISBOA
TELEF: 371254
MEDALHAS COMEMORATIVAS



ROTEIRO CULTURAL

Música

Música do Tempo e do Teatro de Shakespeare é o programa que se lhe oferece hoje, às 18.30, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian. Com efeito, James Griffitt (tenor) e Timothy Walker (alaúde) interpretarão logo à tarde obras de T. Morley, R. Jones, R. Edwards, J. Dowland, P. Rosseter, W. Byrd, F. Pilkington, R. Johnson e tradicionais.

Maria Lúcia Godoy (mezzo – soprano) e Sérgio Abreu (violão) oferecerão hoje, às 18, 15, no Teatro Municipal de S. Luiz, um concerto de Música de Câmara aos amadores deste género de música. Incluem-se no programa obras de Matyas Seiber, Granados, Henze, Britten, Valdemar Henriques, Villa-Lobos e modinhas imperiais brasileiras.

Teatro

A valorização cultural das populações é o principal objectivo que preside à realização do 3.º Ciclo de Teatro do distrito da Guarda. A iniciativa, da Casa de Cultura da Juventude desta cidade, ligada ao Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), realiza-se de 15 de Novembro a 14 de Dezembro. O ciclo de Teatro destina-se ainda a promover o incentivo de novas produções e a análise da relação peça-grupo-comunidade.

«O Guardião do Rio», segundo espectáculo do Teatro do Mundo, com texto e encenação de Adolfo Gutkin, música e canções de José Mário Branco e cenografia de Roberto Moscoso, é a peça a estrear hoje, às 21.45, no Teatro Aberto. O espectáculo manter-se-á em cena – salvo alteração imprevista –, até ao próximo dia 9 de Novembro.

No âmbito da sua actividade, que pretende ser orientada para a promoção cultural dos trabalhadores, o INATEL vai levar a efeito, a partir do dia 24 deste mês às 21 horas e durante cinco fins-de-semana, mais um Curso de Iniciação Teatral para Amadores, em Lisboa, ministrado por Agueda Sena, Eurico Lisboa, Tomás Ribas, Ruy de Matos e Jorge Rocha. O curso, que se realiza no Teatro da Trindade, versará matérias como Expressão Dramática Corporal, Dramaturgia, História do Teatro, Encenação, Cenografia, Dicção e Caracterização. Poderão frequentá-lo os trabalhadores dos agrupamentos ligados à INATEL interessados na formação e desenvolvimento dos seus conhecimentos teatrais.

«Slag», a polémica peça de David Hare, que constitui o último espectáculo do Grupo Teatro Hoje, continua a levar ao Teatro da Graça numeroso público, atraído por um dos melhores trabalhos até hoje realizados por aquele Grupo. «Slag», que é apresentado em tradução de Armando Silva Carvalho, foi encenado por Carlos Fernando, cenograficado por José Cunha e tem interpretação de Elisa Lisboa, Guida Maria e Teresa Madruga.

Elisa Lisboa, Guida Maria e Teresa Madruga em «Slag»

E já no próximo dia 10, pelas 21.30, que o Teatro Nacional de D. Maria II inaugura a sua temporada de 1980-81, estreando, em Lisboa, a peça «Jardim Zoológico de Cristal», de Tennessee Williams. Apesar de ser uma das primeiras obras dramáticas de Tennessee Williams, um dos maiores dramaturgos contemporâneos e figura cimeira do teatro norte-americano, «Jardim Zoológico de Cristal» continua a ser uma das mais representativas peças do seu autor e um dos grandes êxitos em todas as suas inúmeras e constantes apresentações e representações mundiais. Para alguns críticos «Jardim Zoológico de Cristal» – a famosa «The Glass Managerie» – é o ponto de partida temático e estético para a ficção, a dramaturgia e a cinematografia norte-americanas dos anos 40 a 60. Traduzida por Afonso Botelho e encenada e dirigida por Jacinto Ramos, com cenários de Paulo Guilherme, figurinos de Melo Frazão e selecção musical e música de César Batalha, «Jardim Zoológico de Cristal» será desempenhada por Fernanda Alves, Luz Franco, Igor Sampaio e Carlos Daniel.

Cinema

«A Herdeira», de Mauro Bolognini e interpretado por Dominique Sanda, Anthony Quinn e Fábio Testi, é o filme programado para amanhã no Auditório da Sociedade Portuguesa de Autores. Este filme integra-se nos Ciclos de Cinema, iniciativa da Secção de Cinema do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Sociedade Portuguesa de Autores.

«O Mensageiro» de Joseph Losey é projectado hoje, às 18.15, no Estúdio Chaplin, de Leça da Palmeira, no quadro de uma mostra cinematográfica cuja temática é o Amor. Até ao fim deste mês serão visionados três outros filmes: «Mulheres Apaixonadas», de Ken Russel (18/10), «Domingo, Maldito Domingo», de John Schlesinger (23/10), e «O Império da Paixão», de Nasiga Oshima (30/10).

Andrzez Wajda domina esta semana o panorama cultural de Maputo, onde está a decorrer o primeiro ciclo de cinema polaco «Na Africa ao sul do Sará». «Depois da Batalha», «Corações Destroçados» e «As Meninas de Wilka» são alguns dos filmes que estão a ser projectados na capital e que vão em seguida para outras cidades de Moçambique.

Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 10 de Outubro, pelas 21.30 horas, na sede nacional da Associação Portugal-URSS, Rua de S. Caetano, à Lapa, 30 em Lisboa, uma sessão de cinema na qual será exibido o filme «A Chave» sobre a Resistência ao fascismo na Checoslováquia na 2.ª Guerra Mundial.

Exposições

Obras de António Soares, pintor português falecido há um ano, vão ser expostas a partir do próximo dia 11, na Junta de Turismo da Costa do Estoril. Nascido em 1894, António Soares, juntamente com Amadeu de Sousa Cardoso, Almada Negreiros e Jorge Barradas, foi um dos introdutores da Arte Moderna em Portugal. No catálogo da exposição, Manuel Rio de Carvalho apresenta António Soares como «um artista bem alfacinha e bem de entre-duas-guerras».

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	49$60	54$60
ALEMANHA FED. (marco)	27$45	28$55
AUSTRIA (xelim)	3$80	4$00
BELGICA (franco)	1$642	1$742
BRASIL (cruzeiro)	$564	$614
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	42$10	44$10
(notas de 5 a 1000)	42$60	44$60
DINAMARCA (coroa)	8$90	9$30
ESPANHA (peseta)	$638	$738
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$25	51$25
(notas de 5 a 1000)	49$75	51$75
FINLÂNDIA (marka)	13$55	14$15
FRANÇA (franco)	11$85	12$45
HOLANDA (florim)	25$25	26$25
INGLATERRA (libra)	119$00	123$00
IRLANDA (libra)	103$95	107$95
ITÁLIA (lira)	$052	$062
JAPÃO (iene)	$216	$246
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUECIA (coroa)	11$90	12$50
SUIÇA (franco)	30$25	31$35
VENEZUELA (bolivar)	10$05	11$05

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco ou moderado predominando de noroeste e havia neblina em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

V. do Castelo	15º
Bragança	10º
Vila Real	12º
Porto	12º
Penhas Douradas	3º
Coimbra	13º
C. Carvoeiro	22º
Portalegre	10º
Lisboa	15º
Evora	13º
Sines	–
Beja	12º
Sagres	18º
Faro	17º
Ponta Delgada	19º
Funchal	21º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
3.06	4,0 m	8.36	1,0 m
15.22	4,0 m	20.54	1,0 m
Dia 10			
3.38	4,0 m	9.07	1,0 m
15.54	4,0 m	21.24	1,0 m
Dia 11			
4.09	4,0 m	9.38	1,0 m
16.25	3,9 m	21.54	1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Nas regiões a norte do Tejo, períodos de céu muito nublado, possibilidades de ocorrência de aguaceiros fracos durante a tarde de hoje, provável aumento de nebolusidade a partir da manhã com períodos de chuva fraca ou chuvisco. Nas regiões a sul do Tejo, céu geralmente pouco nublado

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.41
OCASO ÀS 18.06

DIA 9 DIA 17 DIA 23 DIA 30

STAR TURISMO E VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimaraes Faro Portimao Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.00: Informação «Velhos são os trapos»; **17.30:** «Sem margem»; **19.00:** Títulos do Jornal da Noite; **19.30:** «Jornal da noite» «Espaço Musical»; **20.30:** Cartas na mesa; **21.30:** Folhetim: «Oliver Twist», de Charles Dickens; **22.00:** Sinal Horário – Informação «Programa da noite» Livre e Directo; **23.30:** Títulos do jornal da meia-noite; **00.00:** «Jornal da meia-noite»

2.º Programa

17.10: Música de vanguarda: – «Eonta», de Iannis Xenakis. – «La Noire à Soixante», de Pierre Henry. Realização sonora do autor no Estúdio Apsome de Paris; **17.55:** Música de câmara de Beethoven: – Sonata para piano n.º 14 em Dó sustenido menor, op. 27 n.º 2 (Sonata ao Luar). – Quarteto em Si bemol maior, op. 130 (Versão original com a grande fuga op. 133, pelo Quarteto de Cordas «La Salle»; **19.00:** O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00:** Os grandes solistas: – Robert Veyron Lacroix (cravo) e Jean Pierre Rampal (flauta), interpretam Sonata em si bemol maior, K. 15, de Mozart. – Robert Veyron Lacroix piano e a Orquestra Nacional da Radiotelevisão Francesa, dir. por Jean Martinon, executam Concerto Campestre, de Poulenc. – Jean Pierre Rampal (flauta) e Robert Veyron Lacroix (piano), em introdução e variações, op. 160 (sobre um tema da Bela Moleira), de Schubert. – Jean Pierre Rampal (flauta) e a Orquestra de Câmara da URTF; **21.30:** Aspectos da moderna música espanhola; **22.00:** Concerto de Câmara: – Duas Pavanas, de Melchior Franck, pelo Quinteto de Metais «Ars Nova». –«Noite Transfigurada», op. 4 (p/sexteto de cordas), de Schoenberg, p/ «Novo Quarteto de Cordas de Viena»; **22.40:** Músicas de todos os quadrantes; **23.00:** Intercâmbio musical: 30.º Festival de Verão em Dubrovnik, 1979 – gravações cedidas pela Rádio e Televisão Jugoslava. Concerto pela Orquestra da Cidade de Dubrivnik; **00.05:** Excertos da música para o filme de Eisenstein «Ivan o Terrível», op. 116, de Prokofieff; **01.00:** Fecho

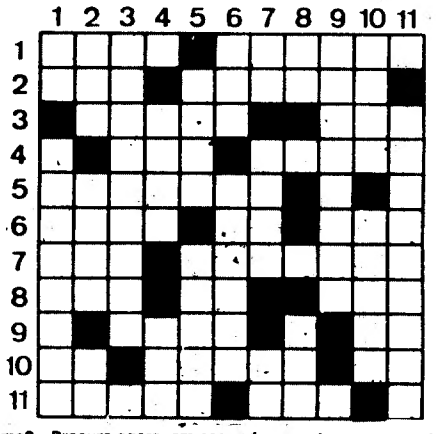
Rádio Renascença

16.05: Sequência da tarde; **18.00:** Apelos; **18.15:** Igreja em Notícia – Palavra do dia; **18.30:** Transmissão do Terço da Basílica dos Mártires; **19.00:** Cantinho dos Amigos; **20.00:** 60 minutos; **20.54:** Apelos; **21.05:** O Som da Noite; **22.30:** Actualidade Económica; **23.55:** Fecho

Tiragem média diária do mês anterior: 46 136 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12754



HORIZONTAIS:

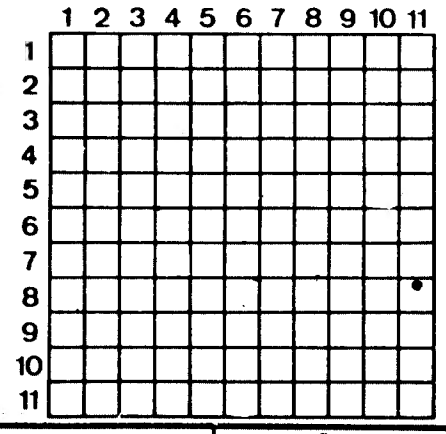
1 Aquele que. Freguesia do concelho de Macedo de Cavaleiros.
2 Senhores. Errais.
3 Recuem. Fecha as asas para descer mais depressa.
4 Pedra de altar. Culto (fig).
5 Consertam.
6 Grande lago salgado da URSS. Lutécio (s.q). Esteiro.
7 Cidade da Ucrânia. Comparavas.
8 Pega. Sódio (s.q). Fruto da ateira.
9 Dei mios. Érbio (s.q).
10 Tempo do verbo haver. Inunda. Apelido.
11 Riboma. Membro de ave.

VERTICAIS:

1 Quantum satis. Lavra.
2 Larva das feridas dos animais. Estavas. Átomo.
3 Ficaram isentos.
4 Rio da URSS. O mesmo que ion.
5 Impedir (fig). Deseja ardentemente.
6 Possui. Arreio.
7 Actínio (s.q). Cause amuo a. Gálio (s.q).
8 Nota Musical. Em as.
9 Narrativa.
10 Uma das partes do Mundo. Pequenos barcos de recreio.
11 Demoliras.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8814



HORIZONTAIS:

1 Estimas. Vila e concelho do distrito de Viseu.
2 Versejo. Apre!
3 Vila e concelho do distrito de Aveiro. Verso.
4 Três vogais iguais. Nome de Mulher.
5 Post Scriptum. Época. Aniversário.
6 Choupos. Rio de Itália.
7 Buraco. Antes do meio-dia.
8 O vencimento diário de um soldado. Passados. Preposição latina que designa movimento.
9 Clima. Nome de vários papas. Batráquio.
10 Tabaco moído para cheirar. Nome de homem.
11 Sentiram desgosto.

VERTICAIS:

1 Aparência. Sondara (fig).
2 Representas por gestos. Gritam (fig).
3 Causa amuo a. Medida de superfície. Deus dos pastores.
4 Ribeira de Portugal. Pronome pessoal. Preposição.
5 Possuirá. Segundo.
6 Fecho as asas para descer mais depressa. Antiga Porcalhota.
7 Elevação da voz ou do tom. Espádua. Sufixo que designa estado.
8 Prendes. Caruma.
9 Autores. Prefixo de privação. Preposição.
10 Abreviatura que se usa em música. Sapo do Amazonas.
11 Ceia em família na véspera de Natal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12753

HORIZONTAIS:

1 DO. MAL. Cama.
2 Abaí. Amolar.
3 Abrã. Imã.
4 Aos. Resta.
5 Seu. Aca. Tui.
6 Alta. Ora.
7 Raer. SS.
8 Ca. Agros.
9 Acém. AAA. La.
10 DI. Temi.
11 Ovos. Óbolos.

VERTICAIS:

1 Dã. GUARDADO.
2 Oba. Ela. CIV.
3 Abastece.
4 Miro. Aramas.
5 Asa.
6 La. Cãs. Apó.
7 Mira. Saa.
8 COME. O. GATO.
9 Alastrar. El.
10 Ma. Tua. Olmo.
11 Arcai. Asais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8813

HORIZONTAIS:

1 Cana. Sacada.
2 Ara. Talão.
3 Sr. Morais.
4 Seneca. Au.
5 Aio. Arrasta.
6 Ora. Ua. Iam.
7 Ama. Imã.
8 At. Aturamos.
9 Soldar. La.
10 Aos. Simão.
11 Ou. Pias.

VERTICAIS:

1 Cassa. Pasmo.
2 Arreio. To.
3 Na. Nora. La.
4 Me. Amador.
5 Toca. Atas.
6 Sarara. Ur.
7 Ala. Ruir. Si.
8 Caira. Maria.
9 Aos. Siam. Ms.
10 Ata. Olá
11 Arruam. Sãos.

PROVÉRBIO: Do mal guardado, come o gato.

CHIÇA!... Este é o Bom Gosto de Portugal! Hoje às 20.30 e 22.45 ADOQUE TEL. 67 44 76 A Revist de Nive Europe

farmácias

LISBOA

PERMANENTE

MARBEL – Av. de Roma, 131-A (Tel. 776235); **PALMA** – Av. Duque d'Ávila, 25-31 (Tel. 547088); **ALB** – Rua Santana à Lapa, 156 (Tel. 663562); **MAGALHÃES** – Av. Almirante Reis, 4-DF (Tel. 549479); **MODELAR** – Lg. Dr. Ant. Sousa Macedo, 7 (Tel. 608896); **G. SILVA** – Rua Fr. Tomaz Costa, 3-AC (Tel. 771873); **BIOTIFAR** – Rua D. João de Castro, 27-B (Tel. 638824); **SÃO JOÃO DE DEUS** – Rua Pedro Ivo, 1-AB (Tel. 885140); **ROSA & VIEGAS** – Rua São Vicente, 31 (Tel. 864351); **ALMEIDA NIFO** – Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 2112070); **TAVARES DE MATOS** – Rua 8 Lote 308 (Tel. 993220); **LEITÃO** – Rua Guil. Gomes Fernandes, 62 (Tel. 910051); **SANTOS SILVA** – Zona 2-Bloco III, Lote 226, Loja 22.

REFORÇO

NOGUEIRA – Rua de Alcântara, 5-AB (Tel. 637563); **ORIENTE** – Rua Lopes, 120 (Tel. 843381); **UNIFA** – Rua da Vitória, 21-23 (Tel. 323793); **PORFIRIO** – Rua Francisco Metrass, 59-B (Tel. 663349); **CAMPO PEQUENO** – Av. Júlio Dinis, Lj. 18-19 (Tel. 771661); **BASTOS** – Rua Morais Soares, 91-D (Tel. 844350); **SALUS** – Rua Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); **ASCENSO** – Pç. do Norte, 11-A (Tel. 311216); **SÃO TOMÉ** – Est. do Desvio Lt 12-A (Tel. 790704); **MARLUZ** – Cç. da Picheleira, 140-BC (Tel. 880703), Rua Prof. Mira Fernandes MAF; **SOUSA** – Est. de Benfica, 429-431 (Tel. 780027); **SÃO SEBASTIÃO** – Lg. São Sebastião Pedreira, 1-3 (Tel. 548642); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro, 6-A (Tel. 970660); **NOVA** – Rua Açores, 11-A (Tel. 910305); **CRUZ CORREIA** – Est. St. Elói, 41-A (Tel. 992453); **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519939.

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CAXIAS – Nova** – R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839) Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sbaóia, 29-B (Tel. 260085); **OEIRAS – Alcântara Guerreiro** – P. Residencial Dr. Augusto Castro, Lote 10 (Tel. 2430691) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 21 horas; **PAREDE – Aisir** – Av. Gago Coutinho – B.º Caixas Previdência (Tel. 2472948) Até às 24 e das 0 às 9 horas); **PAREDE – Junqueiro-Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – Tels. 262313/267314) Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Marques dos Santos** – R. J. Ferreira J. A., 15 (Tel. 260116) Até às 21 horas; **CASCAIS – Nova** – Est. Alvide-Fontainhas (Tel. 281044) Até às 21 horas; **Marginal** – Av. Marginal (Tel. 280078) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Central – R. de Olivença, 11-B (Tel. 2750504); **COVA DA PIEDADE – Rainha Santa** – Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 2494182); **LARANJEIRO – Moderna** – R. Dr. António Elvas, 84 (Tel. 2490305); **COSTA DA CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A – Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO – Mascarenhas Neto** – R. Almeida Garret, 1 (Tel. 2476454); **AMORA – Amorense** – Av. Maginal Gomes da Silva, 80 (Tel. 2210042); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 2040250); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

Linha de Sintra

AMADORA – Confiança – Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149) Permanente; **Jardim** – Av. Conde Oeiras, 120-Reboleira (Tel. 938424) Até às 22 horas; **DAMAIA – Confiança** – R. D. Maria II, Lote D (Tel. 9710231) Até às 22 horas; **QUELUZ – Queluz** – Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 9511841); **CAMARATE – Santos Silva** – L. 25 de Abril, 135-C-Apelação (Tel. 2513158); **CACÉM – Garcia** – Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181); **MEM MARTINS – Miranda Garcia** – Est. Mem Martins, 173-B (Tel. 2914103) Até às 24 horas; **AGUALVA – Cacém** – Mira Sintra-P. N-Torre, 310 – Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Permanente; **SINTRA – Simões** – Estefânia (Telef. 2930832) Permanente; **COLARES – Abreja** (Tel. 299088).

MOSCAVIDE – Varela – Av. Moscavide, 44 (Tel. 2518520) Até às 22 horas; **SACAVÉM – Lourenço** – R. Almirante Reis, 31 (Tel. 2518151) Permanente

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

PASTELEIRA – Rua André de Resende, 92. Tel. 687011; **ALMEIDA CUNHA** – Rua Formosa, 327. Tel. 24874; **SAMPAIO** – Rua de Cedofeita, 636. Tel. 21782; **BIRRA** – Praça da Liberdade, 125. Tel. 26463; **MAFALDA** – Rua do Monte Cativo, 444. Tel. 481687; **S. Jerónimo** – Rua de Santos Pousada, 622. Tel. 54526; **CARDONA DOS SANTOS** – Rua D. Manuel II, 90. Tel. 315051; **ORIENTAL** – Rua do Bonjardim, 727. Tel. 27878.

(De dia e toda a noite)

CONTUMIL – Rua de Contumil, 540. Tel. 485755; **MARQUES DE MENDONÇA** – Rua do Ameal, 251. Tel. 487118; **COSTA LIMA** – Av. da Boavista, 355. Tel. 60606; **VAZ TEIXEIRA** – Rua do Heroismo, 56. Tel. 52851; **SAUDE** – Av. Combatentes G. Guerra, 689.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

ADRIANA – Pr. da República, 20-22. Tel. 23609; **ESTÁDIO** – Rua do Brasil. 348-r/chão. Tel. 72710.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
13 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
NEM GUERRA, NEM PAZ
festival Woody Allen

SALA B
Às 15.00, 17.00, 19.00 21.30, 23.45
THE LONG READERS
o Bando de Jesse James
Int. men. 13 anos

ALVALADE 897480

Av. de Roma

Às 14.30, 18 e 21.15
A CANÇÃO DA NORUEGA
Com Torlan Maurstad e Christina Scholin
Para todos

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Alfredo Tropa
BARBARA
Às 23.30
PRIMEIRO AMOR
Um filme de Michel Lang

AVIS 547163

Av. Duque D'Avila, 45
Hoje, às 21.30
Não acons. men. 18 anos
Estreia do arrebatador e dramático filme indiano
CINCO DEDOS DA MORTE
Com Sameer Vani e Surender Kunar

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Walt Disney Productions apresenta
FANTASIA
Com Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfónica Philadelphia

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
O humor, a graça e a acção da mais célebre parelha do cinema!
FESTIVAL TOM & JERRY, Parte II
COLORIDO

CASTIL 530194

Rua Castilho
15.30, 18.30, 21.30,
Não acons. men. 13 anos
GELADO DE LIMAO II
(Going Steady)
um filme de Boaz Davidson
5.ª semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
MENINOS RICOS
Um filme de Robert Altman
4.ª Semana
Às 23.45
Não acons. men. 18 anos
JOHN WAYN – UM DETECTIVE DA LEI

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
«Super-Machos e Super-Fêmeas em acção...»
Pornográfico hardcore, estreia
SEXO EM EXPLOSÃO
Às 24 horas,
Int. men. 18 anos
UM DÓLAR FURADO

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
UM CRIME NO EXPRESSO DO ORIENTE
Um filme de Sidney Lumet
Com Lauren Bacal, Martin Balsam, Ingrid Bergman, Jacqueline Bisset e Anthony Perkins
Às 24 – Não acons. men. 18 anos
ISADORA
Com Vanessa Redgrave

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30
Maiores 10 anos
O DESTINO MARCA A HORA
Um filme de Henrique Campos

CITY CINE 579460

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
PARA TODOS
A deliciosa comédia de Jacques Tati
AS FERIAS DO SR. HULOT
Com Jacques Tati e Nathalie Pascaud

Às 23.45
Não acons. men. 13 anos
UMA PONTE LONGE DE MAIS

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
AMOR À PRIMEIRA VISTA

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30
Não acons. men. 13 anos
AMBIÇÃO INSACIAVEL
Um filme de Raja Thakur

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14. 16.30, 19 e 21.30
AMOR À PRIMEIRA DENTADA
Não acons. men. 13 anos
3.ª Semana

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
OS VAGABUNDOS DE NOVA IORQUE
Uma epopeia de Nova Iorque nos anos 60
Um filme de Philip Kauffman
3.ª Semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83 B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O grande sucesso do ano em França!
MULHER SEM MEDO
Com Miou-Miou
Jovem e inexperiente, teve de enfrentar, sozinha o crime organizado!
Venha mais cedo e venha ver a «DONA XEPA» no nosso Televisor

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões: 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
OS SAQUEADORES
C/Richard Harris e Ernest Borgnine

IMPERIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IRRESISTIVEL AVENTUREIRO
Um filme de Georges Lautner

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
DE ROSE
Com Bette Midler e Alan Balef

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
Int. men. 13 anos
ALVORADA ZULU
Com Burt Lencaster e Peter O'toole
4.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
A CONSPIRAÇAO DO URÂNIO
Com Fabio Test, Herbet Fux e Janet Agren

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
O JUSTICEIRO DA NOITE
Um filme de Michael Winner
Com Charles Bronson, Vicente Gardenia e William Redford
COLORIDO

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 13.45, 16.15, 19 e 21.45
Interdito men. 18 anos
LA LUNA
Realizador: Bernardo Bertoluci
O filme terá início logo após o começo das sessões

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

Hoje às 15.15 e 21.30
Int. men. 18 anos
Mãos mortais contra pistolas assassinas...
KUNG-FU NO OESTE SELVAGEM
Com Jason e Pai Piau

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
Um filme de acção
OS SETE INDOMAVEIS CAVALEIROS

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Com Jennifer O'Neill, Chuck Norris e Glu Gulager
2.ª Semana

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Com Chuck Norris, Jennifer O'Neill e Glu Gulager
2.ª Semana

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16

SALA 1 – 15.00 17.30, 20.30 e 23.30
ALL THAT JAZZ

SALA 2 – 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24
ALL THAT JAZZ

SALA 3 – 14.30 17.00, 19.30, 22.00 e 24.30
ALL THAT JAZZ

SALA 4 – 15.30, 18.00, 21.00 e 23.30
ALL THAT JAZZ

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
MEDO SOBRE A CIDADE
Com Jean Paul Belmondo

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. m. 13 anos
AMOR À PRIMEIRA DENTADA
Drácula, o conde chupista, vai a Nova Iorque dos nossos dias, dar umas «dentadinhas» numas garotas...
Com George Hamilton e Susan Saint James

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Às 21.30 ESTREIA
Int. men. 13 anos
O CAÇADOR DE TUBARÕES
COLORIDO
Com Franco Nero e Mirta Miller

SAO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Hoje às 21.30 – ESTREIA
Para todos
Um filme deslumbrante!
O CAVALO NEGRO
Às 15.15 e 18.15 – Ultimas
ANGÚSTIA E OBSESSÃO

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
4 sessões, 15, 17, 19 e 21.45
Int. men. 13 anos
UM PASSADO SIMPLES
Marie José Nat e Victor Lanoux
4.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster
11.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep
29.ª Semana de êxito

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
Richard Gere, Lauren Hutton
Panavision
AMERICAN GIGOLO
um filme de Paul Schrader
metrocolor
4.ª semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Ele vem aí! BELMONDO
O IRRESISTIVEL AVENTUREIRO
Com Jean Paul Belmondo

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
As 14.15, 16.30, 19 e 21.30
ALVORADO ZULU
com Peter O'ttole e Burt Lancaster
Um filme espectacular
Int. men. 13 anos

teatros

VARIEDADES – «Não Deites Foguetes», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Slag», às 21.30 (18 anos)
ADOQUE – «Chiça», às 20.30 e 23 (18 anos)
A BARRACA – «O Preto no Branco», às 21.30 (13 anos)
LAURA ALVES – «Um Zero à Esquerda», às 21.30 (13 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira», as 21.45 (18 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CONDES – «O Irresistivel Aventureiro», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «O punho da serpente», 21.30 (18 anos)
ROYAL – As 21.30 (13 anos) «Ringo e a sua Pistola de Ouro»
PARIS – «Os 3 Dias de Condor», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «Sonhos Sexuais» sessões permanentes (18 anos)
CAPITÓLIO – «Casais infiéis», 19, 21 e 23(18 anos)
LUMIAR – As 21.30 (13 anos) «Caravanas»
PROMOTORA – Às 21.30 (18 anos) «A Ninhada»
COLISEU – «O espírito de Bruce Lee», 21.30 (18 anos)

outros cinemas

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Discrito Sentido do Pudor», às 21.30 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «O Assassino no Telhado», às 17.00 e 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Paláclo – «O Ultimo Amanhecer», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «A Indecente Mary e o Louto Larry», às 21.30 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – Às 21.30 (13 anos) «Kramer Contra Kramer»

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Duelo ao Sol», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «A Rapariga de Ouro», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «A Conspiração do Urânio», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «Quero o Meu Filho», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «A Procura de um Homem», às 21.30 (18 anos)

PÓVOA DE ST. ADRIÃO – S. José – «Casamento de Padre», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Academia – Às 21.15 (13 anos) «A Rapariga da Zona Quente»

Porto

OLIMPIA – «Mad Max, as Motas da Morte», às 21.45 (18 anos)

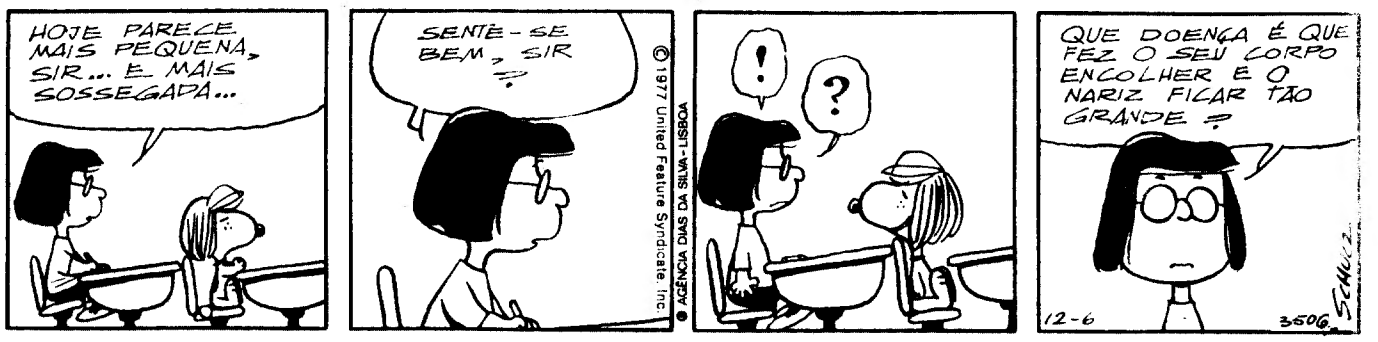
CHAPLIN – «Eutanásia de um Amor», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «Com Jeito Vai... Inglaterra», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE – «40 Idade Perigosa», às 21.45 (13 anos)
BATALHA – «O Inspector Martelada no Nilo», às 21.30 (13 anos)

TRINDADE – «E Justiça Para Todos», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – As 21.30 (13 anos) «O Tesouro das Piranhas»
SA DA BANDEIRA – Às 21.30 (18 anos) «A Caixinha dos Prazeres»
JULIO DINIS – Às 21.30 (6 anos) «A Moreninha»
ODEON – Às 21.30 (18 anos) «A freira Diabólica»
TERÇO – Às 21.30 (18 anos) «A Madrasta»
BEBÉ – Às 21.45 (13 anos) «O Espectáculo Vai Começar»
VALE FORMOSO – Às 21.30 (13 anos) «A Força do Passado»
ESTUDIO – Às 21.30 (13 anos) «A Velha Loja de Curiosidades»
LUMIÈRE-A – Às 21.30 (18 anos) «O

AGUIA – «Os Bandoleiros», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Dinastia», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «American Gigolo», às 21.30 (18 anos)
SAO JOAO – «Amor à Primeira Dentada», às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «Barbara», às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA



PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO:Rua do Almada,30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Pepe Diniz vai expor "Arquitecturais fotografias"

Pepe Diniz, artista nascido em Tânger, vai expor a partir do próximo dia 22 no «Centro de Arte e Comunicação» (ARCO), em Lisboa, fotografias sobre temas de arquitectura.

«Arquitecturais fotografias» é o título da exposição de Pepe Diniz que já em Janeiro deste ano mostrara a sua obra na Fundação Gulbenkian com «Retratos Fotográficos».

Pepe Diniz, estudou fotografia na Suíça no «Institut de Photographie de Genéve» e foi fotógrafo da Cinemateca Francesa até 1974.

A partir de 1972 realizou exposições individuais em vários países, nomeadamente nos Estados Unidos, França e Brasil.

O artista é autor de vários volumes fotográficos e está representado na Biblioteca Nacional de Paris.

Engenharia genética atinge a "maioridade"

Experiências em Itália e Israel proibidas nos EUA

A engenharia genética ultrapassou a «era da proveta», para passar a aplicar-se directamente ao Homem, revelou o professor Martin J. Cline, especialista norte-americano de irregularidades do sangue.

O jornal «Los Angeles Times» de hoje revela que o especialista tentou tratar duas mulheres com uma doença sanguínea fatal, aplicando genes normais na sua medula espinal deficiente. A notícia não suscitaria outros comentários, se não fosse a circunstância destas experiências, realizadas em Itália e Israel, terem sido proibidas nos Estados Unidos.

A Universidade da Califórnia, em Los Angeles (UCLA), recusou a autorização solicitada por Cline, mas as experiências já se tinham realizado no Hospital de Hadassah (Jerusalém) e numa policlínica universitária de Nápoles. Os resultados ainda são inconclusivos, revelou o professor Cline ao jornal norte-americano.

Doença rara no sul

As duas doentes – com 21 e 26 anos, respectivamente –, sofrem de uma doença chamada «beta talassemia major», comum entre os naturais dos países mediterrânicos, mas rara nos Estados Unidos. Na UCLA, Cline pretendia tratar pelo mesmo método uma outra «desordem» da hemoglobina, a anemia da célula do tipo «sickle». Naquele caso, os doentes não podem produzir um componente da hemoglobina normal– a molécula das células vermelhas do sangue que irriga com oxigénio os tecidos.

As duas doentes continuam vivas. O que está em questão, afirma o «Los Angeles Times», é saber se Cline respeitou as linhas fundamentais de protecção de doentes humanos contra possíveis perigos. Com efeito, é pelo menos preocupante que o risco de certas experiências leve uma Universidade americana a impedi-las, mas elas se venham a efectuar a muitas milhas de distância, precisamente em países como a Itália e Israel. É ainda significativo que a Agência Federal Norte-Americana, que financia a maior parte das investigações científicas não-militares, esteja actualmente a investigar o trabalho de Cline, revela ainda o «Los Angeles Times».

Manipulação genética

Até há pouco tempo, a engenharia genética não passava das experiências de proveta e considerava-se muito distante no tempo a possibilidade de aplicar a tecnologia ao Homem, para alterar os seus genes deficientes. Segundo Cline, foram seguidas as exigências norte-americanas no Hospital de Hadassah, mas o critério foi menos rígido em Itália, apesar da doente ter sido alertada para os perigos que corria. As afirmações de Cline, contudo, não respondem a questões fundamentais relacionadas com a possibilidade de manipulação genética e condicionamento da vontade, que este tipo de experiências envolve.

Cline explicou em pormenor o seu trabalho. Nos dois casos, os médicos retiraram uma pequena quantidade de medula dos doentes e expuseram as células a genes capazes de produzirem a hemoglobina necessária. As células da medula foram depois repostas na coluna, na esperança de que os pacientes começassem a produzir hemoglobina normalmente. Quase três meses depois, parece altamente improvável que isso aconteça, mas Cline continua a analisar regularmente sangue e extractos da medula.

Em defesa do património mundial "Operação Resgate" arranca no Egipto

Uma gigantesta operação de resgate para salvar os principais monumentos do Antigo Egipto, é a primeira decisão de vulto da «Primeira Conferência da Cultura», ontem iniciada no Cairo.

As pirâmides de Keops, Kefren e Mikerinos, a esfíngie de Gizeh, o túmulo de Nefertari, a barca de Keops, numerosas ruínas e monumentos do Vale dos Reis, da mesquita de Ali, da cidadela do Cairo, e do próprio Museu do Cairo, serão as primeiras relíquias arqueológicas a sofrer uma inspecção. Segundo os participantes, «é urgente que as principais ruínas e monumentos do Antigo Egipto sejam inspecionados e reparados, pois em muitos casos encontram-se completamente abandonados e a sua deterioração, lenta mas inexorável, é claramente perceptível». As pirâmides de Gizeh, tal como a esfíngie nas proximidades do Cairo, têm vindo a sofrer uma progressiva degradação.

«Operação Resgate» exige 1.500 milhões de dólares

Para poder arrancar com esta «Operação Resgate», já há 1.500 milhões de dólares oferecidos pelo Egipto e por diferentes governos, assim como ofertas feitas por instituições privadas, principalmente norte-americanas. Um exército de cerca de mil intelectuais, centenas de arqueólogos e artistas de numerosos países vai meter ombros à operação de que a presente conferência é o primeiro passo.

Para impedir o agravamento de uma situação já preocupante, foram terminantemente proibidas por Sadate exposições itinerantes das múmias de vários faraós, que algumas instituições egípcias tencionavam exibir no estrangeiro, como acontece actualmente na Europa com os tesouros de Tuthankamon. «A exposição das múmias dos faraós, do Antigo Egipto é incompatível com a nossa religião», justificou-se Sadate. Recorde-se que as múmias dos faraós nunca saíram do Egipto, à excepção de Ramsés II, que foi levado a Paris, há dois anos, para ser submetido a cuidados de conservação, uma vez que um estranho vírus o estava a destruir. Actualmente, as múmias de quinze faraós encontram-se numa sala supervigiada do Museu do Cairo, acessível aos turistas e em perfeito estado de conservação.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PREMIO – 12 323 – 30000 CONTOS
2.º PREMIO – 60 232 – 6000 CONTOS
3.º PREMIO – 35 354 – 3000 CONTOS

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcoes da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO.

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO

12.322 – 259.200$00
12.324 – 259.200$00

PRÉMIOS DE 60 CONTOS

175; 3.020; 3.448; 6.595; 7.109; 7.957; 9.979; 11.995
13.962; 15.880; 16.601; 18.835; 19.900; 20.388; 23.585; 23.966
24.315; 24.488; 25.507; 29.146; 29.515; 31.425; 35.420; 35.544
37.780; 38.503; 39.973; 42.575; 42.698; 52.905; 53.664; 54.624
56.081; 56.248; 57.601; 57.720; 59.968; 66.713; 67.490 e 69.520

PRÉMIOS DE 6.000$00 (CENTENAS)

12.301 a 12.400; 35.301 a 35.400; 60.201 a 60.300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 353 são premiados com 14.400$00, em cada bilhete; com 12.000$00 são premiados os que terminem em 167, 522, 551, 557, 581, 856, 880, 919 ou 974; com 8.400$00 os terminados em 323 e com 6.000$00 os que terminem em 232 ou 354. Por sua vez, os números cujos dois algarismos finais sejam 15 ou 27 são contemplados com 6.000$00, igualmente. Os restantes números cujo último algarismo – "terminação" – seja 3, têm direito ao prémio de 2.400$00, também em cada bilhete. O direito aos prémios prescreve no próximo dia 9 de Abril de 1981.

ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL

Lisboa, 9 de Outubro de 1980

Soares afirma disposição da FRS para resistir a golpe da direita

O «referendo que a Aliança Democrática propõe seria um golpe de Estado», afirmou o secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, numa entrevista concedida ao diário madrileno «El País», e que este publica hoje.

«Se o sector antidemocrático da AD prevalece e impõe o tudo ou nada, encontrará uma forte resistência nas forças democráticas, e a Frente Republicana e Socialista estará à cabeça dessa resistência» indica Mário Soares.

O secretário-geral do PS classifica a sua derrota eleitoral como «relativa» e considera que o PS conseguiu deter a «italianização» do socialismo democrático.

Mário Soares assinala por outro lado que o seu partido «realiza agora uma travessia do deserto com serenidade, com confiança em nós próprios, convencidos de que representamos a terceira força do eleitorado português».

Indica também que a «fachada democrática que a AD mantém vai estalar agora sob o duplo efeito da crise – nacional e internacional – e da factura que a AD deve pagar» pelas promessas ao eleitorado.

União Postal Universal comemora hoje 106.º aniversário

O postal como intercâmbio na comunicação é hoje celebrado por 160 países do mundo. Promovida pela Organização das Nações Unidas, a União Postal Universal (UPU) tem como objectivo garantir a liberdade de trânsito postal em todo o território da União, bem como o aperfeiçoamento das técnicas de distribuição.

Para celebrar este dia estará hoje patente ao público no museu dos CTT/TLP uma exposição sobre o centésimo sexto aniversário da UPU. Será igualmente celebrada a Semana Internacional da Carta durante esta semana, que culmina com a exibição de um filme na RTP, no próximo sábado, sobre a história da carta.

A União Postal Universal foi fundada em 9 de Outubro de 1874 e assinada por 22 países, incluindo Portugal, sob a denominação de Tratado de Criação de União Geral dos Correios. Em 1974 passou a chamar-se União Postal Universal e conta actualmente com 160 países membros.

Em congresso realizado o ano passado no Rio de Janeiro, a língua portuguesa passou a ser uma das línguas oficias.

Coleccionadores ou nazis?

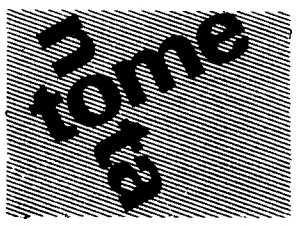
Profanada sepultura de Federico Garcia Lorca

O lugar onde está supostamente enterrado em Granada o poeta espanhol Federico Garcia Lorca foi profanado várias vezes nos últimos dias.

Segundo um comunicado divulgado pelas autoridades da província de Granada o lugar será, a partir de agora, vigiado 24 horas por dia.

O terreno, uns 9 mil metros quadrados, foi adquirido recentemente pelo governo provincial com o objectivo de criar um parque monumental em homenagem ao poeta e dramaturgo.

Segundo as primeiras investigações, a profanação do lugar poderia ter sido feita por uma acção incontrolada de algum admirador de Garcia Lorca, desejoso de coleccionar relíquias do poeta.



Gato escondido com maçarico de fora

A Câmara de Sesimbra decidiu, em 1977, homenagear a memória do general Humberto Delgado, assassinado pela PIDE, às ordens de Salazar, numa emboscada preparada em território espanhol. Uma placa toponímica foi colocada numa rua, até então chamada «Combatentes do Ultramar», que passou a denominar-se «General Humberto Delgado».

Por diversas vezes a placa sofreu danos e destruições, a denunciar a sobrevivência de um ódio vesgo que nem sequer respeita a memória de uma vítima do fascismo, uma atitude fascista, portanto. Uma placa de ferro fundido parecia ter acabado de vez com o vandalismo político de extrema-direita.

Mas na madrugada de domingo, a poucas horas do início das eleições, alguns moradores da Rua General Humberto Delgado foram sobressaltados por um estranho ruído. Assomando às portas e janelas verificaram que um grupo de invidíduos, empoleirados numa escada, procuravam destruir a referida placa metálica, com auxílio de um maçarico. O maçarico era empunhado por Fernando Gato, dono de um café no lugar de Santana, membro da AD e elemento da assembleia de freguesia do Castelo.

Surpreendido em flagrante, o grupo pôs-se em fuga, abandonando a escada. A Câmara de Sesimbra apresentou queixa na GNR.

Odio velho não cansa, mas o gato escondido deixa, por vezes o rabo de fora...

(Hoje 24 páginas)

EXTERNATOS
Séneca
ENSINO DE QUALIDADE
Telef. 40092-822776-823531